

INFORMS

INFORMATIVO
MERCOSHIPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 207/2023
Data: 21/12/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
BTP QUER SE TORNAR TERMINAL VERDE NO PORTO DE SANTOS ATÉ 2030 COM INVESTIMENTO BILIONÁRIO.....	4
OPERAÇÃO VERÃO DA CAPITANIA DOS PORTOS TERÁ 120 MILITARES REFORÇANDO A SEGURANÇA NO MAR.....	5
DESPESA COM SEGURO DE CARGAS SOBE 59% APÓS NOVA LEI.....	6
MAIS DE 80 MIL PASSAGEIROS SÃO ESPERADOS PARA CRUZEIROS DE NATAL E ANO-NOVO NO PORTO DE SANTOS.....	7
GOVERNO FEDERAL PRORROGA CONTRATO DA BTP NO PORTO DE SANTOS ATÉ 2047.....	8
MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA	10
PETROBRAS INICIA TRANSIÇÃO DA PETRONECT PARA NOVA PLATAFORMA DE CONTRATAÇÕES DE FORNECEDORES.....	10
INDORAMA VENTURES CONSOLIDOU A AQUISIÇÃO DA OXITENO EM 2023 E AGORA MIRA EM NOVOS PROJETOS NO ANO DE 2024.....	11
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	13
INFRAERO ASSUME OPERAÇÃO DO AEROPORTO REGIONAL DE SORRISO (MT).....	13
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	14
REVITALIZAÇÃO DA BR-104/PE AUMENTA SEGURANÇA VIÁRIA E INTEGRAÇÃO ENTRE MUNICÍPIOS DO INTERIOR DE PERNAMBUCANO.....	14
CORREDOR BIOCEÂNICO É IMPULSIONADO COM A AUTORIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PARA OBRAS NA BR-267/MS.....	15
BE NEWS – BRASIL EXPORT – 21/12/2023	16
EDITORIAL – COMPROMISSO ESTRATÉGICO.....	16
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	17
<i>Suape 1</i>	17
<i>Suape 2</i>	17
<i>Suape 3</i>	17
<i>Suape 4</i>	18
<i>Suape 5</i>	18
REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI COMEMORA OPERAÇÃO DO MILÉSIMO NAVIO.....	18
PORTO DE SUAPE - MOVECTA GANHA PRÊMIO DE MELHOR TERMINAL ALFANDEGADO EM PERNAMBUCO.....	19
REGIÃO NORDESTE - BAHIA INVESTE R\$ 200 MILHÕES PARA DESENVOLVER AVIAÇÃO REGIONAL EM 2023.....	19
REGIÃO SUDESTE - PERA FERROVIÁRIA NO PORTO DE SANTOS MUDA EMBARQUE DA TRAVESSIA DE PASSAGEIROS.....	20
REGIÃO SUL - PORTO DE PARANAGUÁ RECEBE OPERAÇÃO INÉDITA PARA ATRACAÇÃO DE NAVIO.....	21
NACIONAL - PRORROGAÇÃO DO REPORTO CONTINUA SEM ACORDO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS.....	22
PORTUGAL - PRESIDENTE DA APAT LANÇA LIVRO EM PORTUGAL.....	22
OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - COP 28 E A EVOLUÇÃO DA PAUTA SUSTENTÁVEL.....	23
BE NEWS – BRASIL EXPORT – 20/12/2023	24
EDITORIAL – LUTA PELO REPORTO.....	25
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	25
<i>Desmentido 1</i>	25
<i>Desmentido 2</i>	25
<i>Desmentido 3</i>	26
<i>Ponte Bioceânica</i>	26
NACIONAL - GOVERNO ANUNCIA AUMENTO DA MISTURA DO BIODIESEL DO ÓLEO DIESEL.....	26
REGIÃO CENTRO-OESTE - DNIT ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA INÍCIO DAS OBRAS DE ACESSO.....	27
NACIONAL - ARTHUR LIRA SINALIZA QUE REPORTO NÃO DEVE SER VOTADO NA CÂMARA, DIZEM ALIADOS.....	28
REGIÃO CENTRO-OESTE - PARA PRÓ-LOGÍSTICA, ROTA BIOCEÂNICA É VANTAJOSA PARA CONTÊINERES, NÃO PARA GRÃOS.....	28
REGIÃO SUL - GRUPO PÁTRIA APRESENTA PLANO DE TRABALHO E DE OPERAÇÕES AO GOVERNO DO PARANÁ.....	29
REGIÃO NORDESTE - UNIVERSIDADE DEBATE PARCERIA COM TERMINAL SALINEIRO DO RN.....	30
REGIÃO SUDESTE - COM CONTRATO RENOVADO, BTP PREVÊ AUMENTO DE 40% NA CAPACIDADE OPERACIONAL.....	31
REGIÃO SUDESTE - FILIPINOS SÃO PRESOS COM COCAÍNA NO PORTO DE SANTOS.....	32
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	33
SOPESP COMPLETA 30 ANOS COMEMORANDO RECORDES E APONTANDO PARA O FUTURO.....	33
BTP INVESTE R\$ 1,9 BI EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA NO PORTO DE SANTOS.....	35
“ESTAMOS TRABALHANDO PARA FORTALECERMOS, CADA VEZ MAIS, A RELAÇÃO COM A CHINA”, DIZ FÁVARO.....	36
NOVOS MERCADOS, AUMENTO NAS EXPORTAÇÕES E RETOMADA DO DIÁLOGO INTERNACIONAL MARCAM AÇÕES DO MAPA..	37



JORNAL O GLOBO – RJ	39
GOVERNO ABRE CRÉDITO DE R\$ 93 BI PARA PAGAR PRECATÓRIOS VENCIDOS.....	39
REFORMA PROMULGADA COM ALTERAÇÃO DE ÚLTIMA HORA MANTÉM TRIBUTAÇÃO EM CASCATA? VEJA O QUE DIZEM ESPECIALISTAS.....	40
CAMPOS NETO ESPERA CORTE DE 0,5 PONTO NO JURO NAS PRÓXIMAS DUAS REUNIÕES DO COPOM.....	42
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	43
REAVALIAÇÃO DE ISENÇÕES NA REFORMA TRIBUTÁRIA É ‘ABSOLUTAMENTE FUNDAMENTAL’, DIZ PRESIDENTE DO TCU.....	43
‘O MEDO DO MERCADO NO GOVERNO LULA É O CENÁRIO EXTREMO’, DIZ MARCOS MENDES.....	44
CONHEÇA O NAVIO DE 121 METROS QUE TRANSPORTARÁ UM FOGUETE DESMONTADO ATRAVÉS DO OCEANO ATLÂNTICO.....	48
CAMPOS NETO: NÃO GARANTIMOS NADA; COM VARIÁVEIS DE HOJE, RITMO ADEQUADO DE CORTE NO JURO É 0,5 PONTO.....	49
ISLÂNDIA: SAIBA COMO ENCONTRAR VAGAS DE EMPREGO.....	50
VALOR ECONÔMICO (SP)	52
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS AVANÇA EM CAPTAÇÃO DE RECURSOS INTERNACIONAIS.....	52
PPSA PRETENDE REALIZAR CONCURSO PÚBLICO NO ANO QUE VEM.....	54
PSB REJEITA ACORDO COM LULA NO 1º TURNO EM SP E DOBRA A APOSTA EM TABATA.....	55
BTP RENOVA CONTRATO EM SANTOS E ASSUME INVESTIR R\$ 1,9 BILHÃO.....	57
AZEVEDO & TRAVASSOS ASSINA CONTRATO COM EQUINOR PARA DESENVOLVIMENTO DE GASODUTO.....	58
PORTAL PORTOS E NAVIOS	58
PLANO ESTRATÉGICO DA PPSA PREVÊ ESTUDOS VOLTADOS À DESCARBONIZAÇÃO.....	58
FITCH: FRETES MAIS ALTOS COMPENSAM CUSTOS DE DESVIOS DO MAR VERMELHO.....	59
APROVADO PROJETO QUE ESTENDE BENEFÍCIOS DA ZONA FRANCA DE MANAUS ATÉ 2074.....	60
SINGAPURA E JAPÃO EXPLORARÃO AMÔNIA E HIDROGÊNIO COMO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO.....	60
NOBLE OBTÉM CONTRATO DA PETROBRAS PARA SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO OFFSHORE NA COLÔMBIA.....	61
NFE É AUTORIZADA A TESTES DE COMISSONAMENTO DO TERMINAL GÁS SUL.....	61
‘NOSSO HUB DE H2V SERÁ O PRINCIPAL DEVIDO À COMPETITIVIDADE’, DIZ ZAMPRONHA.....	62
INTERRUPÇÕES MARÍTIMAS NO CANAL DE SUEZ E MAR VERMELHO DEVEM IMPACTAR 10% DO COMERCIO MUNDIAL.....	62
FÓRUM DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DETALHA AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA VALORIZAÇÃO DO SETOR.....	63
PORTOS DO PARANÁ ESTREITA LIGAÇÃO COM A HOLANDA POR ENERGIA VERDE.....	64
PORTO DO RIO DE JANEIRO RECEBE ILUMINAÇÃO VIÁRIA.....	65
ANP - ESTADOS E MUNICÍPIOS RECEBEM REPASSES DE ROYALTIES REFERENTES A PRODUÇÃO DE OUTUBRO.....	65
CNPE APROVA AMPLIAÇÃO DE CONTEÚDO LOCAL PARA ATIVIDADES DE O&G.....	66
TOTAL ENERGIES LANÇA PROGRAMA DE INOVAÇÃO ABERTA NO BRASIL.....	66
CANAL DE SUEZ AFIRMA QUE FLUXO MARÍTIMO PERMANECE ESTÁVEL APESAR DO CONFLITO NO MAR VERMELHO.....	67
ABS APROVA PRIMEIRA MEDIÇÃO DE ESPESSURA DE CASCO DE FPSO BASEADA EM DRONE.....	67
KALMAR FORNECE NOVOS EQUIPAMENTOS PARA A SUPER TERMINAIS.....	68
ÚLTIMO DIA DO ANO TERÁ QUATRO NAVIOS DE CRUZEIROS SIMULTÂNEOS NO PORTO DO RIO DE JANEIRO.....	68
PORTOSRIO RECEBE CERTIFICADO OURO DE TRANSPARÊNCIA COM DESTAQUE NACIONAL.....	69
APS PRORROGA CONTRATO COM A BTP ATÉ 2047.....	69
MARÍTIMOS ALERTAM GOVERNO SOBRE CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS DO FDEPM.....	70
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	71
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	71



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

BTP QUER SE TORNAR TERMINAL VERDE NO PORTO DE SANTOS ATÉ 2030 COM INVESTIMENTO BILIONÁRIO

Pacote de investimentos de R\$ 1,9 bilhão inclui aquisição de equipamentos elétricos e automação de gates

Por: *Bárbara Farias*



BTP investirá R\$ 1,9 bilhão no terminal nos próximos três anos, com aquisição de equipamentos elétricos, automação de gates e obras civis Foto: Sílvio Luiz/AT

A Brasil Terminal Portuário (BTP) aumentará em 40% sua capacidade operacional no Porto de Santos nos próximos três anos. Para isso, será investida a quantia de R\$ 1,9 bilhão na aquisição de equipamentos elétricos e na automação dos gates, o que agilizará o acesso de caminhões ao terminal de contêineres. O pacote de investimentos pactuado com a União

como contrapartida para a renovação antecipada do arrendamento por mais 20 anos, até 2047, também contempla a meta da companhia em tornar o terminal verde até 2030.

“Todos os equipamentos que serão comprados agora serão eletrificados. Os nossos RTGs (guindastes sobre pneus) e os caminhões terminal tractor são movidos a diesel, mas conforme formos trocando a frota, passaremos a ter equipamentos elétricos. A nossa ambição é ser um terminal carbono neutro a partir de 2030”, afirmou o CEO da BTP, Ricardo Arten. O terminal da empresa fica na região da Alemoa, na Margem Direita do Porto de Santos.

“Hoje, nós temos oito portêineres e vamos comprar mais quatro, totalizando 12, vamos ampliar os RTGs que movimentam o contêiner do caminhão para a pilha e da pilha para o caminhão. Atualmente, nós temos 30 RTGs e iremos dobrar para 57, e também vamos adquirir os veículos Terminal Tractor, que são caminhões que operam dentro do terminal. Temos 57 e vamos comprar mais 46, chegando a 103. Tudo isso seguindo a nossa política de ESG”, afirmou o executivo.

As novas aquisições fazem parte do plano de investimentos da companhia para os próximos três anos. A prorrogação do contrato oficializada na última terça-feira terá vigência de 22 de janeiro de 2027 a 21 de janeiro de 2047. Além disso, está prevista a transferência da sede administrativa do cais para uma retroárea e ganho de 23.406 metros quadrados (m²) de área, que será adensada como via de acesso exclusivo para caminhões. Com isso, a BTP ampliará sua área atual de 430.744 m² para 454.150 m².

“Nós aumentaremos a nossa capacidade operacional em 40% nos próximos 72 meses, executando R\$ 1,9 bilhão, que é o nosso compromisso com o Governo Federal. Nós vamos comprar equipamentos, automação dos gates, reforço do piso, realocação do prédio administrativo para aumentar a área de estaqueamento, faremos uma série de investimentos necessários para o nosso terminal, afirmou o CEO da BTP.

Arten observou ainda que os investimentos na infraestrutura do terminal se refletem diretamente no ganho operacional geral do maior porto do Hemisfério Sul. “A companhia solicitou a renovação antecipada do contrato porque existe uma carência de capacidade muito grande no Porto de Santos. Todo nosso investimento é feito para, basicamente, poder atender essa expectativa de aumento da demanda. Quando a gente aumenta a capacidade de um dos terminais, conseqüentemente, aumenta a capacidade do Porto em geral”.

Automatização e contratações

Sobre o uso de 23,4 mil m² de área adicional voltada à melhoria de acesso de caminhões ao terminal, Arten explicou que “hoje, nós temos o chamado pré-gate, porque o nosso gate não é automatizado, quando automatizarmos, a área de pré-gate não será mais necessária. Então, nós estamos pegando a cerca de onde está hoje e trasladando à frente, nessa área onde está o pré-gate, o que trará uma melhoria no layout do terminal que vai aumentar o fluxo e, sem dúvida, a produtividade do terminal”.

O aumento da capacidade operacional do terminal irá gerar 600 empregos diretos, segundo o diretor de Assuntos Corporativos na BTP, Joel Contente. “Estimamos 600 empregos diretos. Desse total, basicamente 500 serão operadores de equipamentos, além das funções necessárias para planejar pátio, planejar navio, enfim, toda área de suporte. Estimamos ainda 2.500, mais ou menos, durante o período de obras, porque o terminal também vai passar por intervenções. Trata-se de mão de obra intensiva, é um bom número de trabalho que vai ser gerado”.

Contente adiantou que as primeiras contratações já deverão ocorrer no segundo semestre de 2024, quando a empresa “começará a receber alguns equipamentos, entrando forte no planejamento final do projeto executivo das obras, para que elas comecem no final do ano”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 21/12/2023

OPERAÇÃO VERÃO DA CAPITANIA DOS PORTOS TERÁ 120 MILITARES REFORÇANDO A SEGURANÇA NO MAR

Efetivo contará com seis embarcações e cinco moto aquáticas e apoio do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste

Por: ATribuna.com.br



Operação Verão da Capitania dos Portos será conjunta com as prefeituras da Baixada Santista e Polícia Militar Ambiental Foto: Vanessa Rodrigues/AT

A Operação Verão 2023/2024 da Marinha, por meio da Capitania dos Portos de São Paulo, contará com 120 militares atuando no Litoral Paulista, além de seis embarcações para inspeção naval e cinco motos aquáticas. O efetivo contará com apoio do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste e atuará em conjunto com as prefeituras da Baixada Santista, reforçando a fiscalização de embarcações de turismo náutico e a segurança de banhistas. A força-tarefa foi apresentada nesta quarta (20).

O capitão dos Portos de São Paulo, capitão de mar e guerra Robledo de Lemos Costa e Sá, afirmou que é preciso “somar esforços para que a segurança das embarcações efetivamente ocorra”. “Em 2023, foram mais de 11 mil embarcações fiscalizadas. Entraremos na nossa Operação Verão com mais de 120 militares, com a ajuda do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste, que tem navios de maior porte e maior permanência no mar, seis embarcações de inspeção naval e cinco motos aquáticas”, listou.

Ele ressaltou que conta com “embarcações e meios que permitirão a presença nos diversos polos de inspeção sob nossa responsabilidade”. Destacou ainda a parceria com as prefeituras da região no reforço à segurança marítima.

“Temos, principalmente, o que eu vejo como mais caro, que é a sensibilidade, a parceria e o comprometimento das prefeituras que já celebram convênio com a Capitania dos Portos. Por meio desse convênio, policiais e agentes são capacitados para fazer uma fiscalização eficiente no mar, uma tarefa difícil, mas de extrema importância que é garantir a segurança da navegação e do tráfego aquaviário”.

Robledo listou ainda algumas orientações aos banhistas como, por exemplo, conduzir a embarcação com prudência; se o condutor beber, passar a direção da embarcação para outro banhista; manter extintores e coletes salva-vidas com a validade em dia; verificar o nível de combustível da embarcação antes de sair em viagem; fazer o seu plano de viagem e registrá-lo no aplicativo Navseg; e manter distância segura dos banhistas no mar.

A secretária de Defesa e Convivência Social de Guarujá, Valéria Amorim, detalhou a atuação do Município na fiscalização das praias durante a temporada e falou sobre a força-tarefa com outros órgãos. “Guarujá conta com 27 praias, sendo sete urbanas, nós também vamos vistoriar o Canal de Bertioga e o Cing (Complexo Industrial Naval do Guarujá). É uma equipe com mais de 60 homens, entre eles, guardas municipais, fiscais municipais e também policiais militares da Atividade Delegada”.

Segundo ela, um dos locais de maior mobilização será o Canto do Tortuga. “O ordenamento se faz muito importante. Temos o Tortuga, por onde entram mais embarcações. Só no ano passado, foram vistoriadas mais de 6.200 embarcações. Nossa equipe fiscalizará embarcações de menor e maior portes, verificando se a documentação e o extintor de incêndio estão em dia. A gente sabe o tamanho da responsabilidade que é o lazer náutico. Enquanto muitos estão brincando, nós estamos cuidando da vida, da salvaguarda deles”.

A Polícia Ambiental também atuará na Operação Verão com 57 policiais e seis embarcações. O efetivo fará a cobertura desde Ubatuba, no Litoral Norte, até Cananeia, no extremo sul do Litoral Sul de São Paulo, para coibir crimes ambientais na região marítima.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 21/12/2023

DESPESA COM SEGURO DE CARGAS SOBE 59% APÓS NOVA LEI

Índice foi obtido em pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Por: A Tribuna Digital - SP



Das empresas que já cumprem as novas normas, 52% perceberam aumento de preços nos últimos meses Foto: Vanessa Rodrigues/Arquivo

As despesas das indústrias com seguros rodoviários de cargas subiram em média 59% devido à lei que mudou as regras do segmento, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A Sondagem Especial Seguro de Cargas no Transporte Rodoviário foi realizada entre os dias 1º e 14 de setembro, com 1.486 indústrias, das quais 1.266 usam as

rodovias para escoar as mercadorias.

Dessas, 44% já estão submetidas às novas normas em virtude das novas contratações de frete. Neste grupo, 52% perceberam aumento de preços, 27% avaliaram que a mudança foi neutra, 19% não souberam dizer e 1% disse que os custos caíram. Pela nova legislação, que entrou em vigor em junho, só o transportador poderá contratar os seguros. Fica vedada a contratação pelos proprietários das cargas.

“As peculiaridades do que é transportado, entre produtos perecíveis e perigosos, torna especial a participação do dono da carga na gestão dos riscos no transporte”, diz a CNI em nota. A exclusividade de contratação do seguro de cargas foi estabelecida na Medida Provisória (MP) 1.153/2022, convertida posteriormente na Lei Federal 14.599/2023.

Segundo a CNI, o proprietário da carga dispõe de maior conhecimento, se comparado ao transportador, sobre os riscos envolvidos no transporte da mercadoria. Por isso, de acordo com a

confederação, ele tem condições mais adequadas de definir a extensão do seguro, o que se reflete em ganhos de escala, menor custo e proteção mais efetiva da carga e de terceiros.

“Excluir o agente com maior conhecimento sobre a carga acarreta substantivas perdas de informações e impede que o risco seja distribuído entre dono da mercadoria e transportador, o que se reflete nos prêmios das apólices, no preço do frete e das mercadorias e, por consequência, no Custo Brasil”, afirmou o diretor de Relações Institucionais da CNI, Roberto Muniz.

Além de transferir ao transportador a responsabilidade pelo seguro, a nova lei impôs a contratação de mais duas modalidades de seguro: a de responsabilidade civil do transportador rodoviário por desaparecimento de carga e a de responsabilidade civil do veículo. Estes fatores encarecem ainda mais o escoamento dos produtos, diz a confederação.

A percepção do impacto é heterogênea em razão das características das mercadorias transportadas, das distâncias percorridas, da capacidade do veículo e do tipo de serviço prestado, conforme a CNI. E a repercussão das mudanças tem sido gradualmente percebida pelas empresas porque a vigência das apólices é anual. Assim, os impactos só serão integralmente percebidos depois do dia 29, quando as empresas que estão submetidas às novas regras deverão renovar a contratação do seguro.

Queixas

A CNI afirmou, em nota, que considera a nova lei inconstitucional. Entre os pontos violados estão os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, uma vez que a medida estende a todos os transportadores a exclusividade da contratação dos seguros obrigatórios sobre a carga.

“A entidade considera que há violação também a outros princípios constitucionais, como o da não intervenção na economia e o do direito de concorrência, ao incentivar a concentração no mercado de transporte rodoviário de cargas nas mãos de grandes transportadoras, o que possibilita o aumento arbitrário dos lucros”, destacou, em nota.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 21/12/2023

MAIS DE 80 MIL PASSAGEIROS SÃO ESPERADOS PARA CRUZEIROS DE NATAL E ANO-NOVO NO PORTO DE SANTOS

Concais estima o embarque de 41,2 mil turistas a partir desta quarta-feira (20)

Por: Bárbara Farias



Transatlântico MSC Preziosa chega amanhã, às 8h, a Santos, para viagem natalina até o Rio de Janeiro Foto: Silvío Luiz/Arquivo

Mais de 80,4 mil pessoas deverão passar pelo Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, no Porto de Santos, para cruzeiros de Natal e Ano-Novo. Somente para embarque, são aguardados 41,2 mil turistas a partir desta quarta-feira (20). Outros 3,2 mil passageiros deverão passar pelo complexo portuário em trânsito. As informações são da empresa gestora do complexo

turístico.

O gerente de operações do Concais, Javier Humberto Carnevale, tem boas expectativas para o período das festas de fim de ano. “Esperamos operações tranquilas. Estamos com tudo planejado e os dias de maior movimento terão apenas duas atracações ao mesmo tempo. Aguardamos mais de 80 mil passageiros para viagens de Natal e Ano-Novo, e ainda teremos a presença do nosso querido Papai Noel como todos os anos”.



Segundo o Concais, as viagens de Natal começam nesta quarta, com a chegada do MSC Armonia, prevista para as 9 horas. O navio deverá deixar o cais por volta das 17 horas rumo a Punta del Este, no Uruguai, e Buenos Aires, na Argentina. O cruzeiro é de sete dias. Na quinta-feira (21), dois transatlânticos atracarão simultaneamente, com previsão de chegada às 8h e saída às 18h. O MSC Preziosa seguirá pelo Litoral de São Paulo e do Rio de Janeiro, com retorno no dia 26, e o Costa Favolosa descerá a costa para Itajaí e Balneário Camboriú, em Santa Catarina, retornando dia 27. Confira as escalas Foto: Reprodução/Concais

CONFIRA AS ESCALAS

Data	Navio	Chegada	Saída
Hoje	MSC Armonia	9h	17h
Amanhã	Costa Favolosa	8h	18h
Amanhã	MSC Preziosa	8h	18h
Sábado	MSC Grandiosa	9h	18h
Domingo	Costa Diadema	7h	18h
Dia 26	MSC Preziosa	8h	18h
Dia 27	MSC Armonia	8h	17h
Dia 27	Costa Favolosa	8h	16h
Dia 29	MSC Preziosa	8h	18h
Dia 30	Costa Diadema	6h	18h
Dia 30	MSC Grandiosa	9h	18h

FONTE: CONCAIS

Confira as escalas  Foto: Reprodução/Concais

Um dos cruzeiros mais aguardados, o temático Ney em Alto Mar, do jogador de futebol Neymar, iniciará viagem no próximo dia 26, no MSC Preziosa. A previsão de chegada do navio é às 8h e a de saída às 18h. Entre os artistas que farão shows a bordo estão Péricles, Jota Quest, Ana Clara e MC Guimê. O navio retornará a Santos no dia 29, às 8h.

O Concais ressaltou sobre a necessidade de verificação de documentos antes do embarque. "Passageiros que seguem para cruzeiros internacionais devem ter em mãos RG emitido há menos de dez anos ou passaporte válido. Menores que viajam sem um dos pais precisam de autorização do genitor", orientou.

Réveillon

Já os embarques de Ano-Novo começarão no dia 27, com as partidas do MSC Armonia e do Costa Favolosa rumo ao Porto de Buenos Aires. O Armonia seguirá ainda para Punta del Este. Os transatlânticos têm previsão de chegada às 8 horas. O Costa Favolosa parte às 16h e o MSC Armonia às 17h. Os navios retornarão no dia 3 de janeiro de 2024.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 20/12/2023

GOVERNO FEDERAL PRORROGA CONTRATO DA BTP NO PORTO DE SANTOS ATÉ 2047

Empresa investirá R\$ 1,9 bilhão no terminal de contêineres como contrapartida de renovação por 20 anos

Por: Bárbara Farias



A BTP investirá R\$ 1,9 bilhão no terminal de contêineres localizado na Alemoa, modernizando a estrutura e ampliando a capacidade de movimentação em 40% Foto: Vanessa Rodrigues/AT

O Governo Federal prorrogou o contrato de arrendamento da Brasil Terminal Portuário (BTP) no Porto de Santos por 20 anos. Com isso, o compromisso atual, válido até janeiro de 2027, será ampliado até 2047. A renovação antecipada foi assinada sexta-feira e teve extrato publicado no Diário Oficial da União de ontem. A BTP investirá R\$ 1,9 bilhão no terminal de contêineres localizado na Alemoa, modernizando a estrutura e ampliando a capacidade de movimentação em 40%, de 1,5 milhão de TEU (unidade de contêiner de 20 pés) para 2,1 milhões de TEU por ano.

A renovação do arrendamento da BTP, que teve o aval do Ministério de Portos e Aeroportos e da Autoridade Portuária de Santos (APS), já contava com o sinal verde do Tribunal de Contas da União (TCU), após votação e aprovação em plenário no último dia 6, conforme adiantou A Tribuna no dia 8. Entre as novidades, a sede administrativa do terminal será transferida do cais para uma retroárea, com ganho de 23.406 metros quadrados (m²) de área, que será adensada como via de acesso exclusivo para caminhões. Com isso, a BTP terá área total de 454.150 m².

Segundo a BTP, o pedido de renovação do contrato foi protocolado em maio de 2021 junto à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, vinculada ao então Ministério da Infraestrutura, com o compromisso inicial de investimentos de R\$ 1,5 bilhão em valores atualizados em dezembro de 2020, corrigidos agora para R\$ 1,9 bilhão. O aporte será destinado à infraestrutura do terminal. De acordo com a companhia, os investimentos poderão alcançar R\$ 2,5 bilhões.

O CEO da BTP, Ricardo Arten, afirmou que a prioridade da companhia será aumentar a capacidade operacional do terminal. “Vamos crescer em eficiência e sustentabilidade, com muita inovação e novos equipamentos eletrificados e digitais, adequados às diretrizes de ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança). Temos a ambição de ser referência em operação portuária de excelência que alie desenvolvimento econômico, geração de empregos, respeito ao meio ambiente e inclusão social”.

De acordo com a empresa, os investimentos incluem a aquisição de nova frota de equipamentos eletrificados, novas defensas marítimas para o cais, automatização dos gates e readequação de edificações. A capacidade de cais do terminal será ampliada com a compra de quatro novos e modernos STS (portêineres), totalizando 12 equipamentos, além de novas defensas. Além disso, a capacidade de armazenagem de contêineres será expandida, com destaque à área reefer. Também serão adquiridos 27 RTG (guindastes sobre pneus) e 46 carretas (terminal tractor).

“A manutenção das operações da BTP no Porto de Santos é importante para o complexo e também para a economia brasileira. A BTP se destaca pela boa logística, tecnologia, modernidade e a implementação de ações sustentáveis, a começar pelo local de suas instalações, reconhecido como um dos principais cases de descontaminação mundial”, destacou o presidente da APS, Anderson Pomini, em referência ao lixão da Alemoa, que passou por um amplo processo de remediação ambiental até 2012, com inauguração em 2013.

Perguntada sobre contrapartida em áreas públicas, a BTP informou que “o compromisso de investimento social com a renovação do contrato de extensão da BTP é celebrado pelo Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (Trimmc 2), no valor de R\$ 8 milhões. Esse aporte adicional se soma ao Trimmc 1, de R\$ 5 milhões, assinado em dezembro de 2021. Juntos, os aportes totalizam R\$ 13 milhões e irão garantir a totalidade da construção de uma policlínica e do Centro da Juventude em Santos, no Dique da Vila Gilda”.

Histórico de investimentos

Além dos investimentos previstos na renovação do contrato, a BTP já soma um aporte equivalente a R\$ 4,6 bilhões aplicados entre 2007 e 2023, por meio dos acionistas Terminal Investment Limited (TiL) e APM Terminals. O presidente do Conselho de Administração da BTP e diretor da TiL, Patricio Junior, comentou sobre o interesse de investidores internacionais no Brasil. “Para avançarmos mais, os investidores precisam de regras claras e parâmetros de segurança jurídica. A previsibilidade e a perenidade impulsionam negócios e atraem mais oportunidades”.

O vice-presidente para as Américas da APM Terminals, Leo Huisman, reforçou que “é inegável que o Porto de Santos demanda mais capacidade, com potencial para tornar-se um hub port para a América Latina. Com a renovação do contrato da BTP, temos a convicção de que o Brasil terá mais relevância e participação no comércio internacional, elevando o patamar da infraestrutura portuária, performance operacional e competitividade do setor”.

Empregos

A renovação contratual da BTP também incentivará a geração de mais empregos na região da Baixada Santista. A expectativa atualizada é que, durante o período de prorrogação, a empresa amplie o seu quadro de funcionários, contratando cerca de 500 colaboradores diretos e mil indiretos, atuando durante a fase de obras. Atualmente, a BTP conta com mais de 1.500 colaboradores em seu quadro fixo.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*
Data: 20/12/2023



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

PETROBRAS INICIA TRANSIÇÃO DA PETRONECT PARA NOVA PLATAFORMA DE CONTRATAÇÕES DE FORNECEDORES

Informações: *Petronotícias*



O fim de um ciclo de mais de 20 anos na Petrobrás. A empresa anunciou hoje (18) que vai começar neste mês a migração de sua plataforma de contratações com seus fornecedores, saindo do Portal Petronect para adotar a solução SAP Ariba. Segundo a companhia, o objetivo da mudança “é oferecer mais agilidade e um melhor relacionamento com os fornecedores, integração de dados e simplificação do processo”.

A migração para a SAP Ariba já aconteceu para as transações de faturas, notas fiscais e pedidos de compras de bens, e agora começará a englobar alguns processos de contratação da companhia. Uma parte dos processos de contratação por Dispensa de Licitação por Valor (DLV) passem a ocorrer na nova plataforma a partir já do final de 2023.

“A transição será gradual, para reduzir qualquer impacto nas transações da Petrobrás com seus fornecedores. Em 2024, os processos de contratação continuarão a acontecer nas duas plataformas, até a migração total dos processos para a nova solução”, detalhou a empresa.

A Petrobrás também declarou que as empresas fornecedoras estão recebendo uma cartilha com todo o passo a passo da nova jornada de contratações com a Petrobrás que também mantém atualizado em seu Canal Fornecedor todas as informações e serviços para interação entre fornecedores e a companhia.

“A implementação do SAP Ariba é uma das estratégias da Petrobrás para ampliação de sua capacidade de relacionamento com o mercado fornecedor. De forma gradual e com base na escuta



ativa dos fornecedores, faremos a transição gerando oportunidades de aperfeiçoamento de nossos canais junto ao mercado”, disse a gerente executiva de Suprimentos da Petrobrás, Marina Quinderé (foto).

A Petrobrás iniciou a adoção da ferramenta SAP Ariba em 2021, implementando inicialmente o módulo de compras guiadas e compras por catálogo para os colaboradores internos. Em dezembro de 2022, ocorreu a primeira implantação para os fornecedores, abrangendo transações de pedidos de compras de bens e faturas e notas fiscais de bens e serviços. Até o momento, mais de 1,2 milhão de documentos foram transacionados na nova plataforma. A Petronect foi criada em 2002 e nos últimos 20 anos foi a plataforma eletrônica de contratações da estatal com seus fornecedores.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda

Data: 20/12/2023

INDORAMA VENTURES CONSOLIDOU A AQUISIÇÃO DA OXITENO EM 2023 E AGORA MIRA EM NOVOS PROJETOS NO ANO DE 2024

Informações: Petronotícias

Depois de ter concluído a compra da Oxiteno, a companhia química global Indorama Ventures usou o ano de 2023 para consolidar a aquisição e experimentar os resultados dessa operação. Um dos efeitos sentidos foi a expansão do portfólio de produtos e serviços e o fortalecimento de sua divisão Óxidos e Derivados Integrados (IOD). Além disso, a aquisição ajudou também a ampliar a presença global da companhia. Na edição de hoje (19) da nossa série especial Perspectivas 2024, o gerente de Field Marketing Vinicius Vasques (foto principal) e o gerente de TS&D e Inovação Rafael Fernando Ungarato (foto abaixo, à direita) falam sobre as projeções da companhia para o próximo ano. Os executivos afirmam que a Indorama quer aumentar cada vez mais a sua presença nos mercados em que atua ao redor do mundo. Com a aquisição da Oxiteno, o grupo expandiu sua presença global para 135 locais em 34 países. “Desta forma, como líder na produção de surfactantes e especialidades químicas nas Américas, em 2024, a Indorama Ventures continuará a utilizar a sua profunda expertise técnica, amplo portfólio e excelência operacional para melhor atender seus clientes”, disse Vasques. A empresa também quer participar do processo de transição energética, conforme explica Ungarato, ao direcionar “recursos no desenvolvimento de soluções para o setor de biocombustíveis do futuro, como o SAF (Sustainable Aviation Fuel) e o Etanol de Segunda Geração”.

Como foi o ano de 2023 para os negócios da empresa?

Rafael-Ungarato-indoramaRafael – O ano de 2023 foi extremamente importante para a divisão de Óxidos e Derivados Integrados (IOD) da Indorama Ventures, pois foi o ano que a empresa consolidou a aquisição das operações da Oxiteno. Como resultado desta incorporação, passamos a oferecer um portfólio mais diversificado e integrado de cerca de 2.500 produtos, incluindo soluções de surfactantes de alto valor e inovadoras. A diversificação das geográficas também ajudou a aumentar a estabilidade e a resiliência da companhia.

Também é importante pontuar que reforçamos o nosso compromisso e esforços para ocupar um papel de protagonistas para o mercado com relação à transição energética ao direcionarmos recursos no desenvolvimento de soluções para o setor de biocombustíveis do futuro, como o SAF (Sustainable Aviation Fuel) e o Etanol de Segunda Geração. Além disso, lançamos recentemente o SURFCANE® AF 55, um poliglicól de alto desempenho desenvolvido para ser utilizado no controle da formação de espumas, atuando para modificar tanto a forma quanto o tamanho das bolhas na etapa de produção de etanol. Com isso, essa solução garante a máxima eficiência no volume de fermentação do reservatório, o que eleva a lucratividade da produção.

Outro ponto de destaque e que tem contribuído de maneira significativa com os negócios foi o lançamento do Innovability 2022: IOD Pathway to the future, relatório de progresso de sustentabilidade. O documento demonstra quanto a divisão IOD da Indorama Ventures intensificou seus esforços para atender à Estratégia de Sustentabilidade e cumprir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Nele, é possível conferir quais metas estipuladas para 2030 já foram alcançadas pela empresa.

Qual o conselho que a empresa daria ao governo com o objetivo de melhorar os negócios?



Planta da Oxiteno em Camaçari

Rafael – A Indorama Ventures está totalmente convicta do seu papel na construção de um mundo melhor para a nossa e as próximas gerações. Nossas unidades ao redor do mundo têm trabalhado em conjunto para minimizar nosso impacto ambiental e reduzir a emissão de CO2.

Sendo assim, a Indorama Ventures reforça seu desejo de continuar a apoiar os governos municipais e estaduais – nas localidades onde possui operações – além do federal, para avançarmos juntos em busca de um desenvolvimento sustentável. Nossa companhia evolui cada dia mais na criação de soluções modernas por meio do conceito de Innovability, que une inovação e sustentabilidade para promover resultados eficientes tanto para a empresa como para a sociedade.

Vale destacar que a Indorama Ventures participou, recentemente, da COP 28, o mais importante evento de combate à mudança climática, com o objetivo de colaborar ativamente dos debates e aumentar a sua rede de contatos, de forma que possa contribuir cada vez mais com este tema. Foi a primeira vez em que nossa empresa marcou presença no evento, mais uma ação que vai ao encontro do nosso propósito, o de “Reimaginar a Química Juntos para Criarmos um Mundo Melhor”.

O que mais atrapalhou -se atrapalhou- o desenvolvimento dos negócios da empresa este ano?



bilhões em receita no ano globalmente.

Vinícius – Vivenciamos um novo momento econômico, que, somado às incertezas geopolíticas e ambientais, permeou com muitas expectativas e incertezas o ano de 2023. No entanto, ressaltamos que o EBITDA principal da Indorama Ventures para o ano de 2022 aumentou 31% ano a ano, para US\$ 2,3 bilhões, e a receita aumentou 28%, para um recorde de US\$ 18,7 bilhões. A divisão IOD da empresa alcançou 17% de margem EBITDA e US\$ 4,2

Vale salientar que a Indorama Ventures é líder na produção de surfactantes e especialidades químicas nas Américas, e usa a sua profunda expertise técnica, amplo portfólio e excelência operacional para melhor atender seus clientes. Nós trabalhamos para oferecer soluções diferenciadas, aliando performance e competitividade. Dessa maneira, acreditamos que este seja o momento de as empresas se reinventarem e trazerem soluções mais eficientes, de maior valor agregado e sustentáveis.

Quais as perspectivas da empresa para 2024?



sobre-oxiteno2Vinícius – A Indorama

Ventures sempre atua de forma estratégica na busca por aumentar cada vez mais a sua presença nos mercados em que atua ao redor do mundo.

A aquisição estratégica da Oxiteno, em 2022, deu início a um novo potencial de crescimento para o segmento IOD, alinhado à “Visão 2030” da empresa de construir sua liderança no setor em sustentabilidade em toda a sua cadeia de valor integrada.

Como resultado desta transação altamente complementar, a empresa aumentou sua presença global para 135 locais em 34 países, tornando-se um player global líder em mercados de surfactantes de alto valor. A aquisição do negócio de surfactantes da Oxiteno ampliou o perfil de crescimento da IOD para produtos de marca com maior margem de lucro e inovação, que estão mais próximos dos consumidores finais.

Desta forma, como líder na produção de surfactantes e especialidades químicas nas Américas, em 2024, a Indorama Ventures continuará a utilizar a sua profunda expertise técnica, amplo portfólio e excelência operacional para melhor atender seus clientes. Também seguirá oferecendo soluções diferenciadas, aliando performance e competitividade. A empresa acredita que este é o momento de as empresas se reinventarem e trazerem soluções mais eficientes, de maior valor agregado e sustentáveis.

Por fim, a Indorama Ventures adianta que marcará presença na edição da Rio Oil & Gas 2024, juntamente com o seu portfólio completo de Energy & Resources. A expectativa é a de que, assim como na edição anterior, a companhia aproveite a visibilidade de um dos maiores eventos de energia do mundo para reforçar a marca e seguir estreitando relacionamento com seus clientes.

Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda
Data: 20/12/2023

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

INFRAERO ASSUME OPERAÇÃO DO AEROPORTO REGIONAL DE SORRISO (MT)

A empresa concluirá as obras no pátio do aeroporto e de sinalização, para garantir maior comodidade e segurança aos usuários



Assinatura da portaria de transferência da gestão do Aeroporto Regional de Sorriso Adolino Bedin - Foto: Eduardo Oliveira

Na tarde desta terça-feira (19), o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, formalizou, por meio da portaria Nº 543, de 5 de dezembro de 2023, a transferência da gestão do Aeroporto Regional de Sorriso Adolino Bedin para a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero).

Silvio Costa Filho reforçou a importância das melhorias do aeroporto para o crescimento, desenvolvimento e geração de emprego e renda para a economia local. "A Infraero, assumindo de fato a governança do Aeroporto, possibilitará ampliar cada vez mais a melhoria do Aeroporto, no atendimento, no transporte, no turismo de negócios e no turismo de lazer", destacou.

Entenda

O Aeroporto foi delegado ao município de Sorriso (MT) por meio do Convênio de Delegação de 2013 celebrado entre a União, por intermédio da então Secretaria de Aviação da Presidência da República.

No decorrer desse processo, estabeleceu-se um Termo de Compromisso entre o Município de Sorriso e a Secretaria Nacional de Aviação Civil, visando à execução de obras para o aprimoramento das instalações. As fases de conclusão da Pista (PPD) e do Taxiway, orçadas em R\$ 6 milhões, foram concluídas, restando a realização das obras no Pátio do aeroporto e na sinalização.

Diante do interesse mútuo entre a Infraero e o Município de Sorriso em transferir a exploração do Aeroporto Regional de Sorriso Adolino Bedin (SBSO), e considerando as diretrizes das políticas públicas voltadas para o fortalecimento da aviação regional, o Ministro de Portos e Aeroportos formalizou a atribuição da exploração Aeroporto a Infraero por meio de uma portaria ministerial.

Neste contexto, a Infraero assume a operação do Aeroporto e compromete-se a concluir as obras necessárias para a adequação da infraestrutura, buscando proporcionar maior comodidade e segurança aos usuários.

Participaram da assinatura da portaria o prefeito de Sorriso (MT), Ari Genézio Lafin, o secretário de Desenvolvimento Econômico de Sorriso, Claudio Cezar Oliveira, a secretária-executiva do MPor, Mariana Pescatori, o diretor de administração da Infraero, Aparecido Luiz da Silva, o diretor de operações da Infraero, Eduardo Gonzaga da Silva, e o superintendente de gestão da Operação da Infraero, Paulo Eduardo Cavalcante.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 20/12/2023

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

REVITALIZAÇÃO DA BR-104/PE AUMENTA SEGURANÇA VIÁRIA E INTEGRAÇÃO ENTRE MUNICÍPIOS DO INTERIOR DE PERNAMBUCANO

Obras em 49 quilômetros descontínuos beneficiam diretamente a população de Taquaritinga do Norte, Toritama, Agrestina, Curupira e Caruaru



Rodovia é rota de acesso às cidades de Caruaru (PE) e Campina Grande (PB), famosas pelos festejos juninos. - Foto: Divulgação/DNIT

Moradores de cinco municípios do interior de Pernambuco contarão com um tráfego mais dinâmico e seguro ao transitar pela BR-104/PE, com a conclusão de melhorias na rodovia pelo Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes. As obras foram realizadas em 49 quilômetros de trechos descontínuos e tiveram

investimento de R\$ 19,1 milhões em recursos federais.

Foram realizados serviços de microrrevestimento asfáltico e sinalização horizontal em segmentos alternados da BR-104 (PE):

- Entre os quilômetros zero e 19, nos municípios de Taquaritinga do Norte e Toritama;
- Entre os quilômetros 90 e 105, nos municípios de Agrestina e Cupira;
- E no trecho do quilômetro 68 ao 72, em Caruaru.

Ainda em Caruaru, as equipes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) executaram serviços de fresagem, recapeamento e sinalização horizontal, entre os quilômetros 57 e 68 da BR-104/PE, em segmentos descontínuos da rodovia. Com a execução dos serviços de microrrevestimento e recapeamento foram revitalizados cerca de 49 quilômetros de rodovia entre pistas simples e duplas.

Além disso, os trechos receberam serviços de manutenção de roçada e capina, limpeza, caiação, serviços de tapa-buracos localizados, remendos profundos e correção de defeitos no pavimento.

Rota turística

Importante por integrar Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte, a BR-104 serve de acesso para as cidades de Campina Grande (PB) e Caruaru (PE), famosas por realizarem as maiores festas juninas do país, que atraem milhares de turistas todos os anos para a região.

As intervenções também levarão mais segurança e fluidez ao trânsito da rodovia, que recebe grande fluxo de veículos que transportam mercadorias vindas de Toritama, Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe, Taquaritinga do Norte, Curupira e Agrestina, cidades que compõem o polo de confecções pernambucano.

Com informações da Coordenação-Geral de Comunicação do DNIT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 20/12/2023

CORREDOR BIOCEÂNICO É IMPULSIONADO COM A AUTORIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PARA OBRAS NA BR-267/MS

Ordens de serviço para construção do acesso à ponte internacional Brasil-Paraguai e para recuperação de 104 quilômetros da rodovia federal foram assinadas nesta terça-feira (19), em Campo Grande (MS)



Ordens de serviço foram assinadas nesta terça-feira (19) em Campo Grande (MS) - Foto: Marcio Ferreira/MT

Mais um passo para consolidar uma das rotas rodoviárias com direção ao Oceano Pacífico foi dado pelo Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, com a assinatura nesta terça-feira (19) de duas ordens de serviço que autorizam obras estruturantes em Mato Grosso do Sul. Com as autorizações, serão investidos R\$ 711,6 milhões em recursos públicos para a construção do acesso à terceira ponte internacional entre Brasil e Paraguai e a recuperação e adequação de 104 quilômetros de pavimento da BR-267/MS.

“É uma orientação do ministro Renan Filho termos uma logística melhor para o agronegócio, para o escoamento do que produzimos. Dessa forma, poderemos acessar os melhores canais, valorizar as nossas riquezas. As ordens de serviço assinadas hoje tratam justamente dessa temática”, destacou o ministro interino dos Transportes, George Santoro, durante a solenidade de assinatura, em Campo Grande (MS). De acordo com ele, o objetivo da pasta é encontrar soluções para desatar os nós logísticos do país e aumentar a conectividade entre os países da América do Sul.

As obras

Para o acesso à ponte, serão construídos 13,1 quilômetros na BR-267/MS, além de um centro aduaneiro de controle de fronteira, no município de Porto Murtinho, no Mato Grosso do Sul, que faz fronteira com Carmelo Peralta, no Paraguai. Com investimento de R\$ 472 milhões, a obra do Novo PAC integra a rota bioceânica que ligará o Centro-Oeste brasileiro ao Paraguai e à Argentina, até chegar aos portos de Iquique e Antofagasta, no Chile.

- Medida será importante para aumentar a integração entre os países;
- Transporte de passageiros e cargas será facilitado;
- Relações comerciais ficarão mais estreitas;
- Custos logísticos poderão ser reduzidos em até 25% e o tempo de viagem em aproximadamente 12 dias;
- Rota oferecerá acesso a grandes mercados consumidores da Ásia, Oceania e Costa Oeste das Américas.

As obras autorizadas no lado brasileiro darão acesso à nova ponte sobre o Rio Paraguai, que está em andamento e a previsão de conclusão é em 2025. A construção foi viabilizada por meio de



parceria entre os governos do Brasil e do Paraguai, com recursos da Itaipu Paraguai de cerca de US\$ 89 milhões.

Importante ação complementar no corredor bioceânico, a BR-267/MS terá 104 quilômetros recuperados, entre Porto Murtinho e Alto Caracol. As obras de adequação serão fundamentais para alargar a rodovia e implantar acostamentos em toda a extensão do trecho, que conta com investimento de R\$ 239,2 milhões.

A medida também vai ao encontro com o projeto de desenvolver rotas de integração e desenvolvimento sul-americano, fomentado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, como forma de incentivar o comércio do Brasil aos outros países latinos e reduzir o tempo e o custo do transporte de mercadorias até a Ásia. “Atuamos para garantir financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de outras entidades financeiras para tirarmos esses projetos do papel e para que se tornem realidade”, reforçou a ministra da pasta, Simone Tebet.

Desenvolvimento

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, agradeceu o empenho do Governo Federal em investir no estado e, conseqüentemente, no desenvolvimento do país. “R\$ 711 milhões é um volume importantíssimo para o Mato Grosso do Sul. Agradecemos ao ministro interino George Santoro, pela presença no apagar das luzes de 2023, para não deixar para o ano que vem, para começar já”, disse.

Para o prefeito de Porto Murtinho (MS), Nelson Cintra, as intervenções representam uma verdadeira mudança no desenvolvimento da cidade. “Hoje temos em torno de 15 mil habitantes, mas temos esperança que dentro de três a quatro anos seremos de 30 mil a 40 mil habitantes, porque somos o portal de entrada da rota. Aqui há grandes galpões para armazenamento para rede distribuição para o país”, explicou.

Também participaram da solenidade em Campo Grande (MS) o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), Fabrício Galvão; o subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves Benevides; e parlamentares da representação federal do estado.

Mais investimentos

Outros empreendimentos do Governo Federal que fazem parte das rotas bioceânicas são a ponte internacional que liga as cidades de São Borja, no Rio Grande do Sul, a de Santo Tomé, na Argentina; a pavimentação da BR-285/RS/SC; a ponte internacional da Integração Brasil-Paraguai, que liga Foz do Iguaçu (PR) a Presidente Franco, cidade paraguaia vizinha a Ciudad del Este; a segunda ponte sobre o Rio Jaguarão, na BR-116/RS, que liga o Brasil ao Uruguai; e a Ponte Internacional de Guajará-Mirim (RO).

Em 2023, Mato Grosso do Sul contou com um incremento no orçamento para a manutenção e construção de rodovias. No total, foram R\$ 1,1 bilhão destinados ao estado – montante quase cinco vezes o valor que foi pago em 2022, pela gestão anterior. Além disso, por meio do Novo PAC, foram elencadas intervenções que somam R\$ 8,2 bilhões somente para projetos e obras rodoviárias.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 20/12/2023



BE NEWS – BRASIL EXPORT – 21/12/2023

EDITORIAL – COMPROMISSO ESTRATÉGICO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



O investimento significativo do Governo da Bahia, totalizando R\$ 200 milhões em obras de aeroportos e aeródromos, representa um compromisso notável com o desenvolvimento da aviação regional em 2023. Essa iniciativa não apenas fortalece a infraestrutura aeroportuária, mas também desempenha um papel vital no estímulo do desenvolvimento econômico local.

A inauguração do novo Aeroporto de Bom Jesus da Lapa é emblemática desse esforço, não apenas como um ponto de conexão, mas como um catalisador para o crescimento econômico na região do Território do Velho Chico. Além de servir como facilitador para o turismo religioso, esse investimento estratégico busca diversificar os setores econômicos locais, promovendo agricultura e energia solar.

A expansão e requalificação de aeródromos não apenas abrem portas para novas rotas aéreas, mas também desempenham um papel vital no fomento da aviação regional. O desinterdito de 19 aeródromos, incluindo Caetitê, Cipó, Ituaçu, Valente e Itaberaba, é testemunho desse compromisso, proporcionando uma operação mais eficiente para a aviação geral.

O planejamento para 2024, que inclui a conclusão de obras em andamento e o início de novos projetos, destaca a visão estratégica do Governo da Bahia em promover a conectividade regional. A entrega do Aeroporto de Senhor do Bonfim e a recuperação de áreas em aeródromos existentes são passos cruciais para fortalecer ainda mais a infraestrutura aeroportuária.

Ao se comprometer com a requalificação e ampliação dos aeroportos de Barreiras e Irecê, bem como o leilão do Novo Aeroporto Internacional Costa do Descobrimento em julho, a Bahia está demonstrando uma abordagem abrangente e proativa para enfrentar os desafios e explorar as oportunidades no setor da aviação.

A aviação regional não é apenas uma questão de conectividade; é uma força vital para impulsionar economias regionais, especialmente em áreas onde a infraestrutura terrestre é limitada. Esses investimentos não só facilitam o acesso, mas também abrem portas para novas possibilidades de desenvolvimento econômico sustentável.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

SUAPE 1

O canal interno do Porto de Suape (PE) terá a sua profundidade ampliada. O edital para a licitação da obra será lançado pelo Governo de Pernambuco (que administra o complexo marítimo) e pelo Governo Federal nessa sexta-feira. Com a obra, o porto terá a sua capacidade operacional ampliada, podendo receber navios de maiores dimensões e, assim, beneficiando os operadores portuários locais, como o Tecon Suape e a APM Terminals.

SUAPE 2

A dragagem do canal interno ampliará o limite do calado para 16,2 metros, dimensão que permite a escala e a operação, em toda a capacidade, de navios de mais de 14 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Atualmente, Suape já recebe cargueiros de 14 mil TEUs, mas eles não conseguem sair ou chegar lotados de cargas.

SUAPE 3

Segundo o presidente de Suape, Márcio Guiot, o projeto custará de R\$ 250 milhões a R\$ 300 milhões e, a partir da data de assinatura do contrato com a empresa selecionada, deve ser concluído em 12 meses, provavelmente em junho de 2025. Cerca de R\$ 100 milhões estão previstos no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Também estão programadas obras de melhoria do molhe, com mais R\$ 30 milhões.

SUAPE 4

A cerimônia de lançamento do edital, amanhã, reunirá o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a governadora Raquel Lyra, e o presidente de Suape, Márcio Guiot. Segundo o executivo, “hoje somos um porto secundário e com as dragagens do canal externo, bacia de evolução e canal interno, queremos ser um hub portuário”.

SUAPE 5

O projeto do canal interno irá complementar a atual dragagem do canal externo, que beneficia principalmente as operações com petróleo e grãos líquidos, que ocorrem na parte externa do complexo marítimo pernambucano. Essas melhorias, que começaram no último dia 1, vão aumentar a profundidade do canal para 20 metros e o limite do calado para 17,3 metros, permitindo a plena operação de petroleiros Suezmax, que demandam um calado de 16,1 metros.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/12/2023

REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI COMEMORA OPERAÇÃO DO MILÉSIMO NAVIO

Foi a primeira vez em sua história que o complexo portuário maranhense alcançou esse feito
Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



*O navio que ajudou o porto a alcançar a marca foi o Genco Bourgogne, que atracou no berço 101, às 3h30 do dia 13 de dezembro, carregado com 19.800 toneladas de fertilizantes
Crédito: Divulgação/Emap*

O Porto do Itaqui (MA) comemorou, na segunda semana de dezembro de 2023, a operação com seu milésimo navio, fato que acontece pela primeira vez em sua história.

O navio que ajudou o porto a alcançar a marca foi o Genco Bourgogne, com bandeira das Ilhas Marshall, que atracou no berço 101, às 3h30 do dia 13 de dezembro, carregado com 19.800 toneladas de fertilizantes.

Para a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), este resultado mostra que o complexo tem conseguido alcançar eficiência logística e competitividade.

“Essa é uma conquista importante para o Porto do Itaqui e para o Maranhão. É um reconhecimento do trabalho que estamos realizando para tornar o porto cada vez mais competitivo e eficiente”, destacou o presidente do complexo, Gilberto Lins. O gestor ressaltou que a conquista também “aumenta a responsabilidade”.

A Emap também ressaltou que o tempo médio de atracação no porto é de quatro dias e meio, o que é considerado um tempo competitivo no cenário nacional e refletiu na operacionalização de mil navios em menos de um ano.

Além disso, o Porto do Itaqui tem um sistema de controle operacional que permite a gestão dos processos de forma integrada, contribuindo também para a redução do tempo de espera dos navios e para a melhoria da produtividade do complexo.

O Porto do Itaqui é um dos principais portos do Brasil e do Arco Norte, movimentando no ano passado 33 milhões de toneladas de carga. Para este ano, a previsão é de superar mais de 36 milhões de toneladas movimentadas.

O complexo se destaca, especialmente, na movimentação de grãos líquidos e grãos sólidos.

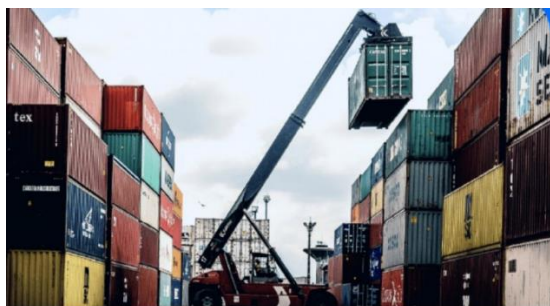
Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 21/12/2023

PORTO DE SUAPE - MOVECTA GANHA PRÊMIO DE MELHOR TERMINAL ALFANDEGADO EM PERNAMBUCO

Ex-Local Frio, empresa atua no Porto de Suape e recebeu prêmio concedido pela Associação Pernambucana de Direito Aduaneiro

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Participaram da votação 385 profissionais de empresas que atuam em Pernambuco e região. É a primeira vez que o terminal da Movecta é premiado pela APDAEX. Divulgação/Movecta

A Movecta (ex-local frio), ganhou o prêmio de melhor terminal alfandegado do estado de Pernambuco, operando no Porto de Suape. A premiação 'Destaque do Comex Pernambuco' foi concedida pela Associação Pernambucana de Direito Aduaneiro e Fomento ao

Comércio Exterior (APDAEX), entidade formada por consultores e especialistas em comércio exterior que atuam na região.

A companhia é um dos maiores operadores logísticos de produtos químicos do país e, no Porto de Suape, é líder na movimentação de cargas de projeto para grandes parques eólicos do Norte e Nordeste.

Participaram da votação 385 profissionais de empresas que atuam em Pernambuco e região. É a primeira vez que o terminal da Movecta é premiado pela APDAEX.

“Receber o reconhecimento de especialistas em comércio exterior pelo nosso terminal alfandegado é motivo de orgulho para a Movecta”, disse Piero Simione, diretor comercial da Movecta.

Para ele, o prêmio reflete “compromisso com a eficiência, profissionalismo e resultados excepcionais”. Isso evidencia que estamos no caminho certo para a estratégia de oferecer o melhor serviço do porto à porta e trabalhar com cada vez mais intimidade com nossos clientes”, comemorou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2023

REGIÃO NORDESTE - BAHIA INVESTE R\$ 200 MILHÕES PARA DESENVOLVER AVIAÇÃO REGIONAL EM 2023

Inauguração do Aeroporto de Bom Jesus da Lapa, em agosto, foi o destaque deste ano

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Entregue em agosto deste ano, o Aeroporto de Bom Jesus da Lapa foi projetado para estimular o desenvolvimento econômico na região do Território do Velho Chico Crédito: Reprodução

Para desenvolver a aviação regional em 2023, o Governo da Bahia investiu, entre obras já concluídas ou em andamento, R\$ 200 milhões.

Segundo o Governo, a construção e a requalificação de aeroportos e aeródromos regionais, através da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), têm contribuído para a atração de novas rotas aéreas e, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico da região.

O destaque do ano foi a inauguração, em agosto, do novo Aeroporto de Bom Jesus da Lapa, projetado para estimular o desenvolvimento econômico na região do Território do Velho Chico, conhecida pela Romaria do Senhor Bom Jesus da Lapa e pelo santuário que fica dentro de uma caverna.

A ideia é desenvolver o turismo religioso no município e atrair novos negócios voltados à agricultura e à geração de energia solar.

O aeroporto possui um terminal de passageiros com área de 600 m² e uma pista de pouso e decolagem com 1.550 m de extensão x 30 m de largura. A área patrimonial possibilita a operação de aeronaves com capacidade para até 72 passageiros, além da aviação geral. O valor investido foi de R\$ 26,1 milhões.

O Governo destacou que, além da implantação de aeroportos, a realização de requalificação dos equipamentos aeroviários já existentes contribui para o crescimento da aviação regional do estado. Neste ano, 19 aeródromos foram desinterditados, entre eles, Caetitê, Cipó, Ituaçu, Valente e Itaberaba, que já estão operando com aviação geral.

Para 2024, a previsão é concluir as obras que estão em andamento e começar novas.

“No próximo ano, temos a previsão de entregar o Aeroporto de Senhor do Bonfim e a recuperação da área de movimentação de aeronaves dos Aeródromos de Barra, Ibotirama e Xique-Xique. Iremos iniciar o processo de licitação para requalificação e ampliação dos Aeroportos de Barreiras e de Irecê. Também realizaremos o leilão do Novo Aeroporto Internacional Costa do Descobrimento em julho”, citou Saulo Pontes, Superintendente de Infraestrutura de Transportes da Bahia.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2023

REGIÃO SUDESTE - PERA FERROVIÁRIA NO PORTO DE SANTOS MUDA EMBARQUE DA TRAVESSIA DE PASSAGEIROS

Para início da instalação do novo pátio, atracação das catraias será no armazém 15

Por Cássio Lyra cassio@portalbenews.com.br



Durante o período da obra será necessária a interrupção do transporte das catraias pelo túnel do canal do mercado entre 20 e 26 de dezembro e entre 14 e 20 de janeiro. Crédito: Divulgação/APS

A Autoridade Portuária de Santos (APS) informou que em razão do início da construção da pera ferroviária da região de Outeirinhos vai mudar o embarque e desembarque dos passageiros do lado de Santos (SP) que faz a travessia com o distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá.

Segundo a companhia, o ponto de embarques e desembarques será o mesmo do mês de agosto, no cais através de um flutuante instalado no berço 15.

A obra, que corresponde a revitalização do pontilhão nº 3, localizado sobre o Rio dos Soldados (conhecido como canal do mercado), margem direita do Porto de Santos, será feita pela Associação Gestora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (AG-Fips).

De acordo com a APS, a fim de garantir a segurança dos usuários das catraias, durante o período da obra será necessária a interrupção do transporte daquelas embarcações pelo túnel do canal do mercado em dois períodos: entre os dias 20 e 26 de dezembro e entre 14 e 20 de janeiro.

A interrupção não implicará na paralisação do serviço de travessias das catraias. O embarque e desembarque dos passageiros será realizado no cais por meio de um flutuante instalado no berço 15, conforme deliberação conjunta com a Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) e a associação dos catraieiros.

Os passageiros realizarão o trajeto entre a bacia do mercado e o flutuante pelo cais, que contará com o apoio 24h da Guarda Portuária, a fim de auxiliar as pessoas durante o percurso. Além disso, nos horários de maior movimentação de pedestres, haverá uma redução na operação do fluxo ferroviário da região.

“Com a conclusão da revitalização do pontilhão, o Porto de Santos terá benefícios significativos em sua infraestrutura, garantindo também maior segurança aos usuários do transporte de catraias”, afirmou a APS em nota.

Pera ferroviária

O projeto da pera ferroviária foi anunciado no mês de agosto pela Autoridade Portuária. O empreendimento, que será construído pela Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos), será instalado na área da Marimex, cujo terminal vai ser transferido da região de Outeirinhos para a área do Terminal do Valongo. A empresa e a APS já firmaram acordo e assinaram contrato de transferência.

A pera corresponde a um pátio em formato circular que possibilita o transbordo da carga sem a necessidade de desmembramento do trem, o que facilitará o gargalo logístico da linha férrea na margem direita do Porto de Santos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2023

REGIÃO SUL - PORTO DE PARANAGUÁ RECEBE OPERAÇÃO INÉDITA PARA ATRACAÇÃO DE NAVIO

Segundo Autoridade Portuária, operação ocorreu no berço 219, construído para receber navios de cargas ro-ro

Por Cássio Lyra cassio@portalbenews.com.br



Até o momento, o Porto de Paranaguá já movimentou 84.128 veículos neste ano de 2023, sendo 30.573 para importação e 53.555 para exportação Crédito: Capitania dos Portos do Paraná

Em uma atracação inédita, 272 cargas rolantes foram movimentadas no navio Bosphorus Highway no berço 219 no Porto de Paranaguá no último dia 12. O novo berço foi construído para a chegada de navios ro-ro, especializados

em cargas rolantes e a operação permitiu uma atracação na perpendicular em comparação aos outros navios.

A operação foi realizada em conjunto entre a Autoridade Portuária dos portos de Paranaguá e Antonina (APPA), a Praticagem e a Capitania dos Portos do Estado do Paraná (CPPR).

A nova área onde ocorre a operação é resultado de um projeto a longo prazo, iniciado em 2016, de ampliação da empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP).

“Para a expansão do terminal havia a necessidade de um berço exclusivo para a operação de cargas gerais e cargas rolantes. Com aprovação do licenciamento ambiental foi construída a estrutura, realizadas obras de dragagem pela Portos do Paraná e simulação de manobras”, explicou Gabriel Vieira, diretor de Operações da Portos do Paraná.



Para a atracação e operação dos 164 veículos e 108 máquinas foi realizada ampla comunicação à comunidade pela mídia local; sinalização da área e, durante a operação, três embarcações estiveram presentes no Canal da Cotinga, orientando o trânsito de pilotos na região.

Até o momento, o Porto de Paranaguá já movimentou 84.128 veículos em 2023, sendo 30.573 para importação e 53.555 para exportação.

“Esta nova operação com certeza vai trazer mais disponibilidade de berços, eficiência em movimentação e atratividade para as operações do porto”, comentou Vieira.

A utilização do novo berço exclusivo para cargas rolantes pode beneficiar também o arrendamento do terminal denominado PAR12, que foi arrematado pela Ascensus Group em 2021, o qual possui um pátio para armazenagem estática de 4 mil veículos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2023

NACIONAL - PRORROGAÇÃO DO REPORTO CONTINUA SEM ACORDO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Líderes do governo na Câmara confirmaram que o projeto não tem entrando na discussão durante as reuniões

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br

Em mais uma reunião de líderes partidários na Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira, 20, para decidir as prioridades da pauta do Plenário, os parlamentares não entraram em acordo para pautar a prorrogação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação Portuária (Reporto) que vence no próximo dia 31.

Após a reunião com o presidente da Casa, líderes do governo na Câmara confirmaram ao portal BE News que o projeto não está entrando na discussão durante as reuniões.

Na tarde de quarta-feira, dia 20, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esteve na Câmara dos Deputados para prestigiar a promulgação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Reforma Tributária, mas não se reuniu com o presidente Lira para tratar sobre a questão.

Representantes do setor portuário já cogitam a possibilidade do envio de uma Medida Provisória (MP) para sanar a questão e garantir o incentivo fiscal para os próximos cinco anos.

Integrantes do Ministério de Portos e Aeroportos também cobraram a atuação das entidades interessadas no benefício dentro do Congresso Nacional. “O ministro está articulando, mas ainda precisamos de vocês”, disse uma fonte próxima a Silvio Costa Filho.

Uma nova sessão na Câmara dos Deputados ainda é incerta. Nesta quinta-feira, dia 21, a expectativa é que os deputados e senadores votem o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024 para dar início ao recesso parlamentar.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2023

PORTUGAL - PRESIDENTE DA APAT LANÇA LIVRO EM PORTUGAL

“A logística é uma guerra com arte” reúne artigos de António Nabo Martins

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br

O presidente da Associação dos Transitários de Portugal (APAT), António Nabo Martins, lançou no último dia 30 de novembro um livro chamado “A logística é uma guerra com arte”, que reúne artigos de opinião publicados nos últimos anos por veículos de informação especializados no setor.

O exemplar, lançado pela Riscos Editora, é constituído por mais de 60 textos que falam sobre a realidade dos transportes e da logística, com foco especial nas ferrovias e as possibilidades de conexão com outros modais.



Os textos selecionados foram originalmente publicados em revistas e jornais que cobrem o segmento de infraestrutura, como a Supply Chain Magazine e a Revista APAT Crédito: Divulgação

Os textos selecionados foram originalmente publicados em revistas e jornais que cobrem o segmento de infraestrutura, como a Supply Chain Magazine e a Revista APAT. Alguns, mesmo escritos há mais de 10 anos, se mantêm atuais já que, segundo o autor, muitos dos problemas e obstáculos sobre os quais escreve são estruturais e, ainda hoje, seguem existindo, “mesmo causando prejuízos para o transporte de mercadorias, para as empresas, para a economia e, por consequência, para o país”, cita.

O livro, de 264 páginas, conta com prefácio de Frederico Francisco, secretário de Estado Adjunto e das Infraestruturas, o posfácio de José Monteiro Limão, e contribuições e testemunhos de José Carlos Simão (director-geral da DGRM), Jorge d’Almeida (presidente da Comunidade Portuária e Logística de Sines) e Miguel Vieira de Castro (presidente da APIBARRA), entre outros.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2023

OPINIÃO – ARTIGOS – ARTICULISTA - COP 28 E A EVOLUÇÃO DA PAUTA SUSTENTÁVEL



JOÃO EDUARDO AMARAL

Presidente do Conselho ESG
do Fórum Brasil Export e
Fundador do J Amaral Advogados

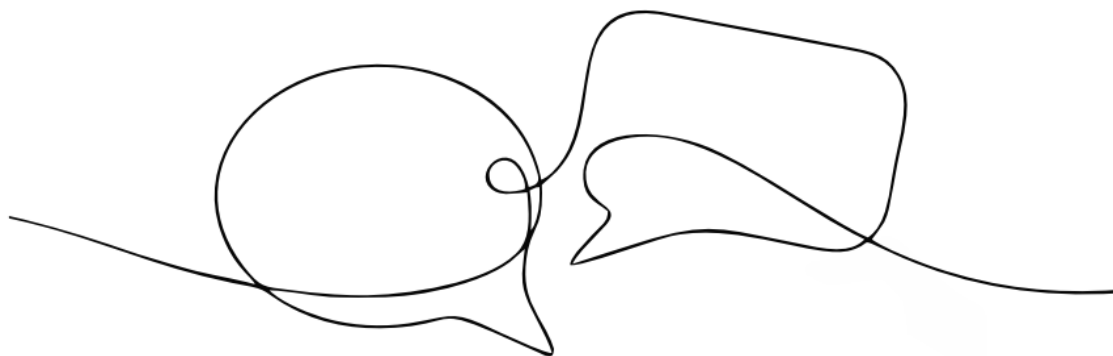
opinio@portalbenews.com.br



JULIA PASSARO BERTAZZOLI

Secretária Executiva de Governança
Corporativa do Brasil Export e
Advogada do J Amaral Advogados

opinio@portalbenews.com.br



Inevitável não trazermos nessa edição, caros leitores, nossas reflexões sobre a recente conclusão da COP28, encerrada em 12 de dezembro. Este evento, que desde 1995 reúne especialistas e líderes mundiais para discutir as mudanças climáticas, foi sediado este ano em Dubai. A escolha do local, por si só, é significativa, considerando o histórico do país na indústria de combustíveis fósseis. E, embora tenha sido marcado por declarações e posicionamentos polêmicos, também presenciamos avanços importantes ao longo do evento, que destacaremos aqui.

Primeiramente, vale ressaltar o comprometimento de um grupo de 118 países em triplicar suas capacidades de energias renováveis até 2030. Esse compromisso foi liderado pela União Europeia, pelos Estados Unidos e Emirados Árabes Unidos. Além do Brasil, países como Nigéria, Austrália, Japão, Canadá, Chile e Barbados também assinaram o pacto. O texto delinea a necessidade de uma colaboração conjunta para aumentar as capacidades globais de energias renováveis (incluindo energia eólica, solar e hidroelétrica, entre outras) para cerca de 11.000 gigawatts (GW), em comparação aos aproximados 3.400 GW atualmente em operação. Esse objetivo, porém, não é



obrigatório e considera “os diferentes pontos de partida e circunstâncias nacionais” de cada país signatário.

Mais do que traçar novas metas, vemos que a COP28 se preocupou com o cumprimento de metas já estabelecidas, como a de reduzir pela metade as emissões globais até 2030, estabelecida no Acordo de Paris. Com pouco mais de seis anos até o prazo estabelecido, a reunião da COP28 teve um papel fundamental ao reunir governos, líderes políticos, organizações não governamentais, cidadãos e empresas para avaliar o progresso alcançado até o momento e discutir os planos em andamento para atingir esse objetivo.

Sob a nossa análise, na COP28, parece ter havido um reconhecimento implícito de que a meta de limitar o aumento da temperatura global a 1,5 graus Celsius, como estabelecido no Acordo de Paris, está se tornando cada vez mais difícil de alcançar, especialmente diante da falta de um consenso global significativo na redução do uso de combustíveis fósseis. É um alerta a nível global de que, mais do que os comprometimentos diplomáticos, é urgente o atingimento de resultados práticos.

É nesse sentido que apostamos que a realização da COP30 em Belém do Pará, no Brasil, carregará um significado simbólico relevante, pois o Brasil tem uma localização geográfica estratégica, possui influência na diplomacia global e é detentor de vastos recursos naturais. A escolha desse local representa uma oportunidade imensa para colaboração e desenvolvimento estratégico e diplomático do Brasil, para o avanço no atingimento de consenso sobre a redução de uso de combustíveis fósseis e a adoção de políticas sustentáveis a nível global, para que os resultados práticos e o cumprimento de metas estabelecidas sejam cumpridos.

Pode-se notar, ainda, que os setores de energia e infraestrutura carregam um papel central, principalmente pela demanda de ações diretas por meio de políticas públicas. No entanto, é evidente que há uma crescente consciência sobre a necessidade de esforços coletivos e ações imediatas tanto no âmbito público quanto no privado. A proeminência da COP28 nos noticiários e na agenda política de várias nações em todo o mundo é um exemplo disso. A pauta cada vez mais presente a nível individual reflete o crescente reconhecimento de que, à medida que as pessoas confrontam os desafios de viver em um mundo sob estresse climático, há um crescente interesse e pressão social para a implementação de medidas sustentáveis eficazes.

Assim, vemos que as discussões e os compromissos estabelecidos nas COPs refletem não apenas a crescente preocupação da sociedade, mas também a compreensão de que a mudança para práticas sustentáveis é fundamental para garantir um futuro habitável para as gerações presentes e futuras. Este interesse cada vez maior demonstra a vontade coletiva de buscar e implementar medidas que reduzam o impacto das atividades humanas no clima e no meio ambiente.

Artigo publicado no G1, em 02/12/2023, por Roberto Peixoto, disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2023/12/02/cop-28-brasil-e-mais-de-110-paises-prometem-triplicar-producao-de-energia-renovavel-ate-2030.ghtml>

Autores: João Eduardo de Villemor Amaral Ayres¹ e Julia Passaro Bertazzoli²

¹Presidente do Conselho ESG do Fórum Brasil Export e Fundador do J Amaral Advogados

² Secretária Executiva de Governança Corporativa da Brasil Export e Advogada do J Amaral Advogados

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 21/12/2023



EDITORIAL – LUTA PELO REPORTO

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

A manutenção do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) é vital para o desenvolvimento e a competitividade dos setores portuário e ferroviário no Brasil. O alerta sobre a necessidade de renovar esse incentivo fiscal até o final do ano destaca a urgência de ações governamentais para assegurar a continuidade desse benefício.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, está diante da responsabilidade de conduzir a votação do Projeto de Lei (PL) 5610/2023, que visa estender o Reporto. O prazo limitado, até 31 de dezembro, acrescenta pressão à decisão, especialmente considerando o encerramento das atividades parlamentares até a próxima sexta-feira, 22 de dezembro.

É compreensível que, diante de um prazo tão apertado, haja desafios logísticos e políticos na condução dessa votação. A articulação entre o presidente da Câmara e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, é um passo importante, mas é necessário garantir que esses esforços se traduzam em ações efetivas.

A não votação do projeto no plenário da Câmara não pode ser uma opção aceitável, dada a importância estratégica do Reporto para o desenvolvimento desses setores. Se a votação no Congresso não for viável dentro do prazo, a alternativa de uma Medida Provisória (MP) surge como uma solução pragmática. No entanto, é crucial que essa MP seja editada e analisada em tempo hábil, evitando lacunas legais que possam impactar negativamente os investimentos e a operação dos portos e sistemas ferroviários.

O Reporto é um instrumento valioso para atrair investimentos e promover a modernização desses setores, essenciais para a eficiência logística e o escoamento da produção brasileira. A não renovação desse regime tributário poderia resultar em custos adicionais para as empresas, desestimulando investimentos e comprometendo a infraestrutura necessária para o crescimento econômico.

Assim, o Governo deve agir com celeridade, seja por meio da votação parlamentar ou da edição de uma MP, para garantir a continuidade do Reporto. Essa é uma medida que vai ao encontro dos interesses nacionais, contribuindo para a competitividade, a geração de empregos e o fortalecimento da infraestrutura logística do País.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/12/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

DESMENTIDO 1

O ministro dos Transportes, Renan Filho (PMDB), desmentiu uma fala do governador do Paraná, Ranho Júnior (PSD), sobre a implantação de um novo modelo de pedágio no estado. As declarações do ministro constam de um vídeo que ele postou em suas redes sociais nessa terça-feira, dia 19. Na última sexta-feira, dia 15, durante a cerimônia de entrega de tulo de cidadão honorário a Jair Bolsonaro (PL) pela Assembleia Legislativa, em Curitiba (PR), o governador disse que o ex-presidente era o responsável pela “solução do problema” do pedágio no estado.

DESMENTIDO 2

Na gravação exibida por Renan Filho, Ranho Junior agradece ao governo do presidente Lula (PT) pela nova modelagem do pedágio. “Quero agradecer muito aqui a sua dedicação pessoal, ministro (Renan Filho), em poder fechar com a gente essa modelagem, aquilo que nós pensávamos. Acredito que o seu faro político e a sua experiência política colaboraram muito para que a gente pudesse bater o martelo”, disse o governador no vídeo, feito em maio deste ano.

DESMENTIDO 3

As mudanças no sistema de pedágio rodoviário do Paraná foram debatidas entre Ranho Júnior e Jair Bolsonaro nos dois últimos anos do governo do ex-presidente. Mas o modelo com as alterações defendidas, parte do processo de delegação dessas rodovias ao Governo Federal, só foi apresentado à União em janeiro deste ano, já na gestão Lula. A própria delegação foi formalizada em maio.

PONTE BIOCEÂNICA

Os ministros George Santoro (Transportes, interino) e Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) assinaram nessa terça-feira, dia 19, em Campo Grande, a ordem de serviço para a obra da alça de acesso à Ponte Bioceânica. As obras, previstas na nova versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), vão ocorrer na BR-267, no trecho de Porto Murtinho (MS), município que faz fronteira com Carmelo Peralta, no Paraguai. A alça terá 13,1 quilômetros. O projeto prevê, ainda, a implantação de um centro aduaneiro. O valor esmado é de R\$ 472 milhões.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/12/2023

NACIONAL - GOVERNO ANUNCIA AUMENTO DA MISTURA DO BIODIESEL DO ÓLEO DIESEL

Percentual do combustível passará dos 12% atuais para 14% a partir de março do próximo ano

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br



No início de 2023, o Brasil trabalhava com o diesel do tipo B10, o que corresponde a 10% do biodiesel em cada litro. Atualmente, o patamar que está em vigor é o de 12% desde o mês de abril Crédito: Divulgação

Após a reunião do Conselho de Política Energética que aconteceu na terça-feira, dia 19, no Ministério de Minas e Energia (MME), o titular da pasta, ministro Alexandre Silveira, anunciou que o percentual de biodiesel no litro do óleo diesel vendido no país passará dos 12% atuais para 14% a partir do mês de março do próximo ano.

De acordo com Silveira, o cronograma foi antecipado para o “B15”, que é a meta de misturar 15% de biodiesel no diesel do combustível. Antes o patamar seria implementado em 2026, mas agora será em 2025. “De B12 para B14 a partir de março de 2024. E o B15 em 2025”, explicou o ministro.

“Hoje nós ampliamos a participação do biodiesel, ainda mais, na nossa matriz. E isso tem dois efeitos: primeiro, diminui a nossa dependência de importação de óleo diesel. Segundo, ajuda a descarbonizar, já que a ANP vem avançando muito na certificação da qualidade dos biocombustíveis. E terceiro, é muito importante, é a gente estimular nossa agricultura nacional”, afirmou Alexandre Silveira.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participou da reunião no MME. O impacto previsto do novo cronograma nas bombas de óleo diesel ainda não foi divulgado pelo Governo Federal.

No início de 2023, o Brasil trabalhava com o diesel B10, o que corresponde a 10% do biodiesel em cada litro. Atualmente, o patamar que está em vigor é o de 12% desde o mês de abril. No último dia 7, a Petrobras anunciou redução do preço do diesel na venda às distribuidoras. No próximo ano, termina a isenção de impostos sobre os combustíveis, a medida pode elevar os preços nas bombas para o consumidor final.

Importação suspensa

O ministro de Minas e Energia também anunciou que a importação de biodiesel está suspensa. De acordo com Alexandre Silveira, um grupo de trabalho vai debater a possibilidade do país de importar o biodiesel para a mistura de combustíveis.

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) havia regulamentado a importação de biodiesel em novembro, a medida até então era proibida. Na ocasião, cada distribuidor ficou autorizado a importar até 20% do biodiesel que utilizava para fazer a mistura enviada aos postos de gasolina.

A partir de agora, a autorização da ANP está suspensa até o fim do trabalho deste grupo de trabalho, segundo Alexandre Silveira. “É fundamental criar um grupo de trabalho para estudar os impactos da importação aprovada pela ANP”, disse o ministro.

“Enquanto ele [grupo de trabalho] não concluir essa missão, nós ficamos com as importações no status quo, no estado de hoje. E o Brasil continua defendendo o conteúdo local, o biodiesel nacional”, enfatizou o ministro.

A ANP defende que liberar a importação fortalece o mercado e permite que o combustível brasileiro acesse mercados internacionais. Pelas normas anteriores, o biodiesel só podia ser usado pelos distribuidores de combustíveis para consumo próprio ou para experimentos da ANP.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/12/2023

REGIÃO CENTRO-OESTE - DNIT ASSINA ORDEM DE SERVIÇO PARA INÍCIO DAS OBRAS DE ACESSO

Via, na BR-267/MS, vai ligar a cidade de Porto Murtinho, no Mato Grosso do Sul, a Carmelo Peralta, no Paraguai

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



Participaram da solenidade de assinatura ministros, o governador do Mato Grosso do Sul, o prefeito de Porto Murtinho, representantes do Dnit, e demais autoridades e convidados Crédito: Divulgação/MT

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) assinou na terça-feira, dia 19, em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, a ordem de serviço que permite o início das obras de acesso à ponte bioceânica, na BR-267/MS. A via ligará Brasil e Paraguai, pela cidade sul-mato-grossense de Porto Murtinho (MS) e de Carmelo Peralta, no país vizinho.

Segundo o Dnit, os serviços incluem elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia; execução das obras de implantação e pavimentação do acesso à ponte internacional sobre o Rio Paraguai; contorno rodoviário de Porto Murtinho na BR-267/MS; e a construção do Centro Aduaneiro de Controle de Fronteira.

Previsto no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o empreendimento na BR-267/MS tem 13,1 quilômetros de extensão (km 678,10 ao km 691,20). Estão previstos R\$ 472 milhões em investimentos federais no projeto. A ponte é parte de corredor que passa por Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, tornando-se fundamental para aumentar a integração entre os países da América Latina.

Na ocasião, também foi assinada a ordem de serviço que permite a execução das obras de restauração do pavimento com adequação de capacidade do lote 04 da Rodovia BR-267/MS, de Porto Murtinho até Alto Caracol, km 577,00 ao 678,10, com extensão de 101,10 km. O valor total da contratação é de aproximadamente R\$ 240 milhões. O prazo de execução da obra é de 24 meses.

Participaram da solenidade de assinatura o ministro dos Transporte interino, George Santoro; a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; o governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel; o prefeito de Porto Murtinho, Nelson Cintra; o diretor-geral do Dnit, Fabricio Galvão; o superintendente do Dnit no estado, Euro Varanis; e a bancada federal do estado, entre outros convidados.

Rota Bioceânica

A expectativa é que o novo corredor logístico conecte o Centro-Oeste brasileiro ao Paraguai e à Argentina, até chegar aos portos de Iquique e Antofagasta, no Chile. O empreendimento é importante para aumentar a integração entre os países, facilitando o transporte de cargas e passageiros, bem como estreitando as relações comerciais entre os países.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/12/2023

NACIONAL - ARTHUR LIRA SINALIZA QUE REPORTO NÃO DEVE SER VOTADO NA CÂMARA, DIZEM ALIADOS

Presidente da Casa teria sido pego de surpresa ao ser alertado que o incentivo fiscal precisa ser renovado até o próximo dia 31

Por **MARÍLIA SENA** marilia@portalbenews.com.br

Aliados do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, apontam que a votação da extensão do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e a Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) não deve acontecer no plenário da Casa.

De acordo com líderes partidários, Lira foi pego de surpresa ao ser alertado que o incentivo fiscal precisa ser renovado até o dia 31 de dezembro. Como os trabalhos na Câmara dos Deputados devem ocorrer até esta sexta-feira, 22, a expectativa era de que Lira pautasse o projeto até quinta-feira, 21.

Parlamentares próximos ao presidente da Câmara afirmaram que Lira e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, chegaram a conversar sobre a votação do Projeto de Lei (PL) 5610/2023, mas a articulação ainda não obteve êxito.

Caso a Câmara não analise o texto, a perspectiva é de que o governo edite uma Medida Provisória (MP) prorrogando o benefício. A MP pode ser analisada em até 120 pelos parlamentares. O Ministério de Portos e Aeroportos foi procurado para comentar a situação do benefício, mas não retornou o contato.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/12/2023

REGIÃO CENTRO-OESTE - PARA PRÓ-LOGÍSTICA, ROTA BIOCEÂNICA É VANTAJOSA PARA CONTÊINERES, NÃO PARA GRÃOS

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



As oportunidades que a Rota Bioceânica oferece aos produtores de soja e milho de Mato Grosso foram avaliadas durante o Estradeiro Bioceânico, realizado em agosto

O diretor-executivo do Movimento Pró-Logística, Edeon Vaz, afirmou que a Rota Bioceânica, mega-estrada que ligará o Brasil ao Chile, passando por Porto Murtinho (MS), não é uma opção viável para o escoamento da produção de grãos de Mato Grosso, mas pode ser vantajosa para contêineres.

Ele se baseou nos resultados do Estradeiro Bioceânico, uma expedição que percorreu o trajeto entre os dias de 12 a 28 de agosto para avaliar oportunidades dessa rota aos produtores de soja e milho do Mato Grosso. As informações foram repassadas ao secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Cesar Miranda, na última quinta-feira (14).

Edeon explicou que o corredor rodoviário tem limitações de carga, custo e infraestrutura que inviabilizam o transporte de grãos quando acessam o Chile. Uma delas é a limitação de peso máximo permitido nos Andes, que é de 28 toneladas, enquanto os caminhões brasileiros podem levar até 74 toneladas.

Vaz apontou ainda que os portos chilenos não têm estrutura para receber e armazenar grãos. “Nós já exploramos todas as possibilidades de Mato Grosso com acesso ao Pacífico e não vemos nenhuma vantagem nesse corredor”, afirmou o presidente do movimento.

Para Edeon, a Rota Bioceânica é mais adequada para a carga containerizada, que tem maior valor agregado e pode se beneficiar da redução do tempo de viagem até a China pelo Pacífico.

Mesmo assim, ele ressaltou que o custo rodoviário para cargas do Mato Grosso é maior do que o custo de levar a carga até o Porto de Santos (SP). Também descartou alguma vantagem do transporte feito pelo Peru, pois segundo os estudos, essa logística só compensa para parte do estado de Rondônia e do Acre, e também para produtos containerizados.

O secretário Cesar Miranda não participou do estradeiro, mas concordou que a Rota Bioceânica não é interessante para o transporte de grãos. No entanto, ele defendeu que a estrada pode facilitar a venda dos produtos de Mato Grosso para os países vizinhos, ressaltando que há um mercado potencial de 60 milhões de habitantes nos países que fazem parte do corredor: Peru, Bolívia, Paraguai, Chile e Argentina.

“Muitas vezes pensamos apenas em exportar e vender pelo Atlântico, mas temos possibilidades de movimentar a economia intrarregional”, argumentou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/12/2023

REGIÃO SUL - GRUPO PÁTRIA APRESENTA PLANO DE TRABALHO E DE OPERAÇÕES AO GOVERNO DO PARANÁ

Empresa foi a vencedora da concessão do chamado Lote 1 das estradas do estado

Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br



O trecho sob responsabilidade do Grupo Pátria Investimentos recebeu o nome de Via Araucária e foi o primeiro dos seis lotes de rodovias que cortam o estado do Paraná a ser leiloado
Fotos: Divulgação/AEN

O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), se reuniu com representantes do Grupo Pátria Investimentos, empresa que foi a vencedora do leilão do Lote 1 das rodovias paranaenses, realizado no mês de agosto. No encontro, o consórcio apresentou a proposta e planos de trabalho dos serviços ao

Governo Estadual. Está previsto que o contrato da concessão seja assinado em 26 de janeiro, com prazo de 30 anos.

O trecho sob responsabilidade do grupo recebeu o nome de Via Araucária e foi o primeiro dos seis lotes do programa a ser leiloado. Este, inclusive, foi o primeiro leilão rodoviário realizado pelo Governo Federal em 2023.

A previsão é de que a concessionária ganhadora da licitação do Lote 1 invista R\$ 7,9 bilhões em obras de melhorias e manutenção em trechos das rodovias BR-277, BR-373, BR-376, BR-476, PR-418, PR-423 e PR-427. Segundo o planejamento, 75% dos investimentos serão feitos nos primeiros sete anos do contrato, entre 2024 e 2030.

Os serviços incluem a implantação de 344 quilômetros de duplicações, 215 quilômetros de faixas adicionais, 32 quilômetros de vias marginais, 27 quilômetros de ciclovia, 63 viadutos e trincheiras, além de passarelas, passagens de faunas e outras obras constatadas no projeto.

“O programa de concessões do Paraná é inovador e vai servir de modelo para todo o Brasil, além de resolver um problema histórico do pedágio no Estado. Fizemos um projeto que alia tarifa justa, muitas obras e transparência em todo o processo”, comentou o Ratinho Júnior.

A empresa também deverá arcar com aproximadamente R\$ 5,2 bilhões em custos operacionais durante o período de concessão. Na apresentação feita ao governador, todos os serviços operacionais começam a funcionar assim que a empresa iniciar efetivamente as operações e cobrança do pedágio, o que deve ocorrer um mês após a assinatura do contrato.

O Grupo Pátria informou que já está trabalhando para melhorar a infraestrutura nesses locais, com a adequação das bases operacionais e das praças de pedágio, antecipação dos trabalhos dos itens de segurança viária, como o pavimento, sinalização e conservação das rodovias, além da aquisição de guinchos, ambulância e veículos operacionais que serão utilizados para atender os usuários.

Oportunidades

A concessionária também já iniciou o processo de contratação de pessoal para atender as sete praças de pedágio. Foram abertas cerca de 800 vagas de emprego, com oportunidades para operadores de pedágio, atendimento ao cliente, técnicos de obras, motoristas, entre outras.

Vale lembrar que o conjunto de rodovias federais e estaduais do Paraná foi dividido em seis lotes. Além do Lote 1, o chamado Lote 2 também já teve o seu leilão realizado, cujo Grupo EPR foi o vencedor.

O consórcio será responsável e fará a gestão de um total de 605 quilômetros de estradas nas regiões de Curitiba, Litoral, Campos Gerais e Norte Pioneiro. A assinatura do contrato está prevista para 2 de fevereiro.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/12/2023

REGIÃO NORDESTE - UNIVERSIDADE DEBATE PARCERIA COM TERMINAL SALINEIRO DO RN

Intenção é que pesquisas ajudem a melhorar a qualidade do sal

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



Vinicius Caldeira e João Maria, doutores em Química e Física da Uern, respectivamente, foram recebidos pelo Gerente de Operações do TSI, Sydney Lemos. Na oportunidade, conheceram a logística operacional do terminal e usarão as informações para futuras pesquisas relacionadas ao sal/Divulgação

Professores doutores de química e física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) visitaram, nesta segunda-feira (18), o Terminal Salineiro Intersal (TSI), em

Areia Branca, para conhecer o funcionamento do local e captar informações que embasem as pesquisas voltadas à produção de sal desenvolvidas pelos docentes.

Vinícius Caldeira e João Maria, doutores em Química e Física da Uern, respectivamente, foram recebidos pelo Gerente de Operações do TSI, Sydney Lemos. Na oportunidade, conheceram o Porto Ilha e a logística operacional, desde o recebimento, estocagem e embarque do sal nos navios.

O professor Vinícius Caldeira explicou que essa troca de conhecimento possibilita que a universidade, através do desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica, trabalhe na melhoria da qualidade do sal que é embarcado pelo TSI. O projeto fortalece também a colaboração científica/tecnológica entre academia e empresa.

Segundo o professor, a discussão de parcerias para desenvolver pesquisas no setor salineiro da região vem sendo feita há alguns anos. Atualmente, o Rio Grande do Norte é o maior produtor de sal marinho do país, responsável por 95,9% da produção nacional.

Além disso, as salinas são uma vasta área de pesquisa para a Universidade e os estudos desenvolvidos pela Uern possibilitam o envolvimento de pesquisadores e estudantes de Física, Química, Gestão Ambiental e Geografia.

Como resultado, as pesquisas agregam valor ao produto e garantem mais qualidade ao sal produzido pelo Rio Grande do Norte, elevando a competitividade deste tipo de carga no mercado nacional e internacional.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/12/2023

REGIÃO SUDESTE - COM CONTRATO RENOVADO, BTP PREVÊ AUMENTO DE 40% NA CAPACIDADE OPERACIONAL

Autoridade Portuária de Santos anunciou prorrogação de arrendamento até 2047

Por Cássio Lyra cassio@portalbenews.com.br



Como contrapartida prevista no contrato celebrado com a Autoridade Portuária de Santos, a BTP vai investir R\$ 1,9 bilhão no terminal de contêineres nos próximos anos
Crédito: Divulgação/BTP

A Autoridade Portuária de Santos (APS) e o Ministério de Portos e Aeroportos anunciaram na terça-feira (19) a prorrogação do arrendamento da área da Brasil Terminal Portuário (BTP), localizada na margem direita do Porto de Santos. Como contrapartida prevista no contrato, a empresa vai investir R\$ 1,9 bilhão no terminal de contêineres nos próximos anos. A expectativa é que a capacidade operacional aumente em 40%.

O novo vínculo foi prorrogado por mais 20 anos após o término da vigência atual, valendo até 2047. A prorrogação foi oficializada com a publicação do extrato do termo aditivo no Diário Oficial da União de terça.

O contrato de arrendamento de área da BTP no Porto de Santos tem prazo original de vencimento em janeiro de 2027. Com a prorrogação está previsto o adensamento de área em 23,4 mil m² e a obrigatoriedade de investimentos por parte da arrendatária.

“A manutenção das operações da BTP, no Porto de Santos é importante para o Porto e também para a economia brasileira. A Brasil Terminal Portuário se destaca pela boa logística, tecnologia, modernidade e a implementação de ações sustentáveis, a começar pelo local de suas instalações, reconhecido como um dos principais cases de descontaminação mundial”, comentou o diretor-presidente da APS, Anderson Pomini.



Processo

De acordo com a BTP, o protocolo do pedido de renovação do contrato de arrendamento foi feito no mês de maio de 2021, com compromisso inicial de R\$ 1,5 bilhão em investimentos. Com a etapa e aprovação do Tribunal de Contas da União (TCU) concluídas, os valores foram corrigidos para R\$ 1,9 bi, conforme o compromisso inicial firmado com o governo, valor que pode chegar ao total de R\$ 2,5 bilhões.

Segundo a empresa, trata-se de um dos maiores investimentos privados em infraestrutura portuária do Brasil dos últimos 10 anos.

Para Ricardo Arten, CEO da BTP, a prioridade da companhia é aumentar a capacidade operacional do terminal no Porto de Santos em 40%, fazendo com que a movimentação possa chegar à marca de 2,1 milhões de TEUs por ano.

“Vamos crescer em eficiência e sustentabilidade, com muita inovação e novos equipamentos eletrificados e mais digitais, adequados às nossas diretrizes de ESG. Temos a ambição de ser referência em operação portuária de excelência que alie desenvolvimento econômico, geração de empregos, respeito ao meio ambiente e inclusão social”, comentou.

O pacote de investimentos da companhia para o aumento de capacidade operacional inclui a aquisição de nova frota de equipamentos eletrificados, novas defensas marítimas para o cais, a automatização dos gates e um amplo plano de obras civis de readequação de edificações.

A capacidade de cais do terminal será ampliada com a compra de quatro novos e modernos STS (Portêiner), totalizando 12 equipamentos, além de novas defensas. Ao mesmo tempo, a capacidade de armazenagem de contêineres será expandida, com destaque para a área reefer que passará das atuais 2.128 para cerca de 3.500 tomadas refrigeradas. Também serão adquiridos mais 27 RTG (Rubber Tyre Gantry/Guindaste Sobre Pneu) e 46 carretas (Terminal Tractor).

Oportunidades

A prorrogação contratual da BTP com o Porto de Santos vai incentivar a geração de mais empregos no litoral de São Paulo, conforme prevê a companhia.

A expectativa atualizada é que, durante o período de prorrogação, a empresa amplie o seu quadro de funcionários, contratando cerca de 500 colaboradores diretos e mil indiretos, atuando durante a fase de obras. Atualmente, a BTP conta com mais de 1.500 colaboradores em seu quadro fixo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 20/12/2023

REGIÃO SUDESTE - FILIPINOS SÃO PRESOS COM COCAÍNA NO PORTO DE SANTOS

Dupla tentava embarcar em navio e foi detida por equipes da Guarda Portuária

Por CÁSSIO LYRA cassio@portalbenews.com.br

Dois homens foram presos na madrugada de terça-feira (19) ao tentarem embarcar em um navio no Porto de Santos portando drogas junto ao corpo. Segundo informações da Polícia Federal, os tripulantes, de nacionalidade da Filipinas, carregavam um total de 10 quilos de cocaína.

A Autoridade Portuária de Santos informou que os suspeitos foram detidos inicialmente por equipes da Guarda Portuária, por volta de 1h45, durante uma fiscalização de rotina que se deu no portão de acesso ao cais santista.

Segundo a companhia, os filipinos estariam entrando no porto para retornar ao navio Premium do Brasil, de bandeira da Libéria. A embarcação trata-se de um graneleiro que transporta sucos cítricos.

Os dois tripulantes foram abordados pela Guarda Portuária, que localizou material suspeito em sacolas, que estavam presos ao corpo com o auxílio de uma cinta elástica.

Os filipinos foram presos em flagrante por tráfico internacional de drogas e conduzidos para a delegacia da Polícia Federal, em Santos. Segundo a PF, a dupla foi encaminhada à Justiça Federal para responder pelo crime cometido.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 20/12/2023



SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

SOPESP COMPLETA 30 ANOS COMEMORANDO RECORDES E APONTANDO PARA O FUTURO

Informações: *SOPESP (21 de dezembro de 2023)*



Sindicato criou ações que ajudaram nos bons resultados portuários deste ano – Foto: SOPESP

O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) completa 30 anos no próximo dia 22. A data é celebrada, inclusive, por conta dos bons resultados do setor no Brasil, que contaram com a contribuição decisiva da entidade. Celebrando recordes de movimentação, o órgão mantém seu olhar para o futuro, comprometendo-se a modernizar ainda mais as operações, para que o porto siga em crescimento constante.

Apesar de toda conjuntura internacional, com conflitos em algumas regiões do mundo, e da situação nacional, ainda com juros elevados e diversas incertezas, o porto santista, mais uma vez, alavancou a economia. Prova disso foi que, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a balança comercial segue batendo recordes. Só no mês passado, houve superávit de US\$ 8,776 bilhões. O acumulado de 2023 é de US\$ 89,285 bilhões, o maior resultado para o período desde o começo da série histórica, iniciada em 1989.

Isto só foi possível por conta de implementações executadas pelos operadores. Afinal, eles detêm a qualificação necessária para a movimentação de cargas e pessoas.

“O setor trabalhou incansavelmente, para que as operações, tanto em Santos e Guarujá, quanto em São Sebastião, os dois portos existentes no Estado, fossem eficientes, modernizando e acelerando processos. Atingimos o objetivo, e os números estão aí para comprovar. Ficamos felizes, pois é fruto, também, do diálogo que mantemos com trabalhadores, categorias empresariais e governantes”, disse o presidente do Sopesp, Regis Prunzel.

Ele destacou, ainda, que toda a interlocução do sindicato corrobora para que a economia do Brasil cresça. “Por aqui, passa grande parte da riqueza gerada pela nação. Então, é fundamental que os portos paulistas cresçam, e isso só acontece se, juntos, buscarmos o desenvolvimento para maior fluidez. Seguimos atentos às novidades do mercado, agindo para que 2024 seja um ano ainda melhor. Este é o nosso foco”.

Na luta

Este também foi um ano de esforços concentrados na resolução de um gargalo já conhecido: os problemas de acesso ao porto. O sindicato, incansavelmente, atuou, e segue trabalhando, pela criação de uma nova ligação entre o Planalto e a Baixada Santista.

“Uma coisa é clara: está mais do que na hora de termos uma terceira pista no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI). O modal atual está saturado, impedindo maior fluidez. Isto compromete a



movimentação, já que impede que as cargas cheguem e saiam com mais velocidade. Trata-se de um assunto urgente, o que nos fez seguir dialogando com as autoridades, buscando, finalmente, uma solução”, disse o presidente do Sopesp, que promete insistir no tema, até que haja uma definição satisfatória para o Porto.

Ações

Sempre visando a melhoria da área, ao longo do ano, foram realizadas diversas iniciativas. Entre elas, existiu uma reunião, ainda em fevereiro, com o então recém-nomeado secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi. No encontro, tratou-se de geração de novos postos de trabalho, demandas do setor portuário para o futuro e a relação Porto-Cidade.

Também houve participação em eventos do setor. A principal foi em maio, na 21ª Edição do Santos Export 2023, o principal fórum de logística, infraestrutura e transportes voltado ao maior complexo portuário da América Latina. Por sinal, no seminário, o sindicato recebeu uma homenagem em reconhecimento a sua contribuição contínua para o setor portuário e logístico.

Em setembro, foi assinada a Convenção Coletiva de Trabalho 2023/2024 com o Sindicato dos Trabalhadores de Bloco dos Portos de Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão e São Sebastião. Entre os principais pontos acordados, estão a abertura de 30 vagas no cadastro do OGMO – Santos para ingresso de novos trabalhadores da categoria de bloco e a regulamentação de critérios para contratação de trabalhadores a vínculo. Havia 16 anos que um acordo assim não era firmado.

No mês seguinte, foi a vez de acertar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), para o período de 2023/2025, com o Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia, nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo (SINDAPORT). Um dos pontos definidos foi a regulação da contratação a vínculo. O último acordo tinha sido assinado em 2019.

“O Sopesp, que tem 38 empresas associadas, continua comprometido em liderar a evolução do setor, impulsionando a economia, promovendo a inovação e construindo um legado duradouro para as próximas gerações”, assegurou Prunzel.

Trabalho

O cuidado com o trabalhador sempre norteou a atuação da entidade. Deste modo, no Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho, em 27 de julho, por meio do seu Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), o sindicato escolheu uma maneira significativa de lembrar a importância da segurança no ambiente de trabalho. Um vídeo especial foi elaborado, a fim de homenagear a data e destacar o compromisso contínuo da empresa com a segurança dos colaboradores.

Em agosto, foi realizado o I Encontro de SSMA dos associados. O evento reuniu líderes do setor, especialistas em SSMA e associados, com o objetivo de proporcionar discussões construtivas, troca de conhecimentos e compartilhamento das melhores práticas relacionadas à saúde, segurança e preservação do meio ambiente.

Campanhas

O trabalho do Sopesp não se limita às demandas portuárias. Solidariedade, bem-estar e saúde também são compromissos. Por isso, em junho, ocorreu o evento Junho Vermelho, dedicado a incentivar a doação de sangue e a conscientizar a comunidade sobre a importância desta ação.

Nesta mesma linha, a organização criou uma campanha em prol do Setembro Amarelo através de um evento híbrido, o Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio. A ação contou com uma palestra especial da psicóloga Alessandra Moreno.

E como não poderia deixar de ser, a entidade deu voz ao público masculino. Em alusão ao Novembro Azul, o urologista Fabio Atz conversou com colaboradores, apresentando a eles um vídeo sobre o tema.

Outras iniciativas

Durante 2023, ainda houve tempo para uma programação especial no mês das mulheres, celebrando as conquistas, o empoderamento e a contribuição feminina no setor portuário.

As crianças também tiveram espaço no calendário de ações. Em comemoração ao Dia das Crianças, o Sopesp lançou um concurso de desenho especial, a fim de incentivar e destacar o lado artístico dos filhos dos profissionais das empresas associadas à entidade.

Estas e outras informações podem ser conferidas no site do Sopesp, o www.sopesp.com.br. Por sinal, o portal mudou seu layout recentemente — mais precisamente, em julho. A mudança teve o intuito de aumentar a interação do espaço com o público.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/12/2023

BTP INVESTE R\$ 1,9 BI EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA NO PORTO DE SANTOS

Informações: Brasil Terminal Portuário (20 de dezembro de 2023)



Com a renovação da concessão, o terminal de contêineres irá operar até 2047 – Foto: BTP

Santos, 19 de dezembro de 2023 – Foi publicada, nesta terça-feira, a renovação do contrato de arrendamento da Brasil Terminal Portuário (BTP) no Diário Oficial da União (DOU). A empresa foi autorizada, pelo Ministério de Portos e Aeroportos e Autoridade Portuária de Santos, a prorrogar seu contrato de arrendamento no Porto de Santos por mais 20 anos e prevê, como contrapartida do contrato que irá até 2047, o investimento de R\$ 1,9 bilhão (R\$ 1,5

bilhão atualizados desde dez/2020) no terminal de contêineres nos próximos anos. Trata-se de um dos maiores investimentos privados em infraestrutura portuária do Brasil dos últimos 10 anos.

O protocolo do pedido de renovação do contrato foi feito em maio de 2021, junto à Secretaria de Portos, com compromisso inicial de R\$ 1,5 bilhão e o processo seguiu todas as etapas exigidas, com transparência e cumprimento aos marcos regulatórios, diligência no esclarecimento de informações junto aos órgãos, até ter a sua votação final pelo plenário do Tribunal de Contas da União (TCU), que referendou em unanimidade o processo em julgamento no último dia 6. Com a etapa de renovação do arrendamento da BTP concluída, os valores foram corrigidos, e a BTP irá investir R\$ 1,9 bilhão, conforme o compromisso inicial firmado com o governo, valor que pode chegar ao total de R\$ 2,5 bilhões.

Para o CEO da BTP, Ricardo Arten, a prioridade da companhia será aumentar a capacidade operacional do terminal em 40%. “Vamos crescer em eficiência e sustentabilidade, com muita inovação e novos equipamentos eletrificados e mais digitais, adequados às nossas diretrizes de ESG [sigla em inglês para Meio Ambiente, Social e Governança]. Temos a ambição de ser referência em operação portuária de excelência que alie desenvolvimento econômico, geração de empregos, respeito ao meio ambiente e inclusão social”, afirma. Com o incremento de capacidade, a movimentação do terminal pode chegar à marca de 2,1 milhões de TEU/ ano.

O pacote de investimentos da companhia para o aumento de capacidade operacional inclui a aquisição de nova frota de equipamentos eletrificados, novas defensas marítimas para o cais, a automatização dos gates e um amplo plano de obras civis de readequação de edificações.

A capacidade de cais do terminal será ampliada com a compra de quatro novos e modernos STS (Ship To Shore Crane/Portêiner), totalizando 12 equipamentos, além de novas defensas. Ao mesmo tempo, a capacidade de armazenagem de contêineres será expandida, com destaque para a área reefer que passará das atuais 2.128 para cerca de 3.500 tomadas refrigeradas. Também serão adquiridos mais 27 RTG (Rubber Tyre Gantry/ Guindaste Sobre Pneu) e 46 carretas (Terminal Tractor).



Histórico de investimentos – O contrato de arrendamento da BTP foi firmado em 2001 (com vigência iniciada em 22/01/2007), para o período de 20 anos prorrogáveis por mais 20, com base na Lei dos Portos (8.630/1993). Além dos investimentos previstos com a renovação do contrato, que agora vigora entre 2027 e 2047, a BTP já soma um aporte equivalente a R\$ 4,6 bilhões aplicados entre 2007 e 2023, possibilitado por capital de seus acionistas Terminal Investment Limited (TiL) e APM Terminals, e com financiamento do International Finance Corporation (IFC). Desse total, R\$ 257 milhões foram destinados à remediação ambiental do local, projeto que solucionou o maior passivo ambiental em área portuária no País.

Para o presidente do Conselho de Administração da BTP e diretor da TiL, Patricio Junior, esses aportes demonstram a disposição de investidores, como a TiL, em continuar apostando no Brasil e nas oportunidades de negócios. “Nós acreditamos no Brasil, no potencial do país, que é gigantesco. Para avançarmos ainda mais, os investidores precisam de regras claras e parâmetros de segurança jurídica. A previsibilidade e perenidade impulsionam negócios e atraem mais oportunidades e, também, novos empregos”, reforça o executivo.

O vice-presidente para as Américas da APM Terminals, Leo Huisman, reforça que a prorrogação do contrato da BTP era uma das prioridades da companhia para o Brasil. “É inegável que o Porto de Santos demanda mais capacidade, com potencial para tornar-se um hub port para a América Latina. Com a renovação do contrato da BTP, temos a convicção de que o Brasil terá mais relevância e participação no comércio internacional, elevando o patamar da infraestrutura portuária, performance operacional e competitividade do setor”, detalha.

Geração de empregos – A renovação contratual da BTP também incentivará a geração de mais empregos na região da Baixada Santista. A expectativa atualizada é que, durante o período de prorrogação, a empresa amplie o seu quadro de funcionários, contratando cerca de 500 colaboradores diretos e mil indiretos, atuando durante a fase de obras.

Atualmente, a BTP conta com mais de 1.500 colaboradores em seu quadro fixo. 10 anos de operações – Em 2023, a BTP completou 10 anos de operações no Porto de Santos atingindo, neste período, a marca de embarque e desembarque de mais de 14,8 milhões de TEU (como se define cada contêiner do padrão de 20 pés) e recebeu em seus berços de atracação mais de sete mil navios, conectando Santos a portos nos cinco continentes, além da costa brasileira. Instalado na margem direita do Porto de Santos, a BTP tem, atualmente, capacidade para receber 3.900 caminhões para carga ou descarga a cada 24 horas.

Conheça mais sobre a BTP: Em operação desde 2013, a BTP – terminal privado de uso público – se consolidou como o maior terminal de contêineres da América do Sul. Localizada no Porto de Santos, a empresa foi responsável pela remediação de um dos maiores passivos ambientais da área portuária no País. Com 1.108 metros de cais, preparado para receber três navios da modalidade new panamax class simultaneamente, o terminal atende embarcações com rotas para todos os continentes, também prestando serviços de cabotagem e feeder. Joint-venture entre a Terminal Investment Limited e a APM Terminals, a BTP obteve as certificações internacionais OEA (Operador Econômico Autorizado), ISO 9001:2015 (Qualidade), ISO14001:2015 (Meio Ambiente) e ISO 45001:2018 (Segurança e Saúde Ocupacional).

Mais informações estão no portal www.btp.com.br e nas redes sociais oficiais: @brasilterminalportuario.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 21/12/2023

“ESTAMOS TRABALHANDO PARA FORTALECERMOS, CADA VEZ MAIS, A RELAÇÃO COM A CHINA”, DIZ FÁVARO

Informações: Agromais (20 de dezembro de 2023)

O governo brasileiro recebeu a missão chinesa que verificou a proteína animal brasileira.

Nesta quarta-feira (20), o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, divulgou um vídeo nas redes sociais ao lado do ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, sobre o encontro com o vice-presidente chinês Han Zheng.

O governo brasileiro recebeu a missão chinesa que verificou a proteína animal brasileira.

No vídeo, os ministros ressaltam a importância da parceria comercial entre Brasil e China, principalmente no setor agropecuário e agroindustrial.

De acordo com a publicação, é um pedido do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que governo trabalhe para fortalecer esta relação bilateral.

Confira a postagem na íntegra:

“A pedido do presidente @lulaoficial estamos trabalhando para fortalecermos, cada vez mais, a relação Brasil – China



<https://youtu.be/n-5SyiFpAhg>

A China é o maior parceiro comercial do Brasil. Já estamos chegando a U\$ 100 bilhões de exportações, especialmente, no setor agropecuário e agroindustrial, que lidera o crescimento da nossa economia.

Conversamos com o vice-presidente chinês Han Zheng para fortalecer ainda mais essa relação comercial. Recebemos uma missão chinesa para verificar a nossa proteína animal

e o Brasil é um dos grandes produtores de alimentos do mundo.

O Brasil está no centro do debate da segurança alimentar, energética e climática!”

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/12/2023

NOVOS MERCADOS, AUMENTO NAS EXPORTAÇÕES E RETOMADA DO DIÁLOGO INTERNACIONAL MARCAM AÇÕES DO MAPA

Informações: Ministério da Agricultura e Pecuária (20 de dezembro de 2023)

As aberturas são resultado da retomada do diálogo internacional e das boas relações diplomáticas do Brasil

O empenho constante do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por intermédio da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), resultou na abertura de 76 novos mercados em 38 países, distribuídos pelos cinco continentes, durante todo o ano de 2023, com destaque para as Américas e a Ásia.

Essas aberturas são resultado da retomada do diálogo internacional e das relações diplomáticas do Brasil, sob a liderança do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. O cenário é de novas oportunidades para produtores do agronegócio nacional exportarem dezenas de produtos e acessar destinos até então inéditos, gerando renda e emprego em todo o país.

“Retomamos as relações de amizade com diversos países que são importadores dos nossos produtos. Essa retomada do diálogo com os países trouxe novas relações comerciais. Estamos muito



satisfeitos com os resultados deste ano e queremos projetar um 2024 ainda melhor”, comemora o secretário de Comércio e Relações Internacionais, Roberto Perosa.

Exportações de carne para o México

Uma das principais conquistas – aguardada há 20 anos – foi a abertura do mercado mexicano para carnes bovinas e principalmente suínas do Brasil, permitindo a exportação dos produtos in natura sem necessidade de processamento térmico prévio. Essa abertura foi resultado da definição de requisitos sanitários e do estabelecimento de um Certificado Sanitário Internacional entre os dois países.

Anteriormente, as exportações para o México estavam restritas à carne suína processada termicamente, com acesso limitado a poucas empresas importadoras. Essa restrição foi eliminada, possibilitando a participação de supermercados, empresas comerciais e importadores diretos.

A mudança representa uma enorme oportunidade para o setor de carne suína brasileiro, uma vez que o México – com importações de 1,2 milhão de toneladas – foi o segundo maior importador mundial de carne suína in natura em 2021, ficando atrás apenas da China.

Brasil e China

O maior parceiro comercial do Brasil também figurou em importantes momentos da política externa do Mapa em 2023: após a missão do ministério ao país asiático, em março deste ano, o ministro Carlos Fávaro, anunciou a derrubada do embargo à carne bovina brasileira em razão de um caso isolado e atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (mal da “vaca louca”), retomando as importações que ficaram paralisadas por 29 dias.

A transparência e a celeridade das informações prestadas pelo Brasil foram motivos de elogio do governo chinês, o qual relatou que, anteriormente, chegou a levar mais de três meses para retomar o fluxo de comércio em casos semelhantes.

Ainda na missão e ao longo do ano, também foram anunciadas a habilitação de novas plantas frigoríficas brasileiras para exportação à China (fato que não ocorria desde 2019), além da retomada das exportações de algumas plantas frigoríficas que estavam suspensas.

Também houve avanços na negociação de outros produtos, como algodão, milho, uva fresca, noz pecan, sorgo e gergelim.

Comércio exterior

As exportações do agronegócio brasileiro bateram o recorde de US\$ 139,58 bilhões nos dez primeiros meses do ano. O crescimento foi superior a 3% em valor e de quase 10% em volume, na comparação com o mesmo período de 2022. Os principais impulsionadores desse êxito foram os setores do complexo soja, complexo sucroenergético e cereais, farinhas e preparações.

Em termos de região, a Ásia destacou-se como o principal destino (foram US\$ 74,60 bilhões em exportações); seguida pela União Europeia, com US\$ 18,43 bilhões. A China manteve-se como um destaque notável, absorvendo US\$ 51,10 bilhões em exportações.

Chile e União Europeia

Neste ano, Brasil e Chile assinaram um acordo para adotar o sistema de “pre-listing” no comércio de carnes, simplificando a habilitação de frigoríficos para exportação. Com isso, o país exportador passa a fazer a habilitação sanitária em conformidade com as regras do país importador, sem a necessidade de inspeção individual pelas autoridades chilenas.



O Brasil é o primeiro país latino-americano a ter esse mecanismo de habilitação delegada com o Chile, refletindo a confiança no controle sanitário brasileiro reconhecido por mais de 150 países consumidores das carnes brasileiras. O acordo, resultado da colaboração entre os Ministérios da Agricultura e Pecuária e das Relações Exteriores dos dois países, tem como objetivo expandir esse sistema para outros produtos além das carnes no futuro. Em 2022, o Chile foi um importante destino das exportações brasileiras, especialmente para carnes bovina, suína e de aves.

Sob a liderança da SCRI, o Mapa logrou a retomada do Mecanismo de Diálogo SPS entre Brasil e UE, que não se reunia desde 2016. Esse mecanismo é essencial para restabelecer o diálogo com a União Europeia para avançar em temas sanitários e fitossanitários de interesse de lado a lado.

Encontros do G20

Algumas reuniões do G20, fundamentais para a integração multilateral, também tiveram a participação da SCRI. Foram realizados encontros setoriais com ênfase no Grupo de Trabalho com a temática agrícola, sendo o destaque uma reunião de grande magnitude realizada na Índia.

O Brasil, ao presidir o G20, tem reforçado sua posição como anfitrião comprometido com discussões significativas sobre agricultura. Sob a liderança do Mapa, o Grupo de Trabalho – que conta ainda com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e o Ministério da Pesca e Aquicultura – promoverá três reuniões presenciais de importância estratégica.

Além disso, também no contexto do G20, está prevista outra reunião técnica que envolverá a participação de destacados cientistas, aprofundando ainda mais o diálogo e a cooperação no setor.

Novos adidos

Em novembro, foram anunciados a designação de nove novos adidos agrícolas, essenciais para a expansão dos mercados do agronegócio brasileiro. Esses profissionais seguirão para postos estratégicos, como China, Reino Unido, Singapura, Itália, Rússia, Estados Unidos, Peru e Bélgica, atuando na identificação de oportunidades e na promoção da cooperação entre o Brasil e esses países.

Atualmente, o Brasil tem 29 adidos agrícolas em 27 locais. Para o próximo ano, o Mapa está planejando a criação de dez novos postos de adidos, com ênfase em locais na Ásia e África, ainda em fase de avaliação.

Feiras e missões internacionais

A SCRI coordenou a participação do Mapa em 15 feiras voltadas à promoção de produtos do agronegócio, envolvendo mais de 150 empresas expositoras. Além disso, o Mapa realizou missões para 20 países. Dessas, o ministro liderou missões para 9 países, sendo 7 delas com delegações empresariais. As demais missões foram lideradas pelo secretário-executivo ou pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 21/12/2023



JORNAL O GLOBO – RJ

GOVERNO ABRE CRÉDITO DE R\$ 93 BI PARA PAGAR PRECATÓRIOS VENCIDOS

Valores devem estar disponíveis para saque em janeiro

Por Alice Cravo — Brasília



Palácio do Planalto com o Congresso Nacional do fundo — Foto: Cristiano Mariz

O governo federal publicou nesta quarta-feira uma Medida Provisória (MP) que abre crédito extraordinário de R\$ 93,1 bilhões para quitar as dívidas de precatórios da União. Entre elas, há uma de R\$ 27,7 bilhões de precatórios do INSS. A MP foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União nesta quarta-feira.

Em novembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou o governo federal a regularizar o pagamento dos precatórios (dívidas decorrentes de decisões judiciais sobre as quais o governo não pode mais recorrer).

Com isso, o governo pagará R\$ 95 bilhões do estoque de precatórios represado nos últimos anos, por meio do crédito extraordinário. A decisão elimina o teto de pagamentos a cada ano criado no governo Bolsonaro. Com isso, os pagamentos dos precatórios também serão regularizados nos próximos anos.

A ideia, proposta pelo Ministério da Fazenda, é mudar a metodologia para o pagamento desses débitos para não comprometer o arcabouço fiscal e regularizar o pagamento.

Na prática, o governo enterra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, aprovada durante a gestão Bolsonaro, que estabeleceu um teto para os pagamentos dessa dívida. Segundo /analistas, a medida evita um efeito "bola de neve" e dá mais transparência ao pagamento dos débitos.

Os valores referentes aos precatórios atrasados serão depositados ainda neste mês e a previsão é que estejam disponíveis para o saque em janeiro de 2024 nas agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil. O valor não cai na conta da pessoa. É aberta uma ordem de saque específica para esse fim.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/12/2023

REFORMA PROMULGADA COM ALTERAÇÃO DE ÚLTIMA HORA MANTÉM TRIBUTAÇÃO EM CASCATA? VEJA O QUE DIZEM ESPECIALISTAS

Mudança no texto permite incidência de impostos na base de cálculo de outros tributos no período de transição para o novo regime

Por Bruno Rosa e Manoel Ventura — Rio e Brasília



Reforma Tributária é promulgada em Sessão no Congresso — Foto: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Tributaristas, contadores e advogados criticam mudança feita no texto na votação final da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados que permite que impostos incidam na base de cálculo de outros impostos no período de transição para o novo regime, entre 2027 e 2032.

Na prática, o novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) vai compor a base de cálculo de ICMS e ISS durante o período de transição. O IVA será composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Durante a transição entre os sistemas tributários, os impostos locais cobrados hoje (ICMS e ISS) vão conviver com a CBS e o IBS, que juntos vão formar o IVA. O ICMS e o ISS vão decair de percentual



a partir de 2029, ao mesmo tempo que a porcentagem de IBS tende a crescer. Os dois modelos, velho e novo, vão conviver ao longo dos anos, até o fim da transição.

Mas a cobrança do imposto velho e do novo sobre cada produto será proporcional, conforme os índices estabelecidos na Proposta de Emenda Constitucional (PEC). Por exemplo, se 90% do preço do produto têm a incidência dos impostos antigos, 10% desse valor terão a incidência dos novos tributos CBS e IBS.

O relator da Reforma Tributária, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), garante que não haverá aumento da carga tributária neste processo. Ao contrário, os impostos precisarão conviver proporcionalmente na mesma base de cálculo para que um não se sobreponha a outro e aumente a carga total. Ou seja, todos os impostos cobrados precisam estar na mesma apuração da base.

Como o sistema hoje é cumulativo, e há imposto sobre imposto, isso permanece durante a transição. A alteração foi feita para manter a arrecadação dos estados e municípios durante o período de transição.

O texto original vedava a possibilidade de o IVA compor a base do ICMS e do ISS.

Segundo o tributarista Ilan Gorin, este é apenas o primeiro efeito colateral da convivência de dois sistemas tributários por um período. Para ele, embora o governo tenha vendido a ideia de que não haveria mais o pagamento de tributo sobre tributo, há um interesse imediato de aumento de arrecadação.

— A supressão na votação final pela Câmara criou a possibilidade de que o novo IVA faça parte do cálculo do ICMS e do ISS durante o período de transição; e o IPI por um tempo ainda maior. Ou seja, haverá, no meu entendimento, uma cobrança parcial de tributo sobre tributo — explica Gorin.

A contadora Mônica Porto, da plataforma de gestão Omie, lembra que hoje o ICMS já compõe a base de cálculo do próprio ICMS e do ISS. E, embora não houvesse cobrança em cascata com a reforma, essa possibilidade volta ao radar do sistema tributário.

Ela destaca ainda que esse efeito cascata pode gerar judicialização, mas não acredita que isso deva surtir efeito, pois já há essa prerrogativa hoje. Para Mônica, o que existe é a preocupação, segundo os relatores da Reforma Tributária, de suavizar a transição para estados e municípios.

— O fato é que muita coisa ainda surgirá quando começarem a elaborar os textos das leis complementares e, com certeza, essa fase de transição será desafiadora para empresários e contadores.

Júlio de Oliveira, sócio das áreas de Impostos Indiretos e Contencioso Tributário do escritório Machado Associados, classifica como preocupante a permissão para que o IVA integre a base de cálculo do ICMS e do ISS.

— Assim, neste período longo de transição teríamos este absurdo de um tributo incidir sobre outros tributos. Além disso, com a manutenção parcial do IPI (imposto sobre produtos industrializados), poderemos ter este efeito também neste imposto — alerta o especialista.

Para ele, isso vai puxar mais disputas judiciais. E faz críticas:

— O ponto mais decepcionante é ver mais uma questão, que se dizia resolvida pela reforma, ressuscitar das cinzas. O sistema tributário brasileiro antiquado e obsoleto parece ser uma fênix que ressurgir das cinzas — critica Oliveira.

De acordo com Fábio Lunardini, da área Tributária do escritório Peixoto & Cury Advogados, a justificativa para a supressão feita pela Câmara é que essa incidência já ocorre hoje, e que o IVA é um “valor que apenas transita pelo resultado, sem pertencer efetivamente à uma pessoa jurídica”:

— Tanto é assim que não há essa incidência na base de cálculo do PIS e do Cofins.

Filipe Richter, sócio da área tributária do Veirano Advogados, criticou a mudança. Ele lembra que a PEC da reforma adicionou na Constituição Federal “princípios da simplicidade, da transparência, da justiça tributária” e a busca por atenuar “efeitos regressivos”.

— E esse aumento em tributos sobre o consumo de bens e serviços é perverso e atinge de forma mais impactante a camada mais vulnerável da população — afirma Richter. — Esse tipo de ação legislativa vai na contramão do espírito da reforma. Essa “exceção” que passou na última hora pode facilmente virar uma constante na hora de regulamentar, por meio da legislação complementar.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/12/2023

CAMPOS NETO ESPERA CORTE DE 0,5 PONTO NO JURO NAS PRÓXIMAS DUAS REUNIÕES DO COPOM

A partir de março de 2024, cenário de previsões é mais incerto. Banco Central prevê inflação dentro da meta neste ano

Por Victoria Abel — Brasília



Presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto. — Foto: Pedro França/Agência Senado

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, avaliou que o ritmo de queda na taxa de juros, de 0,5 ponto percentual a cada reunião do Conselho de Política Monetária (Copom), deve ser mantido nos dois primeiros encontros do ano que vem. A terceira reunião ocorre em maio, quando a previsão já ficaria mais nebulosa. A taxa básica de juros hoje, a Selic, está em 11,75%, depois de quatro quedas consecutivas. Em novembro, o valor era de 12,25%. Se a queda permanecer, o índice pode chegar a 10,75% em março.

Campos Neto destacou que a previsão se baseia nas variáveis atuais do cenário econômico: queda de preços, diminuição na taxa de juros de longo prazo no exterior, principalmente nos Estados Unidos e avanço nas medidas de equilíbrio fiscal do governo brasileiro.

— Hoje, com as variáveis que temos, o mais apropriado é o ritmo de corte de 50 pontos (base, ou 0,5 ponto percentual) nas próximas duas reuniões. Em relação ao cenário fiscal, reconhecemos o esforço (do governo) e ele precisa melhorar. Tem um “gap” entre o que o mercado entende que precisa o governo. Mas não existe uma relação mecânica entre fiscal e a queda de juros — afirmou Campos Neto.

O Banco Central detalhou nesta quinta-feira os principais motivos que levaram a previsão de queda no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para 4,5% em 2023. O índice está dentro da meta de inflação estabelecida para o ano, que tem um intervalo 1,75% e 4,75%.

O ritmo de queda inflacionária se baseia em um cenário externo mais estável, principalmente na economia americana, e um recuo no preço das commodities, destacando a diminuição dos custos com energia.

— É importante o governo perseverar no alcance da meta fiscal. Reconhecemos que tem um grande esforço do Haddad (Fernando Haddad, ministro da Fazenda). Sabemos que é difícil a aprovação de projetos no Congresso, mas tivemos uma semana de vitórias. Parabenizei Haddad, tem que se

reconhecer o esforço. Avançamos com reformas importantes, como a Reforma Tributária — disse o presidente do Banco Central.

Ontem, o Senado aprovou a medida provisória que pode render até R\$ 35 bilhões para o governo. A proposta retoma a tributação de impostos federais (IRPJ, CSLL e PIS/Cofins) para empresas que têm benefícios de ICMS para custeio.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 21/12/2023

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

REAVLIAÇÃO DE ISENÇÕES NA REFORMA TRIBUTÁRIA É 'ABSOLUTAMENTE FUNDAMENTAL', DIZ PRESIDENTE DO TCU

Para Bruno Dantas, a revisão periódica prevista no texto promulgado no Congresso Nacional permitirá avaliar os custos e benefícios dos regimes fiscais para o País.

Por Marlla Sabino

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, avaliou como “absolutamente fundamental” a regra prevista na reforma tributária que determina revisão de isenções tributárias concedidas para alguns segmentos. Dantas afirmou que a revisão periódica prevista no texto promulgado no Congresso Nacional na quarta-feira, 20, permitirá avaliar os custos e benefícios que os regimes fiscais trazem para o País.

A reforma promulgada prevê que os benefícios fiscais serão revistos a cada cinco anos. A medida foi incluída no texto pelo relator no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), após sugestão do órgão fiscalizador e também agradou a equipe econômica.

“Apresentamos algumas sugestões, mas diria que a principal foi promulgada ontem, que foi uma regra que prevê que isenções tributárias e regimes especiais que foram instituídos na Constituição serão reavaliados periodicamente e o Congresso poderá, por lei, não por Emenda Constitucional, excluir determinadas isenções”, disse Dantas durante café da manhã com jornalistas nesta quinta-feira, 21.

“Isso é um ponto absolutamente fundamental, pois sabemos que quando uma isenção entra na Constituição, não sai mais, pois precisa de um quórum qualificadíssimo, é muito difícil e vira isenção perpétua.”



O presidente interino do TCU, Bruno Dantas Foto: Dida Sampaio/Estadão

Ao falar sobre o tema, Dantas citou auditoria realizada pelo TCU que investigou isenções concedidas ao setor automotivo. Segundo ele, ao analisar benefícios concedidos a empresas que se instalaram no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, o órgão verificou que a política custava, por ano, R\$ 5 bilhões aos cofres públicos, mas que não trazia os resultados esperados para a população ou sequer uma melhora no perfil socioeconômico

nessas localidades.

“Então, temos muito orgulho de termos sugerido isso ao senador Eduardo Braga. Foi uma solução muito engenhosa, pois sabemos que era difícil mexer na lista de regimes diferenciados, isenções, mas sabíamos também que as circunstâncias mudam. Se fosse criado um ambiente de consolidação



permanente, aí, sim, teríamos muito a lamentar, mas com essa reavaliação quinquenal pode ser que na próxima revisão sejam excluídas algumas hipóteses diferenciadas de isenções tributárias.”

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/12/2023

‘O MEDO DO MERCADO NO GOVERNO LULA É O CENÁRIO EXTREMO’, DIZ MARCOS MENDES

Para economista, os analistas dos bancos ‘estão tranquilos’ com a deterioração das contas públicas porque só se preocupam com o curto prazo e se vão continuar a ganhar dinheiro, mas é a disciplina fiscal que faz diferença no médio e longo prazos

Por José Fucs

ENTREVISTA COM

Marcos Mendes - Economista, pesquisador associado do Insper em políticas públicas e consultor licenciado do Senado

O economista Marcos Mendes, pesquisador associado do Insper, uma escola de negócios, direito e engenharia de São Paulo, acompanha com olhos de lince as contas públicas do País. Um dos criadores do teto de gastos, no período em que atuou como chefe da Assessoria Especial do Ministério da Fazenda, de 2016 a 2018, Mendes tem sido um crítico implacável das ações do governo Lula e do Congresso na área.

Nesta entrevista ao Estadão, ele critica a postura complacente do pessoal do mercado financeiro com a deterioração do quadro fiscal. “Quando vou conversar com analistas de mercado e dou a minha visão sobre o atual cenário, o pessoal diz o seguinte: ‘Ah, é só isso? Então, tudo bem. A gente tem medo é do cenário extremo, que estava se desenhando no começo do governo, mas não aconteceu”, afirma. “Eles estão tranquilos, porque se preocupam só com o curto prazo e se vão continuar a ganhar dinheiro, mas o que faz diferença no médio e no longo prazos (para o crescimento sustentável da economia) é a disciplina fiscal e o aumento de produtividade.”

Mendes fala também sobre a mentalidade econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do PT, para quem “o importante é gastar”, avalia o novo arcabouço fiscal, que substituirá o teto de gastos a partir do ano que vem, e comenta a “contabilidade criativa” à qual o governo tem recorrido para maquiagem os resultados negativos das finanças públicas. Confira a seguir os principais trechos da entrevista.

Estamos numa situação em que o Executivo e o Congresso querem gastar mais, não necessariamente nas mesmas coisas

Qual é a sua avaliação do atual quadro fiscal do País?

Eu diria que estamos numa situação em que a gente tem um Poder Executivo que quer gastar mais e quer financiar isso aumentando imposto, com essa tentativa do ministro (da Fazenda) Fernando Haddad, de propor a revisão de vários tributos. E nós temos um Legislativo que também quer gastar mais, não necessariamente nas mesmas coisas que o Executivo, mas não quer aumento de imposto. Então, a resultante disso vai ser aumento de gastos, porque os dois lados querem gastar mais, sem aumento de imposto suficiente para pagar todo esse aumento de despesa, porque o Legislativo vai resistir a isso. Então, há uma tendência muito forte de a gente recorrer à contabilidade criativa, com a adoção de regras paralelas e a flexibilização do arcabouço fiscal, que já está ocorrendo, para tentar mostrar resultados melhores.

Como o sr. vê a previsão de que o déficit primário (saldo entre receitas e despesas, sem contar os juros da dívida pública) em 2023 será de quase 2% do PIB (Produto Interno Bruto)?

No começo do ano, anunciando as linhas gerais do arcabouço, o ministro disse numa entrevista coletiva que a meta de déficit primário este ano era um déficit de 0,5% do PIB. Lá no meio do ano, ele passou a dizer que a meta já não era mais um déficit de 0,5%, mas de 1% do PIB, e ninguém tocou mais no assunto. Recentemente, o Tesouro apresentou o último relatório bimestral de receita e

despesa primárias e, como eu esperava, eles desaguaram todas as despesas que estavam sendo ignoradas e puxaram para baixo todas as estimativas de receita que estavam superestimadas. Aí, o déficit já pulou para 1,7% do PIB. Muito provavelmente, ele vai fechar o ano acima disso, porque eles vão tentar descarregar toda a despesa de 2024 que puderem em 2023, para facilitar o alcance da meta do ano que vem, de déficit zero.



Mendes afirma que, para Lula e o PT, "o que impede a economia de crescer hoje é a manutenção dos juros lá em cima pelo Banco Central" Foto: Amanda Perobelli/Estadão

O sr. falou que o governo está adotando a "contabilidade criativa" para maquiagem as contas públicas. Em que casos concretos isso está acontecendo?

Há uma lista de coisas. Começa por essa situação de anunciar números que não são factíveis, de ficar prometendo números que não dá para cumprir. Quando eles anunciaram uma meta de 0,5% de déficit para 2023 no começo do ano, eu já pensei que seria impossível alcançá-la – e realmente isso está se confirmando. A mesma coisa está acontecendo com a meta de déficit zero para 2024. Também é uma promessa que o governo não vai conseguir cumprir. Aí, vem o presidente Lula e fala que não pretende cumprir a meta, gerando todo um tumulto no mercado.

No fim, o governo resolveu manter a meta, mas começa a discutir formas de contabilidade criativa, para poder cumpri-la, como essa história de reinterpretar a lei do arcabouço, de querer lê-la como se houvesse ali um piso para crescimento da despesa de 0,6% do PIB em termos reais todo ano, independentemente de qualquer outra regra – e não é isso que está escrito lá. Não existe nenhum piso de crescimento de despesa na lei do arcabouço e eles estão dizendo que existe e que ele tem de ser respeitado. E, já que esse piso tem de ser respeitado, o governo diz que não vai ter como cumprir a meta de déficit primário. Diz que vai fazer o máximo esforço para cumpri-la, mas levará em conta esse crescimento das despesas, para poder gastar mais e contingenciar menos gastos. Então, um movimento criativo é tentar reler uma lei que acabou de ser aprovada e não foi escrita dessa forma nem com essa finalidade.

No cenário pessimista, o governo Lula não vai atingir as metas fiscais e terá déficit em todos os anos

Em sua visão, que outras formas de contabilidade criativa o governo está adotando?

Em paralelo, estão querendo pagar aqueles precatórios lá da moratória do (ex-ministro) Paulo Guedes. Eles estavam tentando empurrar uma classificação de precatório como despesa financeira. Precatório nunca foi despesa financeira. O STF (Supremo Tribunal Federal) autorizou a antecipação do pagamento das parcelas pendentes dos precatórios do ano passado, mas não para considerá-las como despesa financeira, para ficar fora do resultado primário. Então, o governo vai pagar, mas vai ter de mostrar como despesa primária. De certa forma, o STF travou esse caminho de contabilidade criativa que eles estavam tentando emplacar. Se isso acontecesse, um pedaço de despesa que hoje é considerada primária iria virar despesa financeira todos os anos.

Houve mais alguma tentativa de maquiagem as contas públicas?

Houve também uma reclassificação de receitas. Não sei se você lembra, mas foi aprovada uma lei que permite pegar o saldo R\$ 26 bilhões que estava lá no PIS/Pasep, que as pessoas não sacaram, e transferir pro Tesouro. Pelo manual de contabilidade pública do Banco Central, baseado nas regras estatísticas internacionais, esse tipo de transação não pode ser considerado como receita primária. Não é um esforço de arrecadação, é só um ajuste patrimonial. É um recurso que estava lá que você não contabilizava e passou a contabilizar. Você mexe no patrimônio, mas não afeta a receita no ano. Só que o Tesouro foi lá e bumba, classificou como receita primária, mas o Banco Central já falou que não é.

Se você olhar hoje, há uma discrepância de exatos R\$ 26 bilhões entre o resultado primário calculado pelo Banco Central e o calculado pelo Tesouro, porque o Tesouro contabilizou essa receita



como primária, para engordar o resultado primário, e o Banco Central, não. Outro dia foi lançada uma bolsa para estudante do ensino médio. Isso claramente teria de estar dentro do Orçamento. Mas o governo destinou R\$ 6 bilhões para o programa fora do orçamento, para não afetar o resultado primário e o limite de gastos do arcabouço. Depois, o Senado aprovou um projeto de lei que também tira a despesa dessa bolsa do arcabouço.

Qual o efeito que todas essas tentativas de mascarar o déficit nas contas do governo geram no mercado?

Voltando àquilo que eu falei no início da nossa conversa: você tem um Executivo que quer gastar e tributar mais, para pagar esse gasto, e um Legislativo que também quer gastar mais, mas não quer aumentar tributos. Então, Como eu disse, a gente verá essas contabilidades criativas aparecendo o tempo todo – tira do limite, reclassifica, não contabiliza, recalibra a meta de resultado primário – e vai continuar expandindo despesas. A consequência disso é que a dívida pública vai continuar crescendo e a taxa de juros vai continuar muito alta, porque a dívida está numa trajetória pouco sustentável. Os juros altos travam o crescimento da economia e a dívida crescente é sempre um calcanhar de Aquiles. Qualquer fato negativo inesperado na economia brasileira ou na economia internacional ou na arena política pode desencadear uma crise de desconfiança na dívida, uma deterioração muito forte das expectativas e aquelas coisas todas que a gente vê numa crise econômica.

O sr. está trabalhando com qual nível de dívida bruta em relação ao PIB no fim do governo Lula?

Num cenário pessimista, de que o governo não vai conseguir atingir as metas fiscais, vai ter déficit em todos os anos e a taxa de juros não vai cair, estou calculando que a dívida pública, que saiu de 73% do PIB em 2022, deverá chegar em torno de 85/86% do PIB no fim do mandato. Pode ser menos, mas pode ser um pouco mais também. A inflação pode corroer parte disso. Mas o que importa não é o número lá na frente. É a tendência de forte crescimento da dívida, porque o juro de longo prazo, que representa o custo da dívida pública, aquilo que o Tesouro terá de pagar para conseguir vender títulos de prazo mais longo deve continuar muito alto. Hoje, o Tesouro está vendendo uma NTN de 10 anos, por exemplo, pela taxa de inflação mais 6% de juros ao ano. Se a Selic (taxa básica) cair, isso ajuda um pouco a queda do juro de longo prazo. Mas, se continuar a desconfiança em relação à política fiscal, esses juros de longo prazo não vão cair. Como a taxa Selic é de curto prazo, ela fica muito mais baixa do que a taxa de longo prazo, porque que a taxa de longo prazo é determinada pelo grau de risco da dívida pública e isso vai ficar, na melhor hipótese, na faixa de 5% acima da inflação ao ano, dada a precariedade das contas públicas.

O PT e a maioria das lideranças do partido e da esquerda não admitem que as políticas adotadas lá atrás foram a causa da grande recessão de 2014 a 2016

Estamos seguindo hoje o mesmo modelo que nos levou à recessão de 2015 e 2016, à deterioração das contas públicas e ao aumento da desconfiança do setor privado e dos investidores a partir do governo Lula 2 até o impeachment da ex-presidente Dilma. Isso tudo não deveria ser suficiente para mostrar que esse modelo não dá certo?

O PT e a maioria das lideranças do partido e da esquerda não admitem que as políticas adotadas atrás foram a causa da grande recessão de 2014 a 2016. Eles acham que tudo estava indo muito bem e que foi a Lava Jato, o processo de impeachment, alguma coisa no campo político que atrapalhou o projeto deles. É natural, portanto, que, ao voltar ao poder, retomem aquelas políticas que eles acreditam que estavam indo bem. Você tem também o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) querendo adotar as mesmas práticas daquele período. Essa Medida Provisória editada pelo governo para financiar essa bolsa do ensino médio com a criação de um fundo da Caixa, botando ativos lá dentro, é a cara do que foi feito lá atrás.

O sr. está traçando um quadro sombrio da economia do País, mas, na Faria Lima, parece que está tudo às mil maravilhas. A Bolsa está subindo, o dólar está estável, os juros de longo prazo estão bem comportados. Como o sr. explica isso?

Quando eu vou conversar com os analistas de mercado e dou a minha visão sobre o atual cenário, o pessoal fala assim: “Ah, é só isso? Então, tudo bem. A gente tem medo é de cenário extremo, do

cenário que estava se desenhando lá no começo do governo, em que não havia arcabouço fiscal, com o Lula dizendo que ia fazer e acontecer, mas nada disso aconteceu”. Eles dizem que o Congresso segurou o ímpeto do Lula, não deixou o Lula reverter a Lei das Estatais, o marco do saneamento, que o Congresso está segurando medidas exageradas do governo, e que a inflação está indo bem. O pessoal acredita que tem um check and balance (verificar e equilibrar) entre o Legislativo e o Executivo, que o Legislativo vai segurar as pontas, que o Congresso é conservador em termos fiscais e não vai deixar o Lula arrebentar a boca do balão.

Essa política de aumento real do salário mínimo vai comer metade da reforma da Previdência em dez anos

Como o sr. avalia essa percepção do mercado?

A minha leitura é um pouco diferente. Primeiro, eu não vejo nada de conservador no Congresso do ponto de vista fiscal. Mais uma vez, como eu falei no começo, você tem um Legislativo que quer gastar, mas não quer aumentar imposto. Veja, por exemplo, o que ocorreu com a renovação da desoneração da folha de pagamento. O Lula vetou a renovação, que é uma medida de ajuste fiscal, mas o Congresso derrubou o veto. Nesse episódio, o Lula estava sendo conservador em termos fiscais e o Congresso, não. O Lula estava tentando segurar as emendas parlamentares, para não deixá-las crescer e dar um uso mais eficiente para os recursos. O Congresso não deixou isso acontecer. Então, de novo, o Legislativo foi pouco responsável e o Executivo, mais responsável. Por outro lado, o Lula criou essa bolsa educação por fora do arcabouço e o Congresso topou, aprovando rapidinho um projeto nessa direção.

Então, para mim, então, não existe esse check and balance. O que existe é um Congresso basicamente comandado por interesses predatórios. É aquela lógica do Centrão em que cada um quer dinheiro para financiar a eleição, quer cargos, quer ter influência nas agências reguladoras, para fragilizar a regulação. Ao mesmo tempo, esse Congresso reage a pressões da mídia, a pressões dos formadores de opinião, quando vem algo muito pesado do governo. Quando vem alguma coisa muito simbólica, do tipo “vamos revogar o marco da do saneamento” ou “vamos mudar a lei de autonomia do Banco Central”, aí o Congresso segura. Mas no dia a dia a coisa passa.

Considerando tudo isso que o sr. está falando, a que o sr. atribui essa complacência do pessoal do mercado com a deterioração fiscal?

Os analistas de mercado estão tranquilos, porque estão preocupados com o curto prazo. Eles querem saber se vai continuar havendo espaço para continuar a trabalhar, a ganhar dinheiro. Cada um está cuidando do seu business. Quando você analisa o quadro com o olhar de um economista que quer saber o que vai ser desse país no médio e no longo prazos, essa história da estabilidade de curto prazo não conta muito. No médio e no longo prazos, o que faz diferença é você ter disciplina fiscal, taxa de juros baixa, aumento de produtividade e estabilidade regulatória para que haja investimento privado – e nós não estamos fazendo nada que nos conduza nessa direção. Claro que estamos tendo alguns avanços. Avançamos com a reforma tributária e com a autonomia do Banco Central, mas também estamos dando muito passos pra trás, como o aumento real do salário mínimo. Essa política de aumento real do salário mínimo vai comer metade da reforma da Previdência em dez anos.

Para Lula e o PT, o Banco Central joga contra, quer uma desculpa para não baixar os juros

Fazendo uma comparação com os anos finais da Dilma, o sr. acredita que a gente está caminhando na mesma direção? Dá para dizer que o Lula está “dilmando”?

A cabeça do Lula sempre foi essa. Eu escrevi um artigo um tempo atrás dizendo que o grosso das políticas equivocadas não foram da Dilma. Foram do segundo mandato do Lula. A Dilma só aprofundou o problema. Todas essas políticas – aumento de despesa pública, aumento de crédito do BNDES, dinheiro para Estados e municípios – começaram em 2006, logo depois do mensalão, quando o Lula começou a ficar fraco politicamente e passou distribuir dinheiro e benefícios regulatórios para todo mundo, para se segurar no poder. Depois, veio a crise global, com a desculpa da política anticíclica, e eles tocaram o barco. Tem coisa que não foi revogada até hoje, como a desoneração da folha. Então, a cabeça do Lula sempre foi essa. E você tem o ministro da Fazenda



sentado numa cadeira quente, que tem uma leitura um pouco torta da economia, porque tem a mesma a cabeça econômica do Lula e do PT.

Que cabeça é essa?

Para o PT, ajuste fiscal não faz o menor sentido. Para eles, o importante é o governo gastar para estimular a economia e fazer a economia crescer. Essa é a cabeça deles. Para eles, desajuste fiscal não aumenta juros, não aumenta risco, não aumenta inflação. Déficit fiscal só tem o lado bom, porque as pessoas compram mais, as empresas investem mais, a economia roda. Eles acham que têm de prometer um resultado fiscal para o mercado, porque o mercado espera um resultado fiscal. Acreditam que, se prometerem um ajuste fiscal, mesmo que seja de araque, o Banco Central vai baixar os juros e tudo vai correr bem. Na visão deles, o que impede a economia de crescer hoje é a manutenção dos juros lá em cima pelo Banco Central. É por isso que o Haddad fica em busca desse ajuste fiscal, ainda que apenas na base da promessa. Ele só faz isso porque está sob pressão do mercado, sob pressão do Banco Central. Mas é algo que está muito longe do que seria necessário para levar a uma redução sustentável dos juros. A ideia deles é que tem de sinalizar alguma coisa na área fiscal, porque o mercado quer, e que os juros vão cair, num passe de mágica.

Um tempo atrás vi no jornal uma declaração de uma “fonte” do governo, que eu não sei quem era, que espelha bem essa mentalidade do Lula e do PT. Ela dizia o seguinte: “Foi ruim o Lula falar que não vai cumprir a meta, porque o Banco Central está doido por uma desculpa para interromper a queda dos juros”. Para eles, o Banco Central joga contra, quer uma desculpa para não baixar os juros. Eles não dizem “vamos fazer uma consolidação fiscal e assim não haverá pressão de demanda na economia e o Banco Central poderá baixar os juros. Isso eles não dizem. É uma lógica invertida.

Embora o Lula tenha começado tudo isso e não a Dilma, como o sr. diz, ele colheu os frutos positivos num primeiro momento e conseguiu eleger a Dilma, que depois até se reelegeu. As consequências negativas desse processo vêm depois. Esse é o problema.

Exatamente. Há uma defasagem entre fazer a lambança e colher o fel da lambança.

Para a gente finalizar, como o sr. resumiria a atual situação do País na área fiscal?

Acredito que a gente está, mais uma vez, naquela situação de “cozinhar o sapo”. É como diz aquela metáfora: “Se você joga o sapo na água quente, ele pula. Mas, se você coloca o sapo na água fria e vai esquentando a água aos pouquinhos, você cozinha o sapo”. É isso que eu acho que o governo está fazendo: cozinhando o sapo. Aos poucos, vai adotando uma política equivocada aqui, outra ali, mais uma acolá, e vai abrindo espaço. Todo mundo diz “olha, as instituições melhoraram, a gente consegue patrulhar o governo, o Congresso não vai deixar o governo avançar excessivamente nesse tipo de política”. Mas eu não sei até quando o Congresso consegue segurar isso ou até quando o Executivo vai fazer uma coalizão com o Congresso, entregando o que o eles querem, em troca de suas preferências. Como eu falei, pode vir uma crise lá na frente, se acontecer algum evento negativo. Mas, se não vier, nós vamos nos manter nessa mediocridade, de crescer um e pouco por cento do PIB ao ano, com taxa de juro real de 6%, 25% dos jovens sem estudar nem trabalhar, uma educação de péssima qualidade e uma produtividade ruim. Esse será o nosso destino.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/12/2023

CONHEÇA O NAVIO DE 121 METROS QUE TRANSPORTARÁ UM FOGUETE DESMONTADO ATRAVÉS DO OCEANO ATLÂNTICO

Com quatro ‘asas’ gigante de 363 m² e propulsão híbrida com dois motores a diesel, embarcação lançada em 2023 é considerada a representação de uma nova etapa para a descarbonização marítima

Por Redação

Antes de ser lançado em direção ao espaço em 2024, o Ariane 6, o novo foguete em desenvolvimento pela Agência Espacial Europeia, precisa fazer um trajeto muito mais demorado: cruzar o oceano Atlântico. Essa travessia rumo à América do Sul está sendo feita no Canopée, um

navio cargueiro de 121 metros de comprimento com quatro “asas” gigantes de 363 metros quadrados, sendo a primeira embarcação de transporte fazer esta trajetória transatlântica com velas.

O navio cargueiro, projetado pela VPLP Design, tem como conceito “uma propulsão híbrida que combina seis asas ‘Oceanwings’, dois motores elétricos e combustíveis menos emissores como o e-metanol, permitindo uma redução nas emissões de CO2 de cerca de 35% na escala de uma travessia do Atlântico”, explica Simon Watin, diretor geral associado e arquiteto responsável pelo centro marítimo.

As chamadas “Oceanwings” são espécies de velas automatizadas pensadas para navios de transporte. O Canopée é a primeira embarcação deste tipo a contar com o equipamento, o que faz com que aproveite mais o vento. Por isso, embora ainda tenha como fonte de energia mais importante dois motores a diesel, ele é considerado a representação de uma nova etapa para a descarbonização marítima.



Canopée completou a sua primeira viagem transatlântica no início de novembro. Na foto, embarcação a velas chegando ao porto de Pariacabo. Foto: JM Guillon/Ariane Group

Um foguete de 900 toneladas
O navio é destinado a transportar elementos do foguete Ariane 6, que deve ser lançado em meados de 2024, dos portos europeus até

Kourou, na Guiana. Com mais de 60 metros de altura, o Ariane 6 pesará quase 900 toneladas quando for lançado com carga útil completa – aproximadamente o equivalente a um avião e meio de passageiros Airbus A380.



O navio é destinado a transportar elementos do foguete Ariane 6, que deve ser lançado em meados de 2024, dos portos europeus até Kourou, na Guiana Foto: JM Guillon/Ariane Group

O Canopée completou a sua primeira viagem transatlântica no início de novembro. O navio de transporte levou ao porto de Pariacabo, na Guiana Francesa, elementos da parte superior do lançador Ariane 6, incluindo a carenagem, também como componentes dos foguetes auxiliares.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 21/12/2023

CAMPOS NETO: NÃO GARANTIMOS NADA; COM VARIÁVEIS DE HOJE, RITMO ADEQUADO DE CORTE NO JURO É 0,5 PONTO

Presidente do Banco Central afirmou que Copom reavalia o ritmo de queda da Selic a cada encontro
Por Eduardo Rodrigues e Fernanda Trisotto

BRASÍLIA - O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta quinta-feira, 21, que, apesar da sinalização de continuidade de cortes de 0,50 pontos percentuais na taxa básica de juros (Selic) nas próximas reuniões, o Comitê de Política Monetária (Copom) reavalia esse ritmo a cada encontro.

“Não garantimos nada. O que dizemos é que, com variáveis que temos hoje, entendemos que ritmo adequado é corte de 0,50 pp. E ‘próximas reuniões’ significa as duas próximas reuniões”, enfatizou. “Em cada reunião do Copom, o cenário e a comunicação são novamente reavaliados”, completou.



Campos Neto reafirmou que o ritmo de cortes da Selic não está diretamente ligado ao resultado fiscal do governo. Foto: Alex Silva / Estadão

Campos Neto reafirmou que o ritmo de cortes da Selic não está diretamente ligado ao resultado fiscal do governo e nem com medidas específicas de arrecadação ou corte de despesas.

“Olhamos o fiscal como uma variável que não é mecânica, mas pode influenciar as expectativas de inflação e o prêmio de risco. É importante que o mercado acredite que o governo tem um plano para estabilizar a trajetória da dívida”, avaliou. “Não olhamos medidas A ou B no varejo, mas o efeito agregado delas”, explicou.

Mais uma vez, o presidente do BC elogiou o esforço do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na aprovação de medidas no Congresso. “Entendemos que o esforço fiscal precisa continuar. Há medidas de arrecadação que foram aprovadas, mas é difícil saber se a arrecadação projetada será realizada”, concluiu.

Relação com o governo

Campos Neto disse que, ao longo do ano, o governo entendeu quão técnico é o trabalho da autoridade monetária, o que melhorou o relacionamento entre as partes - após um início de ano com muitas críticas à condução da política monetária pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Esse foi o primeiro teste da autonomia, um teste em que a gente aprendeu muito, de todos os lados, o BC convivendo com o governo novo”, disse.

Ele destacou que, com Haddad, a interação foi crescente ao longo de 2023. “Temos boa relação com o governo e esperamos que o relacionamento melhore”, disse.

O presidente da autoridade monetária também comentou que já conversou com argentinos, defendendo que uma agenda reformista cria tempo para países em dificuldade com o fiscal. Ele aproveitou para frisar que no Brasil também há preocupação do mercado com o fiscal, mas a sinalização de reformas e a perseguição dessas metas também têm efeito relevante.

O presidente da Argentina, Javier Milei, assinou ontem uma série de decretos que promovem uma desregulamentação da economia, como revogações de leis nos setores imobiliários, de abastecimento e de controle de preços.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 21/12/2023*

ISLÂNDIA: SAIBA COMO ENCONTRAR VAGAS DE EMPREGO

Média salarial vai de R\$ 15 mil a R\$ 22 mil; veja sites onde concorrer a oportunidades de trabalho
Por Bruna Klingspiegel e Jayanne Rodrigues

A Islândia, nação europeia a mais de 9 mil quilômetros de distância do Brasil, é considerada o país mais amigável do mundo para os imigrantes, segundo o Índice de Aceitação da Gallup. A ilha remota do Mar do Norte alcançou a marca de 60 mil estrangeiros em 2022. Destes, 240 são brasileiros, segundo dados do Ministério das Relações Exteriores.

Saiba como encontrar vagas de emprego no país que tem 15% do território formado por geleiras e mais de 20 vulcões ativos.

Os salários são de no mínimo R\$ 15 mil brutos em média, segundo brasileiros que moram lá, mas os impostos e o custo de vida são altos (veja aqui o que brasileiros falam sobre trabalhar na Islândia).

Segundo informações do portal Hagstofa Íslands, a média salarial da Islândia ficou em torno de 4.250 euros (R\$ 22,7 mil) em 2021. CEOs e diretores de empresas são os profissionais com salários mais altos.

Juízes, médicos, profissionais especializados em transporte marítimo e aéreo, além de funcionários do setor público tiveram salário total médio de R\$ 53 mil.

Enquanto isso, as áreas mais desvalorizadas são de cuidados infantis e atuação no armazenamento de livros e documentos e triagem de correio, com remuneração de R\$ 16 mil por mês.



A Reykjavik, capital da Islândia, é a cidade que mais concentra imigrantes em todo o país. Foto: Marc Jedamus - stock.adobe.com

Em 2018, a Islândia alcançou um feito histórico: a criação de uma lei que exige a igualdade de salários entre homens e mulheres. Embora o país tenha sido pioneiro em todo o mundo, a lei - em vigor desde janeiro de 2018 - ainda não foi capaz de equiparar por completo os ganhos entre homens e mulheres.

Apesar disso, a Islândia segue por nove anos consecutivos no ranking do Fórum Econômico Mundial com a maior igualdade de gênero.

Valorização da língua local

A Islândia oferece muitas oportunidades, especialmente devido à crescente indústria do turismo. Durante o verão, a alta temporada, a demanda por empregos no setor turístico aumenta significativamente.

Anne Litla mora no país há 9 anos e afirma que a Islândia é receptiva a trabalhadores estrangeiros, mas pode ser desafiador encontrar empregos em escritórios inicialmente.

Muitos hotéis oferecem estadia e alimentação como parte do pacote de trabalho, tornando-o uma opção atraente para quem deseja economizar enquanto trabalha.

Ela explica que a língua pode ser uma barreira, mas muitos islandeses falam inglês, facilitando a adaptação inicial. No entanto, aprender islandês é importante para uma integração mais completa.

“Eles são bem firmes em relação à língua. Você não terá dificuldade em vir para cá só falando inglês. Você consegue trabalhar, mas no dia a dia você pode sofrer para ir ao mercado ou resolver coisas mais técnicas”, diz.

Ela considera que há muitas oportunidades para aprender o idioma islandês e se integrar à sociedade.

Existem diversas opções de cursos de islandês disponíveis, muitos dos quais são gratuitos e online, permitindo que futuros residentes comecem a aprender o idioma antes mesmo de chegarem ao país. Um dos exemplos é o Icelandic Online, da Universidade da Islândia.

Além disso, o país possui um sistema de sindicatos por setor, oferecendo benefícios como reembolsos parciais em despesas médicas e contribuições para educação e hospedagens gratuitas, o que é uma vantagem adicional para quem trabalha no país.

Onde encontrar vagas?

No momento em que for concorrer a uma vaga verifique se há exigência de falar a língua islandesa.

É possível permanecer na Islândia por 90 dias sem solicitar visto. No entanto, após encontrar um emprego, é necessário realizar o pedido de visto para o governo neste site.



Pesca, indústria alimentícia, de alumínio e processamento de produtos marítimos e de lã são as atividades predominantes no país.

Outras profissões também ganharam evidência nos últimos anos para imigrantes, segundo a plataforma global de empregos Indeed:

- Comércio atacadista e varejista, armazenagem, restaurantes e hotelaria
- Construção e engenharia civil
- Turismo
- Administração pública, saúde e serviços sociais
- Serviços de manufatura, mineração, operações de serviços públicos e gerenciamento de resíduos
- Tecnologia da informação e telecomunicações
- Negócios imobiliários

A plataforma Alfredo é uma das opções para mapear vagas no país europeu. O site é voltado exclusivamente para o mercado de trabalho irlandês.

O candidato consegue filtrar por localização, área de atuação e modelo de trabalho (tempo integral, meio período, emprego de verão, temporário, voluntário e apenas no Natal).

Até a publicação desta reportagem, o site reunia mais de 689 vagas abertas. Confira as áreas ofertadas:

- Serviços de saúde
- Empregos industriais
- Ensino e pesquisa
- Empregos especializados (agrônomo, arquiteto, jornalista, juiz, físico, químico, designer de moda, técnico de peixe, geofísico, geógrafo, biólogo, fotógrafo, advogado)
- Escritório (recepção, secretaria de escola, caixa)
- Trabalhos de gestão (gerente de publicidade, gerente de construção, CEO, gerente de recursos humanos, gerente de loja)

Outro site de empregos famoso no país é o Job.is. Ele também oferece vários filtros para a busca de empregos, permitindo aos usuários refinar as pesquisas de acordo com suas preferências e necessidades.

Os filtros incluem categorias de emprego, como saúde, educação, serviços técnicos, entre outros, além de opções de tipo de contrato (tempo integral, meio período, etc.).

Também é possível pesquisar por localização, facilitando a busca de empregos em áreas específicas da Islândia.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 21/12/2023



VALOR ECONÔMICO (SP)

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS AVANÇA EM CAPTAÇÃO DE RECURSOS INTERNACIONAIS

No ano todo de 2023 entraram no caixa do banco R\$ 1,32 bilhão em captações feitas no Brasil e no exterior. Em 2022 o valor captado entre recursos internos e externos foi de R\$ 1,18 bilhão

Por Cibelle Bouças, Valor — Belo Horizonte



“Neste ano mais que dobramos o desembolso para as prefeituras, fizemos menos operações de capital de giro e quase dobramos o volume de investimentos, que geram mais emprego e renda”, disse Viégas — Foto: Divulgação BDMG

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) ampliou neste ano as parcerias com instituições financeiras internacionais, como parte da estratégia de diversificação de funding. O efeito dessa iniciativa deve ser sentido nos próximos anos, com a injeção de recursos novos para os clientes. Em dezembro, o banco obteve sinal verde para contratar captações internacionais de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão.

Para se ter uma ideia do que representa esse volume, no ano todo de 2023, entraram no caixa do banco R\$ 1,32 bilhão em captações feitas no Brasil e no exterior, sendo que as captações externas foram de R\$ 332 milhões. Em 2022 o valor captado entre recursos internos e externos foi de R\$ 1,18 bilhão.

“O banco tem buscado diversificar a estrutura de captação, principalmente com instituições multilaterais, que oferecem custos mais baixos e prazos mais longos. Isso vai dar uma condição muito diferenciada ao banco e contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado”, afirmou ao Valor o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto.

Entre os acordos mais recentes está a primeira operação feita no Brasil com o Banco Asiático de Investimentos em Infraestrutura (AIIB). O BDMG assinou um contrato de captação de US\$ 30 milhões (cerca de R\$ 150 milhões), mas o limite de crédito aprovado é de US\$ 100 milhões. O recurso será usado para financiar projetos de geração de energia renovável, ou negócios que tenham conectividade com a Ásia, especialmente de infraestrutura, como construção de centros de distribuição e portos secos.

Esse recurso tem prazo de pagamento de sete anos, sendo dois anos de carência. Segundo ele, a taxa de juros tem condições mais favoráveis que o disponível no Brasil. “Não há uma grande quantidade de recursos disponíveis no mercado para operações acima de cinco anos. Esse é um diferencial extremamente importante no financiamento de projetos que requerem recurso de longo prazo”, afirmou o executivo.

O AIIB também vai repassar ao BDMG, como recurso não reembolsável, US\$ 1 milhão para investir no aprimoramento do seu sistema de monitoramento e gestão socioambiental. Viégas disse que o banco possui uma ferramenta para calcular as emissões de gases de efeito estufa nas operações e deve contratar uma consultoria para aprimorar esse tipo de instrumento usado na gestão ambiental. “Todas as operações de financiamento do BDMG passam antes por uma avaliação das emissões de carbono”, acrescentou.

O banco também assinou neste mês, um contrato para captação de US\$ 34 milhões (cerca de R\$ 170 milhões), com o Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata). Esses recursos serão destinados a financiamentos para municípios mineiros em projetos ambientalmente sustentáveis, na aquisição de máquinas, bens e serviços. O prazo é de oito anos, sendo dois de carência.

Neste mês, o BDMG recebeu autorização da Comissão de Financiamento Externo (Cofix), do governo federal, para captar até US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 500 milhões) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com aval da União. Essa operação precisa ser aprovada pela Assembleia Legislativa e encaminhada para a Secretaria do Tesouro antes de ser concluída.

Outro avanço foi a aprovação do Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF), para um contrato de US\$ 100 milhões (R\$ 500 milhões). Esses recursos, segundo Viégas, devem ser convertidos em financiamentos nos próximos anos.

O BDMG tem ainda uma captação de US\$ 200 milhões (cerca de R\$ 1 bilhão) com o New Development Bank (NDB), conhecido como banco dos BRICS, que foi aprovada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Essa captação tem garantia da União e contra-garantia do Estado e tem prazo de pagamento de 25 anos. “Falta aprovação da Secretaria do Tesouro Nacional e autorização do Senado. A ideia é começar a operar essa linha no primeiro trimestre de 2024”, afirmou Viégas.

Em 2023, os desembolsos totais do BDMG aumentaram 21% até novembro, em comparação com o mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 2,4 bilhões.

“Neste ano mais que dobramos o desembolso para as prefeituras, fizemos menos operações de capital de giro e quase dobramos o volume de investimentos, que geram mais emprego e renda”, disse Viégas. O BDMG desembolsou para as prefeituras R\$ 253 milhões, ante R\$ 173,7 milhões em 2022. Os desembolsos para micro, pequenas e médias aumentaram 5% em relação ao ano passado, quando atingiram R\$ 363,1 milhões.

Viégas destacou a conclusão neste ano dos desembolsos do contrato de 120 milhões de euros, captados com o Banco Europeu de Investimento (BEI), para financiar projetos relacionados à sustentabilidade. Do total, 90 milhões de euros foram investidos em 56 novas usinas fotovoltaicas que somam produção de 684 gigawatt hora por ano (GWh/ano), além da construção de três centrais geradoras hidrelétricas, dois projetos de iluminação pública e um projeto de biomassa. Os outros 30 milhões de euros financiaram projetos de micro, pequenas e médias empresas mineiras.

Viégas salientou que metade das operações foram com classificação de risco AA ou A. “A qualidade dos clientes é muito positiva. A inadimplência está muito abaixo do mercado, sempre abaixo de 2%”, afirmou o executivo. O presidente do banco disse ainda que mais de 40% dos desembolsos estão ligados a projetos que atendem pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 21/12/2023

PPSA PRETENDE REALIZAR CONCURSO PÚBLICO NO ANO QUE VEM

A iniciativa compõe a meta de adequar recursos humanos, tecnológicos e financeiros da empresa para atender ao crescimento das atividades

Por Fábio Couto, Valor — Rio



A PPSA é a responsável, como representante da União, pela gestão de contratos de partilha no pré-sal — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo

A Pré-Sal Petróleo (PPSA) pretende realizar um concurso público em 2024. O número de vagas ainda não é conhecido, mas a expectativa da empresa é que o certame seja realizado no segundo semestre do ano que vem. Os aprovados devem ingressar na empresa em 2025, projeta a estatal.

O conselho de administração da Pré-Sal Petróleo (PPSA) aprovou o plano estratégico 2024-2028 da instituição, que é composto por quatro diretrizes. Uma delas trata da realização do concurso público.

Segundo a empresa, a iniciativa compõe a meta de adequar recursos humanos, tecnológicos e financeiros da empresa para atender ao crescimento das atividades.

Também visa ampliar a comunicação da empresa junto aos públicos de interesse e implantar a gestão do conhecimento de forma a garantir a manutenção das capacidades técnicas e gerencial da empresa.

O plano estratégico da PPSA prevê também a realização de estudos voltados à descarbonização, à maior atratividade de áreas do pré-sal e ao aprimoramento dos modelos de comercialização da parcela de petróleo e gás da União.

A diretriz que trata da atratividade do chamado polígono do pré-sal envolve a realização de estudos, a partir de 2024, para buscar sinergias e incentivos que possam viabilizar a comercialidade de áreas exploratórias nos atuais e futuros contratos, bem como avaliar o potencial não contratado do pré-sal e pós-sal no polígono.

A PPSA pretende também realizar uma avaliação dos contratos de partilha em relação às melhores práticas mundiais. Os resultados serão encaminhados ao Ministério de Minas e Energia (MME) e à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Outra diretriz visa aperfeiçoar os modelos de comercialização de petróleo e gás natural que foram destinados à União, de forma a garantir melhores resultados.

"A expectativa é avaliar o melhor modelo de comercialização de óleo e gás no curto e médio prazo, incorporando as diretrizes do Programa Gás para Empregar e dos estudos sobre a viabilidade técnica e econômica de mecanismos para priorizar o abastecimento nacional", disse a PPSA, em comunicado.

Há ainda uma diretriz para que a estatal eleve o conhecimento de tecnologias, iniciativas e medições relacionadas à descarbonização de atividades do pré-sal.

Para isso, a PPSA deu início à implantação de um comitê interno, para estudar o tema e propor ações.

A PPSA é a responsável, como representante da União, pela gestão de contratos de partilha no pré-sal. Nesse tipo de contrato, áreas são licitadas; o consórcio ganhador paga um bônus de assinatura fixo; e o governo tem direito a uma parcela do petróleo/gás produzido. Na prática, o governo se torna "sócio" no lucro obtido nas áreas sob esse regime.

Os contratos de partilha de produção envolvem sete campos: Atapu, Búzios, Entorno de Sapinhoá, Mero, Tartaruga Verde Sudoeste, Sépia e Itapu.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 21/12/2023

PSB REJEITA ACORDO COM LULA NO 1º TURNO EM SP E DOBRA A APOSTA EM TABATA

O presidente nacional do partido, Carlos Siqueira, afirmou que "não há razão" para retirar a pré-candidatura de Tabata

Por Cristiane Agostine, Valor — São Paulo



Tabata Amaral — Foto: Billy Boss/Câmara dos Deputados

O PSB afastou nesta quinta-feira (21) a possibilidade de um acordo com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em São Paulo para ter um palanque único com os petistas no primeiro turno, e redobrou a aposta na pré-candidatura da deputada Tabata Amaral. O presidente nacional do partido, Carlos Siqueira, afirmou que "não há razão" para retirar a pré-candidatura de Tabata e apoiar o deputado federal Guilherme Boulos (Pso),

lançado por Lula com apoio do PT.

“Não vejo razão para um acordo no primeiro turno”, disse Siqueira ao Valor. “Nem de longe há qualquer possibilidade de a Tabata desistir”, afirmou. Siqueira disse ainda que a pré-candidatura do PSB em São Paulo é “para valer”. “Ela quer ser candidata e tem apoio do partido”, disse.

Siqueira reuniu-se com Tabata na quarta-feira (20) em Brasília, para tratar da estratégia eleitoral na capital paulista. No mesmo dia, durante a reunião ministerial, Lula deu um recado para o vice-presidente Geraldo Alckmin e para o ministro Márcio França (Empreendedorismo), ambos do PSB, que o governo federal não pode ter dois palácios em São Paulo.

Lula tem atuado diretamente para costurar apoio para Boulos. O presidente quer filiar a ex-prefeita, ex-petista e secretária municipal de Relações Internacionais da capital, Marta Suplicy, ao PT, para ser vice do pré-candidato do Psol. Ontem, Lula indicou que agora deve agir para tentar atrair o PSB.

Em 2022, na disputa pelo governo de São Paulo, Lula articulou a retirada das candidaturas de Guilherme Boulos e de Márcio França para que Psol e PSB apoiassem Fernando Haddad (PT), atual ministro da Fazenda. Depois de sair da disputa, Boulos foi lançado por Lula à Prefeitura paulistana. França ganhou um ministério: primeiro foi o de Portos e Aeroportos, e agora, o do Empreendedorismo.

O presidente nacional do PSB descartou que o partido desista novamente para apoiar o candidato de Lula em São Paulo. “A situação era completamente diferente. Agora estamos vivendo tempos de normalidade”, disse. “Temos que nos acostumar com a democracia”, afirmou. “Ninguém quer barganhar nada”, disse o dirigente.

Segundo Siqueira, a eventual aliança poderá ser feita no segundo turno, com o candidato do campo progressista que estiver na disputa.

O presidente do PSB afirmou que ainda não foi procurado por Lula nem por ninguém da pré-campanha de Boulos para discutir um eventual acordo.

A deputada Tabata disse que “entende e respeita” o pedido feito por Lula a Alckmin e França, mas rejeitou a possibilidade de desistir para apoiar Boulos no primeiro turno. “O PSB tem um projeto sólido e independente e isso não vi mudar”, afirmou a parlamentar, em entrevista à Rádio Bandeirantes.

Tabata preside o diretório municipal de São Paulo do PSB e na terça-feira filiou o apresentador José Luiz Datena ao partido, em cerimônia em Brasília, com a presença de Alckmin e França. Datena é cotado a vice da deputada, mas ainda não definiu se participará das eleições de 2024. Hoje, a deputada reforçou os elogios ao apresentador ao dizer que ele tem “história” e “vai contribuir muito” se compuser a chapa. “O PSB precisa apresentar um projeto alternativo à polarização”, disse Tabata.



Ato de filiação do apresentador José Luiz Datena no PSB, em Brasília — Foto: Reprodução/X - PSB Nacional

A capital paulista pode ter uma reedição do embate entre lulistas e bolsonaristas em 2024. Lula lançou a pré-candidatura de Boulos no ano passado, em março de 2022. O ex-presidente Jair Bolsonaro ainda não definiu seu candidato na cidade, mas tem sido cortejado pelo prefeito e pré-candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), que tenta ser o candidato do bolsonarismo na cidade.

BTP RENOVA CONTRATO EM SANTOS E ASSUME INVESTIR R\$ 1,9 BILHÃO

Operadora controlada por Maersk e MSC planeja ampliar capacidade do terminal em 40% nos próximos 4 anos

Por Taís Hirata — De São Paulo



Ricardo Arten, presidente da BTP: grupo ainda não tem conversas com governo sobre possível ampliação de área — Foto: Silvia Costanti/Valor

A BTP (Brasil Terminal Portuário) renovou seu contrato no Porto de Santos por mais 20 anos, em troca de R\$ 1,9 bilhão de investimentos, que deverão ser realizados já nos próximos quatro anos, segundo o presidente da empresa, Ricardo Arten. Com isso, a operadora, controlada pela TIL (da empresa de navegação MSC) e pela APM Terminals (da Maersk), irá operar o terminal de contêineres até 2047. O extrato do aditivo foi publicado no Diário Oficial da União de terça-feira (19).

O pedido de renovação havia sido protocolado em maio de 2021, com previsão de 1,5 bilhão de investimento - o valor foi corrigido pela inflação do período. A companhia também pagará outorgas que deverão alcançar cerca de R\$ 700 milhões. Desse montante, R\$ 350 milhões serão desembolsados no início do novo contrato e o restante deverá ser pago ao longo da concessão (como uma parcela é variável, poderá haver flutuação no valor).

Com a renovação, a capacidade do terminal deverá sair de R\$ 1,5 milhão de TEUs (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) para 2,1 milhões de TEUs, o que representa aumento de 40%.

As obras previstas no aditivo incluem a aquisição de novos equipamentos, o reforço no piso do terminal, a automatização dos portões e a realocação do prédio administrativo, para liberar espaço a uma área de empilhamento de contêineres. Além disso, haverá uma ampliação da área destinada a contêineres refrigerados, que passará de 2.128 tomadas para 3.500 tomadas.

A expansão não deverá alterar de forma significativa o perfil de cargas movimentadas no terminal. Para isso, seria necessário garantir o aprofundamento do canal de acesso no Porto de Santos, o que permitirá a passagem das maiores embarcações do mercado global, segundo Leo Huisman, diretor-executivo da APM Terminals na América Latina.

“O mais importante, que ainda precisa acontecer em Santos, é o aprofundamento do canal [dos atuais 14 metros] para 17 metros. É algo crítico. Acreditamos que os maiores navios precisam vir ao Brasil, e o país ainda não tem capacidade porque há problemas em Santos”, diz o executivo.

Segundo os executivos, a BTP ainda não iniciou negociações com o governo federal para uma possível incorporação de parte da área vizinha no porto, na região do Saboó - na qual o governo passado pretendia fazer um novo terminal de contêineres, o STS 10, mas que a atual gestão planeja distribuir entre diferentes usos. Uma possibilidade em avaliação seria adensar uma parcela desta área ao terminal da BTP.

“O bom é ter mais capacidade no Porto de Santos, seja no nosso terminal, seja com o STS 10. [O novo plano do governo] é interessante. Não é meu papel julgar, há muitas demandas no porto, precisa haver uma deliberação cuidadosa do governo. O que expressamos é que queremos continuar a investir, e se o governo nos convidar a olhar parte da área, com certeza vamos discutir”, afirmou Huisman.

Segundo Arten, a BTP vinha focada em concretizar a renovação antecipada do contrato e ainda precisaria entender melhor quais são os planos do governo para avaliar a posição da empresa.

Nos últimos dias, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, também sinalizou o plano de fazer um novo terminal de contêineres na Ilha de Bagres, na margem esquerda do porto, em vez de viabilizar o STS 10. Questionado sobre o plano, Patrício Junior, diretor da TIL, afirmou que há interesse em investir em capacidade adicional em Santos. “Os dois acionistas estão interessados em desenvolver mais capacidade em Santos, no STS 10, no Saboó, na BTP, em Bagres, queremos ampliar capacidade.”

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 21/12/2023

AZEVEDO & TRAVASSOS ASSINA CONTRATO COM EQUINOR PARA DESENVOLVIMENTO DE GASODUTO

Contrato possui valor estimado de R\$ 500 milhões e prazo de execução de 46 meses

Por Felipe Laurence, Valor — São Paulo



— Foto: Pixabay

A Azevedo & Travassos assinou um acordo com a Equinor Brasil para a construção de um gasoduto onshore e de instalações de recebimento de gás natural produzido no chamado Projeto Raia, localizado no pré-sal da Bacia de Campos.

O contrato possui valor estimado de R\$ 500 milhões e prazo de execução de 46 meses. O trabalho será executado em Macaé (RJ) na modalidade engenharia, fornecimento de equipamentos e materiais, construção, instalação e comissionamento.

A Parceria Raia é formada pela Equinor Brasil, que é operadora do ativo e tem participação de 35%, pela Repsol Sinopec Brasil, com 35%, e pela Petrobras, com 30%. Há dois campos principais, Raia Manta e Raia Pintada, em desenvolvimento.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 20/12/2023

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

PLANO ESTRATÉGICO DA PPSA PREVÊ ESTUDOS VOLTADOS À DESCARBONIZAÇÃO

Da Redação OFFSHORE 21/12/2023 - 17:41



O Conselho de Administração da Pré-Sal Petróleo (PPSA) aprovou, em 15 de dezembro, o Plano Estratégico para o quinquênio 2024-2028. Estão previstas iniciativas voltadas à descarbonização e estudos de incentivos que possam aumentar a atratividade do polígono do pré-sal.

Também estão incluídas a realização de concurso público e a avaliação de novos modelos de comercialização para os hidrocarbonetos da União, considerando os resultados do programa Gás para Empregar, do Ministério de Minas e Energia.

O Plano está dividido em quatro diretrizes. A primeira delas diz respeito à atratividade do polígono. A empresa pretende realizar já a partir do próximo ano estudos para buscar sinergias e incentivos que possam viabilizar a comercialidade de áreas exploratórias nos contratos de partilha de produção

atuais e futuros, bem como avaliar o potencial não contratado do pré-sal e pós-sal no polígono. Também está na pauta a realização de uma avaliação dos contratos de partilha em relação às melhores práticas mundiais. Os resultados serão encaminhados ao Ministério de Minas e Energia e à ANP.

A segunda diretriz é voltada para o aprimoramento dos modelos para a comercialização de petróleo e gás natural, de forma a garantir os melhores resultados para a União. A expectativa é avaliar o melhor modelo de comercialização de óleo e gás no curto e médio prazo, incorporando as diretrizes do Programa Gás para Empregar e dos estudos sobre a viabilidade técnica e econômica de mecanismos para priorizar o abastecimento nacional.

O concurso público faz parte da terceira diretriz, que tem como meta adequar a empresa em termos de recursos humanos, tecnológicos e financeiros para atender ao crescimento de suas atividades; ampliar a comunicação da empresa junto aos públicos de interesse e implantar a gestão do conhecimento de forma a garantir a manutenção das capacidades técnicas e gerencial da empresa. O processo está previsto para o segundo semestre de 2024 e a expectativa é de que os aprovados ingressem na empresa em 2025. Também está na pauta a realização de ações para retenção e desenvolvimento da equipe.

A quarta diretriz tem como meta aumentar o conhecimento a respeito de tecnologias, iniciativas e medições relacionadas à descarbonização no pré-sal. Já está sendo implantado um comitê interno para estudar o tema e propor ações da PPSA.

O Plano Estratégico foi elaborado com a participação de todas as áreas da empresa e contou com o envolvimento da Diretoria Executiva em todas as etapas. Para compor o Plano, o cenário projetado pela empresa considera, entre outras iniciativas, o aumento do volume dos contratos nos próximos anos, o crescimento significativo das atividades de comercialização das parcelas de petróleo e gás natural da União e participação ativa no programa Gás para Empregar.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/12/2023

FITCH: FRETES MAIS ALTOS COMPENSAM CUSTOS DE DESVIOS DO MAR VERMELHO

Da Redação NAVEGAÇÃO 21/12/2023 - 17:39



Após os recentes ataques a navios comerciais no Mar Vermelho, as companhias marítimas enfrentam custos crescentes em consequência das viagens mais longas ao redor do Cabo da Boa Esperança. No entanto, de acordo com um relatório da Fitch Ratings, estes custos adicionais poderão ser mais do que compensados pelo aumento dos fretes se as perturbações continuarem por mais do que alguns dias.

A Fitch Ratings vê o transporte marítimo de contêineres como setor com grande probabilidade de experimentar o maior aumento nos fretes. De 25% a 30% dos volumes globais de transporte marítimo de contêineres dependem do Canal de Suez.

Os graneleiros não ficam muito atrás, enquanto os petroleiros, que são predominantemente originários do Médio Oriente e já possuem taxas elevadas, não terão muita margem de aumento.

A Fitch estima que o desvio pela África, que aumenta o tempo de viagem do Extremo Oriente para a Europa em 50%, poderia reduzir potencialmente a capacidade global de transporte de contêineres — entre 10% e 15%.

Embora as alterações possam levar a taxas anuais mais altas de contratos de contêineres para as rotas afetadas, a Fitch Ratings considera improvável que essas perturbações durem mais de dois trimestres.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 21/12/2023

APROVADO PROJETO QUE ESTENDE BENEFÍCIOS DA ZONA FRANCA DE MANAUS ATÉ 2074

Da Redação *ECONOMIA* 21/12/2023 - 17:32

Em votação simbólica, o Plenário do Senado aprovou nesta quarta-feira (20) projeto de lei que iguala a data de vigência dos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM) em lei ao previsto na Constituição Federal. A proposta (PL 2673/2019) foi aprovada na forma do relatório do senador Omar Aziz (PSD-AM) e segue para sanção presidencial.

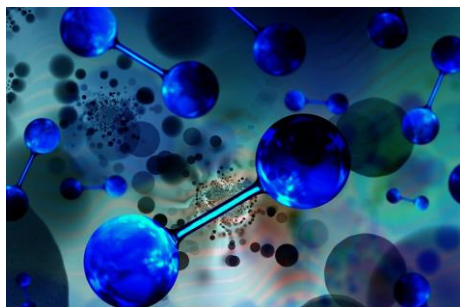
O texto ratificado pelos senadores é o do substitutivo aprovado na Câmara dos Deputados em 19 de dezembro e submetido a regime de urgência. O projeto estabelece a extinção dos benefícios em 2074, mesma data determinada pela Constituição para esse regime fiscal diferenciado — emenda promulgada em 2014 prorrogou a vigência da Zona Franca de Manaus por 50 anos a partir de 2023, quando se encerrariam os benefícios fiscais da área. A aprovação resolve questões com mudanças previstas na Lei 9.532/1997.

Em seu relatório, Omar Aziz destaca a preocupação do autor do projeto, deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM), de assegurar “um legítimo tratamento às mercadorias produzidas nesta região” por meio dos benefícios às empresas que se instalam nas áreas de livre comércio na Amazônia. Porém, segundo o senador, a falta de atualização da Lei 9.532/1997 “cria insegurança jurídica capaz de prejudicar atividades econômicas na Zona Franca de Manaus, com sérios reflexos negativos sobre a geração de emprego e renda, a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento regional.”

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 21/12/2023

SINGAPURA E JAPÃO EXPLORARÃO AMÔNIA E HIDROGÊNIO COMO COMBUSTÍVEL MARÍTIMO

Da Redação *NOTÍCIAS*



A iniciativa integra um Memorando de Cooperação (MoC) amplo entre o Ministério dos Transportes de Singapura (MOT) e o Ministério de Terras, Infraestrutura, Transporte e Turismo do Japão (MLIT) para estabelecer o Programa Verde Singapura – Japão.

O MoC marca o primeiro corredor de navegação verde e digital estabelecido entre Singapura e o Japão para desenvolver padrões e melhores práticas de apoio a descarbonização, a digitalização e o crescimento da indústria marítima.

O Japão é um dos dez principais parceiros comerciais de Singapura e o volume de comércio entre os dois países totalizou US\$ 65 bilhões em 2022. No âmbito da colaboração, a MPA trabalhará em conjunto com o Porto de Tóquio, o Porto de Yokohama e o Porto de Kawasaki.

Além de examinar combustíveis navais alternativos, as duas partes também trabalharão em conjunto para desenvolver as infraestruturas, normas e formação de abastecimento necessárias, e também incentivarão o desenvolvimento e a adoção de tecnologias para descarbonizar as infraestruturas portuárias.

Na frente da digitalização, Singapura e Japão pretendem identificar e implementar soluções digitais para agilizar os processos de desembarço portuário. Ambas as partes também trocarão informações e melhores práticas sobre os riscos de cibersegurança marítima.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 21/12/2023

NOBLE OBTÉM CONTRATO DA PETROBRAS PARA SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO OFFSHORE NA COLÔMBIA

Da Redação OFFSHORE 21/12/2023 - 17:27



A empreiteira de perfuração offshore Noble Corporation assinou contrato com a Petrobras para serviços de perfuração offshore na Colômbia, com a plataforma semissubmersível "Noble Discoverer".

O contrato tem duração firme de 400 dias, com início previsto para o segundo trimestre de 2024. Segundo a Noble, o contrato contém ainda a opção de estender a duração em 390 dias.

“Temos o prazer de anunciar que ampliaremos nosso relacionamento com a Petrobras com esta significativa conquista de contrato para o 'Noble Discoverer'. Isso também significa que ampliaremos ainda mais a presença já anunciada do 'Discoverer' na Colômbia, uma das bacias sul-americanas que agora está voltando com perspectivas interessantes”, disse Blake Denton, vice-presidente sênior de Marketing e Contratos da Noble.

A "Noble Discoverer" está atualmente operando offshore na Colômbia para a Ecopetro. A plataforma foi construída pela KFELS em Cingapura em 2009. Pode operar em uma profundidade de água de 3.048 metros com profundidade máxima de perfuração de 12.192 metros.

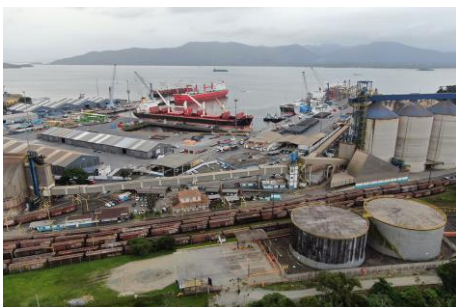
Em 2022, a Petrobras e a Ecopetrol anunciaram a descoberta de gás natural no poço Uchuva-1, em águas profundas, no bloco Tayrona, a 32 quilômetros da costa da Colômbia. A Petrobras opera o bloco Tayrona, que deverá entregar a primeira produção de gás da Colômbia em campos de águas profundas em 2026.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/12/2023

NFE É AUTORIZADA A TESTES DE COMISSIONAMENTO DO TERMINAL GÁS SUL

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 20/12/2023 - 21:36



Porto São Francisco do Sul (Foto: Gustavo Camargo/Divulgação)

Decisão da Antaq para TGS, localizado na Baía da Babitonga, em São Francisco do Sul (SC) tem caráter especial e de emergência pelo prazo de 180 dias

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) autorizou, em caráter especial e de emergência, a NFE Power a realizar testes de comissionamento no Terminal Gás Sul (TGS), localizado na Baía da Babitonga, no município de São Francisco do Sul (SC). A deliberação da diretoria colegiada, em caráter ad referendum, foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (20), compreendendo o prazo de 180 dias e com vigência imediata, a partir da assinatura.

Em seu despacho, o diretor geral da Antaq, Eduardo Nery, ressaltou que a autorização não desonera a empresa requerente do atendimento às exigências junto à Receita Federal, assim como aos padrões de regularidade e segurança exigidos pelos entes intervenientes na operação, entre os quais as competências da Marinha do Brasil, do poder público municipal, da autoridade aduaneira, do corpo de bombeiros local e do órgão ambiental.

Nery determinou o acompanhamento acerca dos desdobramentos da deliberação pela Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais (SFC), além da

notificação da NFE e da Superintendência de Outorgas (SOG). Além do TGS, a New Fortress Energy (NFE) adquiriu, em 2021, outro projeto de terminal de regaseificação da antiga Golar Power, em Barcarena (PA).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/12/2023

'NOSSO HUB DE H2V SERÁ O PRINCIPAL DEVIDO À COMPETITIVIDADE', DIZ ZAMPRONHA

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 20/12/2023 - 19:57



Foto ilustrativa (Arquivo/Divulgação)

CEO da Prumo destacou que complexo do Açú desenvolve ecossistema com uso de energia renovável que torna produção do hidrogênio verde e reduz custos de transportes. Empresa firmou acordos com parceiros e espera obter licença provisória para hub em janeiro de 2024

O CEO da Prumo, Rogério Zampronha, avalia que o desenvolvimento das atividades ligadas ao hidrogênio terá espaço em diferentes regiões do Brasil. Ele acredita, porém, que o hub de hidrogênio verde (H2V) a ser implantado no Porto do Açú (RJ) terá como diferencial as características de competitividade, já que a energia utilizada para eletrólise será renovável, tornando todo o processo verde. O executivo comparou que, quando o hidrogênio é transformado em amônia para ser transportado, se perde aproximadamente 40% de poder calorífico, o que tira competitividade do insumo.

Zampronha acrescentou que o complexo desenvolve junto a parceiros um 'ecossistema' que reúne indústrias de manufatura de turbinas eólicas, de instalação, operação e manutenção desses equipamentos, além da indústria de geração eólica que vai gerar energia para eletrolisadores, que também serão fabricados no Açú, produzindo hidrogênio para operações que ocorrem no empreendimento.

A estratégia definida prevê o uso do hidrogênio na industrialização de baixo carbono dentro do porto, fazendo com que o produto já saia do Brasil com característica de ser verde. Segundo Zampronha, existem projetos do norte da África, em países como Marrocos e Egito, e na Arábia Saudita que são desenhados para atender Europa ocidental, já levando a vantagem logística da distância mais curta.

"Nosso objetivo é ter o hidrogênio verde mais competitivo do que qualquer outro que se possa encontrar no mundo (...) Vários lugares do Brasil terão hidrogênio. Acredito que nosso será o principal pelas características de competitividade que temos", disse o executivo, na última segunda-feira (18), em coletiva de imprensa com setoristas, no Rio de Janeiro (RJ). O CEO da Prumo citou que uma das vantagens do complexo portuário e industrial é contar com água de reúso em quantidade suficiente para produzir o equivalente 2 gigawatts (GW) em volume de energia para produzir 375 mil toneladas de H2V.

O hub de hidrogênio e derivados de baixo carbono do complexo do Açú está em fase de licenciamento e a expectativa da Prumo é obter a licença prévia no começo de 2024. "Iniciamos o licenciamento do maior hub de H2V do país, com 1 milhão de m² no Porto do Açú. A audiência pública ocorreu no mês passado (novembro) e esperamos obter a licença provisória ainda em janeiro", projetou Zampronha. Ele destacou acordos de intenção (MOUs) firmados entre a Prumo e empresas como Equinor, SPIC Brasil e Comerc Energia.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/12/2023

INTERRUPÇÕES MARÍTIMAS NO CANAL DE SUEZ E MAR VERMELHO DEVEM IMPACTAR 10% DO COMÉRCIO MUNDIAL

Da Redação NAVEGAÇÃO 20/12/2023 - 18:20



Ao menos 9% de toda a carga brasileira de contêineres passa pelo canal de Suez

Com a interrupção nas rotas marítimas que passam pelo Mar Vermelho e Canal de Suez, devido aos ataques a navios porta-contêineres, um efeito cascata no comércio global é esperado e preocupa o setor, já que cerca de 10% do comércio mundial passam pelo Mar Vermelho. Isto inclui possíveis atrasos na movimentação de cargas em diferentes

regiões, maior pressão sobre rotas alternativas de transporte e aumento da demanda por serviços de transporte em áreas não afetadas.

De acordo com uma análise feita pela empresa de logística MTM Logix, a implementação de fatores de ajuste de bunker (BAF), aumento geral nas tarifas de transporte e algumas sobretaxas de guerra devem ser vistas nos próximos dias. Afetarão não apenas os serviços redirecionados, mas potencialmente todos os serviços devido à natureza interconectada das redes globais de transporte marítimo. Isto provavelmente impactará todo o setor, independentemente das taxas contratuais ou spot de cada empresa.

O Brasil, deverá ser diretamente impactado já que ao menos 9% de toda a carga brasileira de contêineres passa pelo canal de Suez, de acordo com um levantamento da Datamar. Isto representa, por dia, um volume médio de mais de 1,4 mil TEUs.

“Os ataques aos navios porta-contêineres, pelos houthis, levantaram preocupações extremas sobre o fluxo de petróleo, alimentos, grãos e bens de consumo por essa importante artéria do comércio global. Para o Brasil, por exemplo, um segmento que pode ser bastante afetado são as exportações de carne para os países do Oriente Médio, já que em torno de 21% desta categoria passa pelo Canal de Suez”, afirma Mario Veraldo, CEO da MTM Logix.

Os navios também devem ser redirecionados ao redor da África, o que aumentará o tempo de trânsito das rotas Ásia-Europa e de todas as rotas que se conectam ao Mediterrâneo, e resultará em tempos de espera mais longos para atracação, descarregamento e processamento de carga. Mesmo as regiões que não estão diretamente ligadas ao trânsito do Mar Vermelho ou do Canal de Suez podem sofrer atrasos e imprevisibilidade nas programações de transporte. O tempo adicional ao redor do Cabo da Boa Esperança, por exemplo, levará de 12 a 20 dias dependendo da velocidade do navio e do possível congestionamento do porto.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/12/2023

FÓRUM DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DETALHA AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA VALORIZAÇÃO DO SETOR

Da Redação PORTOS É LOGÍSTICA 20/12/2023 - 18:15



Primeira reunião do fórum debate ações prioritárias para o setor portuário - Foto: Sergio Francês/MPor - Foto: Sergio Frances

Primeiro encontro do colegiado foi realizado nesta quarta-feira (20) em Brasília

Incentivar a capacitação dos trabalhadores, ouvir as demandas da classe portuária e debater assuntos que sejam de interesse coletivo dos profissionais do modal foram algumas das pautas discutidas na primeira reunião do Fórum Permanente dos

Trabalhadores Portuários realizada nesta quarta-feira (20). O encontro reuniu as principais entidades da categoria para definir as ações que serão adotadas como prioritárias pelo setor e trabalhadas em

conjunto com o Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), para ampliar as ações de governo com os profissionais.

A valorização da categoria, a necessidade de uma atualização das regras de trabalho, a criação de uma agenda permanente para debater temas pontuais e outras pautas ligadas ao desenvolvimento profissional de quem atua diariamente no setor portuário foram assuntos indicados na reunião de abertura do fórum.

O secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Sandro de Ávila, representante do MPor no colegiado, reforçou a importância da atuação do fórum e da participação da classe trabalhadora na agenda de desenvolvimento do modal. “O nosso papel nesse assunto é entender as demandas e ser o papel conciliador, fazer a harmonização do tema, objetivando o aprimoramento da ferramenta e atender as frentes de atuação do setor portuário”, disse.

Criação fórum

Instituído pelo MPor no final de outubro deste ano, o primeiro Fórum Permanente dos Trabalhadores Portuário é considerado pelo ministro Silvio Costa Filho como um passo prioritário e fundamental para colocar o setor e os trabalhadores portuários na agenda do desenvolvimento do país. O fórum é formado por cinco diferentes entidades de classe que, juntas, reúnem cerca de 150 sindicatos da categoria.

Os representantes do fórum se reunirão mensalmente a partir de fevereiro de 2024. Na pauta estão previstas a discussão e alinhamento de temas como o aperfeiçoamento da legislação portuária, ações de saúde e segurança nos portos e a relação capital-trabalho.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/12/2023

PORTOS DO PARANÁ ESTREITA LIGAÇÃO COM A HOLANDA POR ENERGIA VERDE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 20/12/2023 - 18:12



Empresa dos Países Baixos, voltada para logística sustentável, está fazendo estudo de mercado para explorar potencial de inovação em Paranaguá e Antonina

A Portos do Paraná recebeu nesta semana a visita de Ties de Leijer, gerente de projetos da Netherlands Expert Group for Sustainable Transport (Nestra), consultoria holandesa especializada em Logística Sustentável. O objetivo é a realização de um estudo de mercado que a empresa está realizando para avaliar as possibilidades de investimentos de empreendimentos dos Países Baixos em tecnologias verdes e desenvolvimento verde para os Portos de Paranaguá e Antonina.

“Trata-se de um desdobramento do Green Ports Partnership, onde a Nestra, uma empresa que opera internacionalmente na área de desenvolvimento de portos sustentáveis, navegação fluvial e energia verde, foi contratada pelo Consulado Geral dos Países Baixos no Rio de Janeiro para mapear as possibilidades de investimento e colaboração para empresas holandesas junto à Portos do Paraná enquanto parceira signatária, nas áreas de desenvolvimento portuário, logística e energia verde”, disse o secretário geral da Portos do Paraná, Felipe Gama.

Foram realizadas reuniões com as diretorias de Operações, com o diretor Gabriel Vieira, com a diretoria de Meio ambiente, do diretor João Paulo Santana, representado pelo gerente de Meio Ambiente, Thales Schawanka, e a coordenadora de Planejamento e Licenciamento Kellyn Cristina Carneiro, além de conhecer as estruturas portuárias de Paranaguá e Antonina, onde também se reuniu com o presidente do Porto da Ponta do Felix, Gilberto Birkhan.

“Nossas discussões mergulharam nas possibilidades de aprimorar a sustentabilidade do porto. É inspirador ver como os Portos de Paraná já estão pavimentando o caminho para um futuro mais

verde. Estamos entusiasmados com as perspectivas de conectar empresas holandesas com setores específicos identificados em nosso estudo, fomentando uma sinergia vibrante entre os Países Baixos e o Brasil”, afirmou Leijer.

“Foram reuniões técnicas multidisciplinares onde a logística e o desenvolvimento portuário não prescindiram em nenhum momento do enfoque em sustentabilidade e energia verde, tendo o hidrogênio verde como pauta prospectiva central para o atendimento da existente e crescente demanda europeia para o combustível”, Gama.

Segundo o representante neerlandês, os Portos de Paranaguá e Antonina têm muitas possibilidades de aprimorar ainda mais a área de sustentabilidade. “Eu não conhecia o porto ainda, mas pelas apresentações que eu vi percebi que há muito potencial. A Portos do Paraná já está pensando muito nessas tecnologias verdes que fazem o porto se adaptar para lidar com o futuro e vou mostrar isso aos Países Baixos, para que eles vejam como a empresa poderia ajudar a aproveitar esse potencial”, disse Leijer.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/12/2023

PORTO DO RIO DE JANEIRO RECEBE ILUMINAÇÃO VIÁRIA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 20/12/2023 - 17:58



Está prevista para a próxima semana a conclusão da implementação da nova iluminação viária no Porto do Rio de Janeiro, iniciada em 10 de agosto deste ano. A intervenção abrange a via interna do porto, entre o portão do terminal de veículos Multi-Car e o portão do terminal de contêineres MultiRio, visando aprimorar a segurança para pedestres e veículos.

A PortosRio, responsável pela administração portuária, investiu R\$ 710 mil neste projeto, conduzido pela Almeida e Romanini Engenharia Ltda-EPP, contratada por meio de licitação.

Conforme informações da área de engenharia da autoridade portuária, a nova iluminação consiste em postes metálicos de nove metros, espaçados em 32 metros, equipados com 37 lâmpadas de LED de 150W.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/12/2023

ANP - ESTADOS E MUNICÍPIOS RECEBEM REPASSES DE ROYALTIES REFERENTES A PRODUÇÃO DE OUTUBRO

Da Redação NOTÍCIAS



Contratos de concessão e cessão onerosa foram distribuídos hoje a estados e municípios. O valor repassado diretamente aos estados foi de R\$ 978.390.241,14, enquanto os municípios receberam R\$ 1.206.741.902,97

Foram concluídas nesta quarta-feira (20) todas as etapas da operacionalização da distribuição de royalties pela ANP, relativos à produção de outubro de 2023, para os contratos de concessão e de cessão onerosa.

O valor repassado diretamente aos estados foi de R\$ 978.390.241,14, enquanto os municípios receberam R\$ 1.206.741.902,97. Em termos de número de beneficiários, os repasses foram feitos a 946 municípios e 11 estados.

Além desses entes federativos, do total apurado pela Agência, há parcelas de royalties que foram destinadas à União e ao Fundo Especial, de acordo com a legislação vigente.

Com relação aos royalties dos contratos de partilha, relativos à produção de outubro de 2023, os recursos estarão disponíveis aos beneficiários assim que todas as etapas operacionais necessárias estiverem concluídas.

A ANP é responsável por calcular, apurar e distribuir os royalties aos entes beneficiários (União, Estados e Municípios). Os royalties são distribuídos aos beneficiários segundo diversos critérios estabelecidos na Lei nº 7.990/1989, Decreto nº 1/1991 (distribuição da parcela de 5% dos Royalties), Lei nº 9.478/1997 e Decreto nº 2.705/1998 (distribuição da parcela acima de 5% dos Royalties).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 20/12/2023

CNPE APROVA AMPLIAÇÃO DE CONTEÚDO LOCAL PARA ATIVIDADES DE O&G

Da Redação OFFSHORE 19/12/2023 - 23:43



Decisão do conselho, que vale para próximas rodadas de licitações nos regimes de concessão e partilha, aumenta percentuais mínimos de 30% nas fases de exploração e de desenvolvimento dos projetos

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, nesta terça-feira (19), a ampliação dos percentuais mínimos de conteúdo local para blocos de exploração de petróleo e gás natural no mar a partir das próximas rodadas de licitações nos regimes de concessão ou partilha de produção. A decisão,

tomada durante a 42ª reunião ordinária, na sede do Ministério de Minas e Energia (MME), em Brasília, prevê que os percentuais passem de 18% para 30%, na fase de exploração, e de 25% para 30%, na perfuração de poços, na etapa de desenvolvimento da produção.

O grupo decidiu ainda que o escoamento e unidades estacionárias de produção (UEPs) permanecem com percentuais mínimos de conteúdo local de 40% e 25%, respectivamente. Para os blocos localizados em terra, os percentuais mínimos de conteúdo local permanecem 50% na fase de exploração e 50% na etapa de desenvolvimento da produção.

O CNPE também solicitou à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) que regule as cláusulas contratuais de preferência à contratação de fornecedores brasileiros. De acordo com o MME, o objetivo é privilegiar a previsibilidade para os fornecedores de bens e serviços nacionais, por meio de uma divulgação 'clara, transparente e acessível' dos cronogramas e especificações detalhadas dos bens e serviços a serem contratados pelas empresas que executam atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/12/2023

TOTAL ENERGIES LANÇA PROGRAMA DE INOVAÇÃO ABERTA NO BRASIL

Da Redação OFFSHORE 20/12/2023 - 18:01

A TotalEnergies acaba de lançar no Brasil o programa de inovação aberta Startup Together para empresas e startups brasileiras.

O programa contará inicialmente com cinco desafios: estimular a economia circular nas operações da empresa; gerar prosperidade nos territórios onde está presente; aprimorar o processo de qualificação dos fornecedores; e utilizar a Inteligência Artificial para otimizar as inspeções visuais submarinas.

No último, com tema livre, as soluções apresentadas pelas empresas e startups devem responder a, pelo menos, um desses eixos: mais energia, menos emissão, sempre mais sustentável, menos custo e aumento de receita.

Charles Fernandes, Country Chair e diretor geral da TotalEnergies EP Brasil, destaca que a abordagem da inovação aberta se encaixa na ambição da companhia porque estimula a sua conexão com startups, empresas locais e instituições acadêmicas.

“Este intercâmbio tanto acelera o desenvolvimento interno de soluções, como expande seus benefícios na sociedade, assegurando os avanços tecnológicos necessários para o desenvolvimento de uma indústria mais sustentável e competitiva”, afirma o executivo.

Os interessados têm até 09 de fevereiro de 2024 para se inscreverem. Os selecionados em cada desafio ganharão um prêmio de R\$150 mil e farão parte da ampla rede de parceiros da TotalEnergies, podendo contar com o suporte da companhia para questões jurídicas e administrativas.

Os resultados das seleções serão divulgados a partir do dia 26 de fevereiro de 2024 e as demais etapas do programa se estenderão ao longo do mesmo ano.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 20/12/2023

CANAL DE SUEZ AFIRMA QUE FLUXO MARÍTIMO PERMANECE ESTÁVEL APESAR DO CONFLITO NO MAR VERMELHO

Da Redação NAVEGAÇÃO 19/12/2023 - 21:34



O presidente e CEO da Autoridade do Canal de Suez, almirante Ossama Rabiee, afirmou nesta segunda-feira (19) que a navegação pelo Canal de Suez mantém o seu fluxo habitual. A entidade acompanha de perto as tensões em curso no Mar Vermelho e avalia o impacto no tráfego marítimo, especialmente à luz das notícias de que algumas companhias marítimas alteraram suas rotas para o Cabo da Boa Esperança.

Nos últimos 30 dias, foram registadas alterações de rota em 55 navios, um número baixo em relação aos 2.128 navios que fizeram a rota nesse mesmo período.

Rabiee destacou que no domingo, dia 17, foram contabilizadas 77 embarcações, com arqueação líquida total de quatro milhões de toneladas. Entre eles estavam navios pertencentes a companhias marítimas que anunciaram a modificação temporária de suas rotas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 19/12/2023

ABS APROVA PRIMEIRA MEDIÇÃO DE ESPESSURA DE CASCO DE FPSO BASEADA EM DRONE

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 19/12/2023 - 21:31



A Modec e a Terra Drone Corporation concluíram a medição de espessura de casco baseada em drone em um tanque de armazenamento de petróleo bruto do FPSO "Cidade de Mangaratiba" em 12 de novembro. Este método de medição obteve com sucesso a primeira aprovação mundial do American Bureau of Shipping (ABS) para o segmento de plataformas FPSO.

A inspeção tradicional de tanques de armazenamento de petróleo bruto apresenta preocupações significativas de

segurança e saúde ocupacional, pois envolve entrada em espaços confinados e trabalho a alturas de 30 metros. Além disso, essas inspeções normalmente exigem que os inspetores registrem manualmente os pontos de medição aproximados em papel. Portanto, é difícil medir exatamente os mesmos pontos em cada inspeção regular, tornando difícil manter a rastreabilidade dos pontos de medição.

Utilizando um drone da Terra Drone, equipado com recursos de teste ultrassônico para testes não destrutivos, os inspetores agora puderam operar o drone a partir de uma área segura dentro do tanque. Isso eliminou o trabalho em altura e garantiu um processo de inspeção mais seguro.

Segundo a Modec, o drone aprimora o processo de inspeção, capturando imagens de vídeo e adquirindo dados de nuvem de pontos 3D, melhorando significativamente a rastreabilidade dos pontos de medição.

As duas empresas parceiras no projeto concluíram uma segunda inspeção no dia 25 de novembro no FPSO "Cidade de Angra dos Reis", situado a aproximadamente 300 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. As empresas continuarão a aplicar este método em inspeções regulares em FPSOs para construir um histórico e desenvolver a tecnologia.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 19/12/2023

KALMAR FORNECE NOVOS EQUIPAMENTOS PARA A SUPER TERMINAIS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/12/2023 - 20:38



A Kalmar, parte da Cargotec, celebrou com a Super Terminais contrato de fornecimento de equipamentos no terceiro trimestre de 2023, com previsão de entregas para o terceiro trimestre de 2024.

O pedido compreende quatro reachstackers, dois manipuladores de contêineres vazios, oito tratores terminais Essential e a ferramenta de gerenciamento de desempenho Kalmar Insight.

A Super Terminais pretende ser o terminal privado mais eficiente do Complexo Industrial de Manaus. A empresa investiu recentemente na expansão de suas operações, agregando 180 metros de cais. As novas máquinas Kalmar serão parte integrante deste projeto de expansão.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 19/12/2023

ÚLTIMO DIA DO ANO TERÁ QUATRO NAVIOS DE CRUZEIROS SIMULTÂNEOS NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/12/2023 - 20:33



Nesta segunda quinzena de dezembro, o Porto do Rio de Janeiro tem uma intensa movimentação de navios e uma média de 57 mil turistas circulando pelo Terminal Internacional de Cruzeiros Pier Mauá. Nos próximos dias 22 e 25, haverá duas atracações simultâneas e no dia 31 serão quatro navios.

O "Europa 2" segue de Salvador no dia 20, por volta de 17h e permanece no Pier Mauá até o dia 22, 18h, com destino a Itajaí. Com o navio estrangeiro já atracado, dia 22 haverá dois navios, pois o "Costa Fascinosa" chega de Buenos Aires por volta de

12h e parte com destino a Ilha Bela às 22h.

Dia 23 é a vez do "Seaview" chegar da Ilha Bela com destino a Buenos Aires. No Natal, dia 25 de dezembro, mais duas embarcações ficarão atracadas no terminal. São o "MSC Musica" e o "Costa Diadema".

Dia 30 é a vez do "Azamara Quest" que parte de Montevideo e pernoita no Porto do Rio com destino a Copacabana para a queima de fogos em alto-mar, assim como os navios que chegam no dia 31: "MSC Seaview", "Costa Fascinosa" e, pela primeira vez no Pier Mauá, o "Serenade of the Seas".

Sobre a temporada 2023/2024 - Até o dia 4 de maio de 2024, a temporada de cruzeiros no Porto do Rio de Janeiro terá recebido, ao todo, 37 navios, dos quais 27 estrangeiros e 10 nacionais. A previsão é de 85 escalas nacionais, 34 internacionais e uma movimentação de 440 mil visitantes durante toda a temporada.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/12/2023

PORTOSRIO RECEBE CERTIFICADO OURO DE TRANSPARÊNCIA COM DESTAQUE NACIONAL

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/12/2023 - 20:30



Porto de Niterói

A PortosRio recebeu o Certificado Ouro de transparência no site da companhia, com índice de 87,82% de aderência aos critérios legais e boas práticas, conforme avaliação do Tribunal de Contas da União (TCU). Responsável pela administração dos Portos do Rio de Janeiro, Niterói, Itaguaí e Angra dos Reis, a PortosRio destacou-se como a empresa com o melhor índice de transparência pública entre as autoridades portuárias.

O reconhecimento foi resultado do levantamento realizado pela Unidade Especializada em Tecnologia da Informação do TCU. O trabalho tem como objetivo acompanhar a conformidade dos portais institucionais dos órgãos públicos de todo o Brasil com os critérios legais e boas práticas relacionados ao tema transparência.

Os índices de transparência foram divulgados pelo portal Radar da Transparência Pública, que avaliou cerca de oito mil instituições em todo o país.

A classificação inclui categorias como diamante, ouro, prata, intermediário, básico, inicial ou inexistente, e a PortosRio obteve o selo de transparência pública.

A PortosRio atribui esse sucesso à dedicação da Ouvidoria, responsável pelo monitoramento das publicações no menu "Acesso à Informação" do site, em colaboração com a Gerência de Estruturação e Construção de Soluções, responsável pelo desenvolvimento do site institucional.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/12/2023

APS PRORROGA CONTRATO COM A BTP ATÉ 2047

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 19/12/2023 - 20:26



Terminal de contêineres no Porto de Santos terá ainda aumento de área de 23 mil m²

A Autoridade Portuária de Santos (APS), por intermédio do Ministério de Portos e Aeroportos, prorrogou o arrendamento da área da empresa Brasil Terminal Portuário (BTP), na margem direita do Porto de Santos, por mais 20 anos após o término da vigência atual (até 2047).

A prorrogação foi oficializada nesta terça-feira (19), com a publicação do extrato do termo aditivo no Diário Oficial da União. “A manutenção das operações da BTP, no Porto de Santos, é importante para o porto e também para a economia brasileira. A Brasil Terminal Portuário se destaca pela boa logística, tecnologia, modernidade e a implementação de ações sustentáveis, a começar pelo local de suas instalações, reconhecido como um dos principais cases de descontaminação mundial”, destaca o presidente da APS, Anderson Pomini.

O contrato de arrendamento de área da BTP no Porto de Santos tem prazo original de vencimento em janeiro de 2027. Com a prorrogação está previsto o adensamento de área em 23,4 mil m² e a obrigatoriedade de investimentos por parte da arrendatária.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/12/2023

MARÍTIMOS ALERTAM GOVERNO SOBRE CONTINGENCIAMENTO DE RECURSOS DO FDEPM

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 19/12/2023 - 19:43



Conttmaf lamentou que mais de R\$ 80 milhões destinados ao Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo não tenham sido executados em 2023

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (Conttmaf) alertou o governo a respeito do contingenciamento da verba do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo (FDEPM) nos últimos anos. A representação sindical marítima cobrou um olhar atento para evitar que as necessidades de capacitação

dos aquaviários e dos portuários brasileiros deixem de ser atendidas devido à contenção. Na prestação de contas dos fundos que recebem Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) informou que não houve execução do FDEPM de despesa em virtude do contingenciamento total da rubrica na Lei Orçamentária Anual (LOA).

A categoria também abordou a dificuldade do direcionamento dos recursos do FDEPM durante a 54ª reunião ordinária do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), realizada na última terça-feira (12). “Solicitamos que os recursos necessários à capacitação contínua dos aquaviários parem de ser contingenciados”, confirmou Müller, que é o representante do Conttmaf no conselho, à Portos e Navios.

De acordo com o relatório do MPor, o FDEPM registrou receita de R\$ 82,9 milhões, com 0% de execução. O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) teve execução de R\$ 103,6 milhões, ante R\$ 165,8 milhões de receita (62,5%). Já o Fundo Naval (FN) teve apenas 0,1% de execução (R\$ 305,3 milhões de receita). No caso do FN, os recursos foram utilizados para pagamento das despesas de representação em apoio às posições brasileiras junto à Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês).

O presidente da Conttmaf lamentou que o contingenciamento dos mais de R\$ 82 milhões tenha impedido investimentos na formação e na capacitação de marítimos, fluviários, mergulhadores e portuários em 2023. “Não é aceitável que se fique tanto tempo assim sem investimentos nessa área, que é de fundamental importância para nossa marinha mercante. É preciso encontrar um caminho para que esses recursos não sejam mais contingenciados, e sim investidos na capacitação do nosso pessoal, para que ninguém precise ficar procurando cursos — muitas vezes de qualidade questionável — em outros países porque o Brasil não os disponibiliza como deveria”, afirmou Müller.

A fala ocorreu durante reunião sobre o planejamento estratégico para a indústria de construção naval e offshore para as próximas três décadas e em diante (2030, 2040 e 2050+), promovida pelo



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 207/2023
Página 71 de 71
Data: 21/12/2023
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), na última semana, em Brasília. O evento fez parte das atividades do grupo de trabalho “Institucionalidade e Governança do Setor Naval”, um dos oito criados pela pasta para estabelecer uma política de Estado para a construção naval no Brasil. Participaram representantes dos ministérios do Planejamento, da Petrobras, do Sinaval (estaleiros), do IBP (operadoras de petróleo), entre outras entidades do setor.

Na ocasião, os marítimos também defenderam a necessidade de a Petrobras mudar a política que permite o uso intensivo de navios em bandeiras estrangeiras na cadeia logística do petróleo, com contratação de mão de obra de outras nacionalidades. “O governo Lula (PT) precisa assegurar que, em vez da prática nefasta do uso de navios registrados em paraísos fiscais, a Petrobras contrate para operar em nossas águas embarcações em bandeira brasileira, tripuladas por marítimos nacionais, e fiscalize efetivamente para coibir o trabalho no Brasil sem o cumprimento da nossa legislação”, criticou Müller durante o evento.

Proposta

O relatório final das atividades da frente parlamentar em defesa da indústria naval brasileira, apresentado ao governo na semana passada, reiterou o posicionamento de entidades setoriais, divulgado em carta conjunta em julho deste ano, sobre a necessidade de um programa abrangente de formação e requalificação profissional. No documento, a frente também sugeriu a criação de uma 'secretaria nacional da economia do mar' que tenha em sua estrutura uma diretoria de qualificação profissional responsável por: desenvolver programas de qualificação profissional para o setor naval; promover a cooperação entre a indústria naval e as instituições de ensino; e estimular a formação de mão de obra especializada.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/12/2023



MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 21/12/2023